ANNO LXVI — NUMERO 128 SABBADO 7 DE JUNHO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FÓRA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Junho, ás 3 horas e 55 minutos da tarde.

Foi nomeado encarregado do Forte de Itamaracá, no Estado de Pernambuco, o capitão honorario do exercito Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.

— Falleceu repentinamente o Visconde de Jaguarihe, desembargador do Tribunal da Relação do Rio de Janeiro.

RIO DE JANEIRO, 6 de Junho, ás 5 horas e 10 minutos da tarde.

Foi aposentado o empregado de fazenda Manoel Sydney.

— Foram nomeados .

3.º escripturario da Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, Marcos de Paula Reis;

2.º escripturario da Alfandega do Estado da Parahyba, João da Veiga Pessôa;

Almoxarife do Hospital Militar de 3.ª classe do mesmo Estado da Parahyba, José de Andrade Moura;

Escripturario do mesmo hospital, Augusto Camará Correia de Sá.

— Foi assignado hoje o decreto que crêa a ordem honorifica de Christovão Colombo.

— O Dr. Joaquim Nabuco publicou hoje na imprensa um manifesto politico ao paiz.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 4 de Junho.

Acába de ser nomeado presidente do conselho municipal de Paris o Sr. Emilio Richard.

LONDRES, 4 de Junho

Nas corridas d'Epson o Derby foi ganho pelo cavallo inglez Saint-foin.

PARIS, 4 de Junho.

O Conde de Gontant Biron, ex-embaixador de França em Berlim, falleceu hoje.

PARIS, 5 de Junho,

O Duque d'Orleans dirigio-se para Bruxellas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de Junho de 1890.

PARTE OFFICIAL

Regulamento dos Correios da Republica dos Estados Unidos do Brazil approvado pelo decreto n. 368 A de 1 de Maio de 1890

TITULO I

Do serviço postal

CAPITULO I

Objecto do serviço — Monopolio e responsabilidade do Estado — O que não pode ser expedido pelo Correio

Art. 1.º O serviço postal comprehende:

1.º A recepção, transmissão, distribuição e registro de cartas, cartas-bilhetes, bilhetes postaes, manuscriptos, impressos, amostras de mercadorias e pequenas encommendas;

2.º A emissão e pagamento de vales telegraphicos e de correio;

3.º A recepção de assignaturas para jornaes e outras publicações periodicas;

4.º O serviço das caixas economicas postaes.

Art. 2.º O Estado tem monopolio:

1.º Do transporte de cartas missivas e de correspondencias de qualquer natureza, fechadas como cartas;

2.º Do fabrico, emissão e venda de sellos, cartas-bilhetes, bilhetes postaes, sobrecartas e cintas estampilhadas e quaesquer formulas em que haja estampilha postal

§ unico. Exceptuam-se:

1.º As cartas de simples recommendação e manuscriptos abertos que qualquer pessoa transportar ou fizer transportar por servidores seus;

2.º As cartas já carimbadas pelo correio;

3.º As cartas transportadas entre pontos onde não haja serviço postal;

4.º As cartas que forem transportadas para uma estação postal.

Art. 3. O Estado é responsavel:

1.º Pelos valores registrados em cartas e em encommendas;

2.º Pelas quantias confiadas ao correio para a emissão de vales;

3.º Pelas quantias recebidas para assignaturas de jornaes e de outras publicações periodicas.

§ unico. A responsabilidade do Estado cessa nos casos de força maior, ou quando a reclamação por valores perdidos só for feita um anno depois da data do registro.

Art. 4.º O correio não expede:

1.º Objecto cuja manipulação ou conducção possa ser damnosa ao pessoal ou ás correspondencias;

2.º Carta, pacote, ou qualquer remessa que contenha artigos de ouro ou prata, moedas, joias, objectos preciosos ou sujeitos a direitos de Alfandega; excepto as encommendas registradas com valor;

3.º Papel moeda e titulos ou valores ao portador, excepto em cartas registradas com valor declarado;

4.º Artefactos, desenhos ou publicações obscenas;

5.º Objectos com endereços ou dizeres injuriosos, ameaçadores ou indecentes;

6.º Animaes vivos; ou mortos, quando não preparados convenientemente.

CAPITULO II

Dos sellos postaes

Art. 5.º Os sellos e outras formulas de franquia serão fabricados em estabelecimento publico. Poderão, entretanto, ser fabricados em estabelecimento particular, no paiz ou no exterior, mediante autorisação do ministro da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, e nesses casos por meio de contracto, no qual sejam tomadas as necessarias precauções.

Art. 6.º As dimensões, fórmas, côres e valores tanto das sobrecartas, das cartas bilhetes, dos bilhetes postaes, e das cintas estampilhadas, como dos sellos adhesivos, serão determinados pelo director geral dos Correios.

Art. 7.º Haverá sellos adhesivos especiaes para a franquia de jornaes e para a cobrança das taxas devidas pelas correspondencias não e insufficientemente franqueadas.

Art. 8.º Cada emissão nova de sellos, fixos ou adhesivos, será annunciada 30 dias antes na Capital Federal e nas capitaes dos Estados, com a descripção minuciosa dos mesmos.

Art. 9.º O director geral dos Correios poderá com autorisação do ministro da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos, fazer recolher os sellos que devam ser retirados da circulação, e para este fim marcar, tambem por annuncios, em todas as repartições postaes, o prazo de 3 mezes, depois do qual taes sellos não poderão ser utilisados.

Art. 10. São nullos os sellos:

1.º Que tiverem sido cortados ou rasgados;

2.º Que forem collados, sobrepondo-se de fórma que não apresentem á obliteração sua superficie quasi completa;

3.º Que tiverem caracteres ou signaes feitos á mão ou estampados;

4.º Que houverem sido cobertos por qualquer substancia;

5.º Os fixos que tenham sido cortados de sobre cartas, cartas-bilhetes, bilhetes postaes e cintas;

6.º Os retirados da circulação;

7.º As formulas quando utilisadas em fins diversos daquelles para que foram adoptados pelo Correio.

(*Continúa*).

Ministerio da Agricultura

Foi nomeado o engenheiro Narciso Ferreira da Silva Santos para o lugar de engenheiro de 2ª classe do prolongamento da estrada de ferro de Sobral.

— O Sr. ministro da agricultura dirigio a seguinte circular em data de 24 do corrente:

« Declaro-vos que, embora o serviço dos Correios passasse para o Ministerio creado pelo decreto n. 377 A de 5 do corrente, subsiste dependente do Ministerio a meu cargo o serviço da navegação subvencionada, por assim convir á administração publica.

Ministerio da Guerra

Foram nomeados: Emilio Augusto de Oliveira Sicupira, almoxarife do hospital militar de 3ª classe do Rio Grande do Norte, e José Marques de Araujo Caldas para o mesmo cargo no de igual classe nas Alagoas.

— Foram transferidos: o tenente-coronel commandante do 12º batalhão de infantaria Manoel Perciliano de Oliveira Valladão para o quadro extranumerario do exercito, e para aquelle batalhão o tenente coronel commandante do 15º da mesma arma, Onofre José Antonio dos Santos.

O alferes do corpo de transporte Guilherme Eliseu Xavier Leal, para o 1º regimento de cavallaria; o alferes José Balthazar Augery Saboya, do 3º para o 11º batalhão de infantaria, e o alferes Antonio da Cunha Mesquita, do 18º para o 28º da mesma arma.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o 1º tenente Pedro Paulo de Oliveira Santos commandante da escola de aprendizes marinheiros de Piauhy em substituição do 1º tenente Luiz Pinto de Sá.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE JUNHO DE 1890

Antonio Francisco dos Santos, — Dirija se ao director engenheiro em chefe do prolongamento e da estrada de ferro do Recife a Caruarú para tomar as devidas considerações o allegado.

Antonio Jovino da Fonseca—Remettido a junta medica a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Dr. Augusto Lopes de Assumpção Pessoa—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Estevão de Azevedo.—Informe o Dr. Chefe de Policia.

Francisco Teixeira de Carvalho—Não tem competencia este governo para attender ao peticionario, tanto mais quanto pela ordem da repartição de ajudante general contida em telegramma de 24 de Maio ultimo, deve o peticionario recolher-se ao respectivo corpo.

Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.—Sim, nos termos do officio de hoje dirigido ao inspector do Thesouro do Estado.

Francisco José Guedes de Lacerda — Aguarde opportunidade de ser attendido.

Francisco Cavalcante de Albuquerque.—Informe a intendencia municipal do Recife.

Irineu Henrique Cardim.—Sim, com ordenado.

Ignacio Mendes Cahú.—Prorogo por 30 dias.

Ignacio Ferreira dos Santos.—Sim com ordenado

Joaquim Menna da Roza Virães—Sim.

Julia Jacelina Borburema de Burgos.—Aguarde a reforma.

Joaquim Menna de Rosa Virães—Sim com ordenado.

Manoel Gomes Tavares.—Remettido ao director da secretaria da extincta Assembléa Provincial para entregar os documentos, mediante recibo.

Maria Amelia Cavalcante.—A peticionaria está attendida á vista do artigo 2º § 83 da lei orçamentaria vigente.

Pedro Estellita Carneiro Lins.—Encaminhe se, devendo ser pago o respectivo porte na repartição dos correios.

José Mariano Augusto de Moraes—Informe o inspector da Tezouraria de Fazenda.

Bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha.—Sim, com os vencimentos da lei.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 6 de Junho de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 124.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 5 de Junho de 1890.

Cidadão Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes José Felix, Antonio Luiz Brandão, Maria de tal, Maria Victoriana da Conceição, Hemeterio Rufino de Albuquerque, Luiz Francisco Fagundes e José Francisco da Conceição.

— Communicou-me o delegado do termo do Triumpho que no dia 29 do mez findo mandara recolher á cadeia o criminoso José Manoel de tal, pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

— Perante a delegacia de Pesqueira, assignou termo de bem viver o vadio Antonio Tavares de Mello

— Pela do termo de Palmares foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra o individuo de nome Manoel Benedicto, por crime de furtos de cavallos.

Saúde e fraternidade—Ao cidadão Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, governador do Estado.—O chefe de policia, *Ernesto de Aquino Fonseca.*

Secção 2.ª—N. 125—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco. 6 de Junho de 1890.

Cidadão Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Manoel Valentim Ferreira, Manoel Bruno, Thomaz Antonio Marcolino, Maria Joaquina, Maria Alves de Almeida, Maria Raymunda, Severina Maria da Conceição, Marcolino da Rocha Pinto, Firmino Militão, Pedro Agripino e Francisco Cypriano da Silva.

A' requisição do cidadão chefe de policia da Capital Federal, foi tambem recolhido naquelle estabelecimento o individuo de nome José Dias, conhecido por Ali-Babá.

— Assignaram termo de bem viver, perante a subdelegacia do 1.º districto de Palmares, os vagabundos e desordeiros Joaquim Urbano da Costa, José Pedro dos Santos e João Augusto Pereira.

— Communicou me o delegado do termo de Buique, que no dia 30 do mez findo effectuara a captura dos criminosos Antonio Leite de Araujo e Joaquim Roberto de Araujo.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Domingos da Silva Ferreira, subdelegado do 3.º districto do Poço da Panella.

Victorino Verissimo da Costa, subdelegado do 2.º districto de Ipojuca.

João Francisco da Silva Tenorio, subdelegado do districto de Bebedouro, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade—Ao cidadão Dr. Albino Gonçalves Miera de Vasconcellos, governador do Estado.—O chefe de policia, *Ernesto de Aquino Fonseca.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 6 DE JUNHO DE 1890

Padre Galdino José Soares Pimentel, Phirtes Adelino da Costa Doria, Dionisio Pacheco da Silva, Paragibe Hagissé da Silva Costa e F. P. Boulitreau.—Informe o Dr. contador.

Joaquim José de Carvalho. — Ao porteiro.

Coronel João de Mendonça Vasconcellos e sua mulher e João José de Abreu.—haja vista o Dr. procurador fiscal.

EXTERIOR

EUROPA

Pelo paquete *Magdalena* tivemos datas que, de Lisboa, alcançam a 26 de Maio, adiantando cinco dias ás trazidas pelo *Orenoque*.

Além das constantes da carta de nosso correspondente de Lisboa, eis as demais noticias trazidas pelo referido paquete:

Hespanha

Sobre este paiz escreveu o nosso alludido correspondente:

Nada tem occorrido nos ultimos dias digno de menção especial. Reduz se a questão vital a saber-se, depois de approvadas as reformas do partido liberal, este continuará no poder, ou se o entregará aos conservadores.

O Sr. Sagasta trata de reconstituir o seu partido, ampliando lhe os limites, afim de que possam entrar os possibilistas, e de attrahir todos os elementos dissidentes do partido de que é chefe.

Este desejo indica as esperanças de conseguir algum fim até agora desconhecido. E não será temeridade affirmar que o Sr. Sagasta intenta robustecer-se para quando apresentar a questão de confiança.

Por outro lado, os conservadores não occultam o seu regosijo, ao vislumbrarem o seu proximo advento ao poder. A opinião desinteressada ainda não decidio esta contenda. E' indubitavel que a maioria do paiz repelle os processos conservadores. Os jornaes de mais circulação em Hespanha apoiam decididamente a politica sagastina, e são concordes em affirmar que a lei do suffragio, posta em execução pelos conservadores, será por elle modificada no sentido da sua politica.

— Os conservadores insistem em que a nação se perde, e a monarchia desapparece, se os não chamarem brevemente ao governo.

Os politicos isolados, Romero Robledo, Martos, Daban, Tetuan, pedem uma situação intermedia, (isto é, delles) sobre a base das idéas liberaes presidida por outros que não pelo Sr. Sagasta. Este senhor e os seus collegas no ministerio sustentam-se no poder, e estão resolvidos a não o abandonar, depois da votação da lei do suffragio universal salvo se lh'o ordenarem.

— Ha poucos dias que as autoridades militares de Bilbáo andam perseguindo os grevistas, que percorrem o paiz, intimando os mineiros.

Na propria cidade de Bilbáo houve muitos actos de violencia, e a situação considera-se tão grave, que o general Loma resolveu conservar se na cidade.

N'uma proclamação convida elle os habitantes a conservarem se em suas casas, deixando de formar grupos nas ruas. A policia fez numerosas prisões.

O general Loma vigia o districto mineiro, e as suas tropas estão dispersando com difficuldade os agrupamentos de grevistas, que ameaçam as fabricas e as officinas.

O general Loma teve com os directores das minas e das fabricas uma conferencia, em que foi decidido que uma commissão estudasse as reclamações dos operarios.

Os grevistas presos devem responder em conselho de guerra.

O governo resolveu manter o estado de sitio em Barcelona e em Bilbáo, emquanto durar a agitação operaria. As autoridades receiam que se manifestem novas greves.

A maioria dos mineiros e operarios das fabricas dos arredores de Bilbáo estão decididos a voltar para o trabalho, logo que as autoridades militares conseguiram pôr termo ás ameaças e ás violencias dos anarchistas.

O Marquez de Santa Martha, celebre republicano hespanhol, deu um banquete de despedida aos seus amigos em Paris. Dentre os discursos que por essa occasião se proferiram destacam se os do amphytrião, de Clemenceau, de Zorrilla e Millaud O Marquez de Santa Martha condemnou a politica evolucionista defendida e seguida por Castelar.

Disse que essa politica só era favoravel á conservação da monarchia, pelo que elle orador seguia a politica contraria, a politica da revolução

Brindou pela estabilidade da republica franceza, que constitue um elemento poderoso de propaganda republicana, e fez votos pelo proximo advento da democracia em Hespanha e Portugal.

A este brinde respondeu Clemenceau com a eloquencia que caracterisa o chefe do partido radical francez.

Quando a França foi vencida em 1870 e 1871 todas as nações, algumas das quaes lhe deviam muito, voltaram-lhe as costas, e enfileiraram se no cortejo do vencedor.

A Hespanha fez excepção a esta regra. Por isso, elle orador, que vê os republicanos hespanhoes agora reunidos, lhes estende fraternalmente a mão.

Em seguida fallou Zorrilla, que declarou não ter pedido nunca ao governo da republica que o auxiliasse na sua propaganda. Este procedimento tem a vantagem de mostrar á Europa, quando a republica se proclamar em Hespanha, que esse facto foi devido a um movimento espontaneo da população.

Millaud, ex-ministro do commercio, confirmou as declarações do illustre emigrado hespanhol.

— A conferencia internacional, destinada a proteger a propriedade industrial, reunida ultimamente em Madrid, terminou os seus trabalhos.

Como é sabido esta conferencia devia occupar se especialmente da repressão das fraudes por falsas indicações da proveniencia dos productos industriaes, da commissão internacional para a inscripção das marcas de fabrica, e das modificações a introduzir na convenção de 20 de Março de 1883 A conferencia teve oito sessões e as deliberações tomadas fazem objecto de tres protocollos distinctos.

— O partido conservador, por meio de um senador ex-carlista, o Conde de Conga Arguelles, pedio ao governo a declaração de illegalidade para os anarchistas, e o castigo destes, pelas suas doutrinas,—contrarias ao estado e a todo o genero de governo.

O Sr. Sagasta, com espirito grandemente liberal, respondeu lhe que não admitte a theoria dos conservadores, de partidos legaes e partidos illegaes; que toda a idéa pode ser legal, e que só podem ser castigados os actos illegaes que os individuos pratiquem para a realizar. Disse que com as associações succede o mesmo que com os partidos. e que só no caso de sahirem fora da lei os atacaria.

Os Srs. Mena e Estevão Colbantes (conservadores) pediram esclarecimentos sobre as sociedades anarchistas que hajam em Hespanha e sobre a Internacinal esclarecimentos que o Sr. Sagasta prometteu fornecer.

— O Sr. Sagasta, de accordo com o presidente do congresso de deputados, resolveu que fossem dedicadas diariamente tres sessões ao projecto de lei, que regula o trabalho dos menores, afim de mostrar aos operarios o desejo, que anima o governo em favor delles.

Tambem conseguiu que se ponha em discussão no senado o projecto relativo aos invalidos do trabalho, e que fossem nomeados varios individuos para completar a commissão de reformas sociaes, e poderem adiantar se os respectivos trabalhos.

— Em casa do Sr. Canovas del Castillo, presidente da Academia de la Historia, reuniram se varios academicos para dividirem entre si os trabalhos da nova historia da Hespanha, que vae publicar-se.

— Das desoito camaras de commercio que responderam ao inquerito, do ministro da fazenda sobre o assumpto das notas do Banco de Hespanha, todas ellas são oppostas ao augmento da circulação.

Não obstante isso, parece que o ministro não desiste do projecto, e ainda se accrescenta que está preparando uma operação com o dito Banco, de 100 milhões de pesetas, por meio de uma emissão de bonds, com o juro de 5 %.

Foi nomeado pelo senado de accordo com o governo, a commissão que hade dar parecer sobre a proposta do Sr. Marcoar er, que tem por fim convidar-se todos os governos a celebrarem tratados de arbitragem, que resolva todas as questões internacionaes por meio da paz.

— A rainha regente de Hespanha recebeu uma commissão de generaes, presidida pelo general Daban, que lhe foi pedir que dignasse concorrer na subscripção do general Cassola.

A rainha declarou que encabeçaria a subscripção.

— Tendo recebido o *Imparcial* de Madrid um telegramma annunciando que o ministro da marinha, inglez; lord George Hamilton declarara na camara dos communs a resolução do governo, de construir immediatamente um dique em Gibraltar, o governo hespanhol pedio ao gabinete inglez explicações do lugar em que será construido o dique.

A Hespanha de modo algum consentirá que se construa o referido dique, em menoscabo da integridade do territorio hespanhol.

— O resultado das ultimas experiencias do barco sub marino, Peral foram admiraveis enthusiasmando todos.

A commissão technica deu parabens ao Sr. Peral pelo seu brilhante exito.

O barco percorreu de quatro e meia a cinco milhas, empregando 500 accumuladores.

No dia 26 continuam as experiencias.

—Na Havana houve no dia 18 um grande incendio na fundição dos Srs. Zarí & C., situada n'um dos pontos mais centraes da povoação.

Uma explosão que se deu por occasião de se terem inflammado materias explosivas, que havia em deposito, deu com o edificio em terra, sepultando muitos bombeiros e policias nas ruinas.

A's ultimas noticias, tinham-se já extrahido dos escombros 34 mortos, e muitos feridos.

Entre os mortos conta se o consul de Venezuela, e quatro chefes de bombeiros.

Os theatros fecharam em signal de lucto.

Tambem se suspenderam as sessões da camara do commercio de Havana.

A consternação é geral.

Os funeraes realisados das victimas da explosão foram feitas por conta da thesouraria da provincia.

Assistiram quasi todos os habitantes da cidade. Os negocios estiveram suspensos.

França

— Na sessão de 20 de Maio foi posto em discussão na camara franceza o projecto de lei sobre a imprensa approvado pelo senado.

Havia desusada concurrrencia de espectadores, notando se a presença de muitas senhoras nas tribunas. Em troca poucos deputados compareceram na sessão.

O deputado Deschanel combateu o projecto, sendo muito applaudido.

Respondeu-lhe o Sr. Reinach que, procurando defendel-os só conseguio provocar os protestos e risos da camara.

O Sr. Floquet annunciou que havia ainda 19 oradores inscriptos. Em seguida foi levantada a sessão, e os debates continuaram ainda nos dias seguintes.

Na sessão de 22 a camara dos deputados regeitou o projecto de lei da imprensa já votado pelo senado.

— A policia de Paris tentou prender o anarchista italiano Giordani, mas este havia conseguido fugir.

Giordani é considerado como chefe de um grupo de arnachistas italianos muito perigosos, dois dos quaes tinham sido presos recentemente.

A policia vigia activamente muitos anarchistas estrangeiros.

E' provavel a expulsão de muitos delles do territorio francez.

— São muitos os jornaes francezes que dão noticia que o presidente da republica ia emfim, assignar o indulto, do duque de Orleans, Os jornaes republicanos manifestam se abertamente contra a probabilidade de semilhante noticia.

O *Radical* por exemplo diz, entre outras cousas que «se o governo deseja agrupar em volta de si todas as forças republicanas», deve antes «de tudo evitar toda a suspeita de accordo com os partidos monarchicos.» Esta linguagem tem uma explicação: - os boatos relativos ao provavel indultos do duque de Orleans coincidiram com repetidas conferencias realisadas entre o Sr. Constans e alguns influentes importantes da direita.

Apesar da atttitude dos intransigentes, vê se pelos jornaes, que effectivamente o indulto está imminente.

— Como já aqui referimos, o general Boulanger dirigiu ha dias ao Sr. Laisant uma carta, na qual annuncia que se retira de presidente do Comité Republicano Nacional.

A publicação dessa carta representa o fim completo do boulangismo

Eis os ultimos trechos dessa carta:

« Creio como vós que será inutil incommodar o paiz com agitações estereis; creio como vós actualmente que falta incutir confiança a esta multidão de cidadãos, que conservaram as suas sympathias a uma causa de que as circumstancias me fizeram representante.

« A obra do «Comité», de que sou presidente, parece me terminada e eu peço-vos o favor de fazer conhecer aos nossos collegas que os que dentre elles a desejarem poderão, d'aqui em diante consagrar um concurso que até aqui me foi preciosa as opiniões que lhes são pessoalmente caras.

« Quanto a mim, resolvi retrahir-me para meditar sobre a lição dos factos, e estudar de uma maneira seria as questões que interessam ao povo laborioso, para melhor lhe merecer as sympathias, que me testemunhou e que ainda me testemunha.

« Procedendo assim, fico sendo o soldado da França, e da democracia, sempre prompto a servil-as, a dar por ellas a vida, quando a patria tiver um dia necessidade do filho, que por ella derramou o seu sangue ».

— O ministro do commercio acaba de dirigir aos inspectores do trabalho na industria uma circular lembrando lhes que a lei de 9 de Setembro de 1848 limita a 12 horas a duração maxima do trabalho nas officinas e fabricas. Trata-se de 12 horas de trabalho effectivo, que em nenhuma parte é attingido. Além d'isso o decreto de 17 de Maio de 1851 modificou esta restricção. Vê se pela pratica real de hoje, que esta regulamentação é mais apparente do que real, e por um mal se comprehende a renovação feita pelo ministro do commercio, que, além d'isso, tem o contra de poder produzir manifestações de protesto, que de certo não teriam lugar, se semelhante disposição não fosse suscitada.

— O Sr. Julio Roche, ministro do commercio, recebeu os delegados de commercio de passas de uva, de Pariz, Marselha, Bordéos e Cette, os quaes lhe fizeram notar os inconvenientes que resultam de toda e qualquer medida fiscal, que não seja um direito aduaneiro, e pediram lhe que adiasse a solução da questão até expirarem os tratados de commercio. O Sr. Julio Roche pareceu ficar muito impressionado com esta observação.

— O Sr. Carnot partio a 21 de Maio para Avignon a fazer uma nova excursão pelo sul da França. Chegou a Montebrinart.

A multidão acclamou-o calorosamente. O senador Loubet, maire de Montelinart, pronunciou um discurso affirmando o affecto da população as instituições actuaes. O Sr. Carnot respondeu dizendo que a sua missão é defender a republica forte, tolerante, honesta, que as populações querem.

No dia 22 chegou a Avignon, pelas 11 horas da manhã, sendo muito acclamado pela população.

No banquete que alli lhe offereceram, o presidente Carnot, alludindo ás palavras dos delegados d'aquella cidade na assembléa nacional em 1790, disse: « Cumpre nos proseguir na realisação da prophecia de nossos avós, mostrando ao mundo que a França está sempre resolvida a occupar o primeiro lugar na marcha do progresso, da liberdade e da justiça social. Para conseguirmos este fim, precisamos paz no exterior com o respeito e a estima do mundo ».

— O presidente Carnot chegou a Nimes a 23, ás 9 1/2 horas da manhã. Foi recebido na estação pelas autoridades e pelos deputados da região, sendo muito acclamado pelo povo. Partio ás 2 horas para Montpellier, aonde chegou ás 3 horas da tarde, sendo recebido com grandes acclamações da população. A cidade estava completamente embandeirada.

Notava se que havia muitas bandeiras de todas as nações estrangeiras, de que vieram deiegados universitarios a celebrar o 6º centenario da universidade de Montpellier, estando representadas cerca de 30 universidades.

O reitor apresentou ao Sr. Carnot os delegados estrangeiros.

— O senador francez Sr. Bérancer propoz ao senado para se introduzir na lei a faculdade para o juiz de conceder «um addiamento a execução da sentença», quando o condemnado for julgado pela primeira vez.

Graças a este addiamento, o condemnado evitaria a prisão, ficando porém sujeito a ser tratado como reincidente, se se tornar culpado de outro delicto.

Esta proposta está suscitando grandes e expladas discussões entre os criminalistas humanitarios.

— O senado approvou a proposta do Sr. Beranger para se aggravarem gradualmente as penas ao criminosos reincidentes.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 26 de Maio de 1890

A opposição progressista fez na camara dos pares declarações identicas ás que fizera na camara dos deputados, acerca da discussão da resposta ao discurso da corôa, isto é, que não a considerava senão como um mero acto de cortezia constitucional.

O Sr. José Luciano de Castro dirigio comtudo algumas perguntas ao governo sobre varios assumptos, respondendo lhe o Sr. A. de Serpa Pimentel, presidente do conselho de ministros. Seguio se-lhe o Sr. Thomaz Ribeiro, que bateu a situação actual com vigorosa energia na sessão de ante hontem.

Logo em seguida foi votado o projecto de resposta ao discurso da corôa,

Continúa na camara dos deputados a questão do bill de indemnidade.

Referi-me na minha de 21 aos discursos do Sr. E. Navarro, progressista, M. de Arriaga, republicano e presidente do conselho (A. de Serpa.)

Fallou depois o Sr. Francisco Beirão, progressista.

Acham-se inscriptos ainda os Srs. C. Lobo d'Avila, progressista, Fernando Palha, progressista, Fuschini, esquerdista, Elvino de Brito, progressista, José Julio Rodrigues, Baptista de Souza e Eduardo de Abreu, progressistas, e Ficalho Machado, regenerador.

Ha dias tambem usou da palavra nesta discussão o Sr. Barão de Paço Vieira (Alfredo) regenerador. Tendo vindo á camara pela primeira vez, era natural uma certa preoccupação e irritabilidade que manifestava na sua estréa parlamentar, quando realmente os deputados pela maior parte achavam se alli com sincero desejo de o poderem applaudir.

Depois de varias apreciações, que tendiam a dar á discussão uma feição irritante, e que particularmente podiam ferir individuos com quem convive na maior intimidade.

Por ultimo atacou asperamente o Dr. José Luciano de Castro, com criticas que o regimento da camara lhe não permitte, porque elle prohibe as referencias ás palavras e opiniões manifestadas na outra casa do parlamento.

Tendo o Sr. Francisco Mattoso, irmão do Dr. José Luciano de Castro, interrompido o orador, desmentindo-o, levantou-se um incidente medonho. O novel orador precipitou se para o Sr. Francisco Mattoso, não se chegando a vias de facto porque muitos deputados intervieram a tempo.

A sessão foi interrompida pelo presidente da camara. Reaberta a sessão, o presidente disse que, tendo se dado um incidente que o levara a interromper a sessão, procurara liquidal-o, e que estava autorisado pelos Srs. barão de Paço Vieira e Francisco Mattoso a declarar que, nas palavras, que tinham entre si trocado, não havia o menor proposito offensivo (!). Em relação á parte que interessava á dignidade da camara, estava igualmente autorisado pelo Sr. barão de Paço Vieira a declarar que, nas palavras que tinha provocado o incidente, tivera só em vista apreciar responsabilidades politicas, sem o menor intuito de faltar ao decoro parlamentar, ou de fazer offensa pessoal a qualquer membro da opposição progressista, presente na camara, ou ao seu chefe.

Toda a camara applaudio esta palinodia melliflua, que fechara de um modo satisfatorio o estardalhaço que havia *divertido* as galerias cordialmente pouco antes.

Por mais que toda a gente deplore os desmandos do parlamentarismo e o seu crescente desprestigio, é só da bocca para fóra que o fazem os pescadores de escandalos, os quaes só dão por bem empregado o tempo que lhes custa o espectaculo das sessões, quando se armam scenas de pugilato, se partem carteiras, ou se trocam verrinas descabelladas na arena parlamentar.

O Sr. barão concluio depois o seu discurso e no final d'elle corroborou as declarações do presidente da camara *com palavras nobilissimas e sentidas*, refere um chronista Disse o illustre deputado que nunca podia ser o seu proposito offender qualquer membro da opposição progressista, ou o seu chefe, porque o mesmo seria que offender seu pai, que desde muito milita n'aquelle partido.

A imprensa quasi toda commentou e apimentou o caso, louvando comtudo a *amende honorable* do fogoso orador.

— Na sessão da camara dos pares ante hontem houve tambem pratinho para os gulosos de escandalo.

O general Sá Carneiro, que sendo commandante da 1.ª divisão militar, fôra demittido quando menos o esperava, pelo actual ministro da guerra interino, o Sr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel, dirigio lhe amargas queixas e faltou-lhe ao respeito chamando lhe *official pintado*, isto é, que tem subido os postos todos sem apparecer na fileira, nem saber nada de questões militares. Depois leu e commentou a carta em que o Sr. Serpa lhe deu parte de o ter demittido, carta que, na verdade, mostra muita falta de deferencia para com um soldado das campanhas da liberdade. « O Sr. Serpa, disse o velho general, fez me mil protestos de confiança, e poucos dias depois fez me a embaixada de demissão.

« Isto é brutal! exclamou o Sr. Sá Carneiro, — mais brutal ainda por ser praticado por um official do exercito que nunca se uniformisou *nem mesmo na cara*, porque tambem na cara ha uniforme. »

O Sr Serpa respondeu explicando que só razões de confiança politica motivaram a exoneração do Sr. general Sá Carneiro, e sustentou a resolução tomada de mandar submetter á junta os officiaes de avançada idade, e que estavam incapazes de serviço activo. E finalisou, procurando attenuar a impressão que a diatribe do general tinha produzido, invocando o passado da sua familia e os sacrificios por ella feitos á causa da liberdade.

As galerias tiveram grande gaudio com este incidente.

— Continuam as folhas progressistas a elogiar o procedimento patriotico do Sr. conselheiro Marianno de Carvalho. Parece que este notavel estadista vai primeiro a Paris, antes de seguir para Inhambane, Lourenço Marques e outros pontos da vasta provincia de Moçambique.

O *Jornal do Commercio* governamental continúa a dirigir picotolhas ao Sr. Marianno de Carvalho, o que se não percebe muito bem, tendo estas investidas epigrammaticas por fim amesquinhar a supposta e geralmente elogiada abnegação do ex ministro das finanças do gabinete progressista. Pois se o governo actual o convidou para o desempenho d'aquella missão importante, como convidara outro adversario politico, o Sr. Barjona de Freitas, para a difficillima missão de Londres, por que motivo se zomba nos jornaes regeneradores com esses cavalheiros? Não se percebe, confesso outra vez.

Parece certo que tambem, como julgo ter lhe noticiado, o Sr. conselheiro Thomaz Ribeiro, um dos chefes do partido nacional, vai para Africa em commissão official. Dirige se, porém, á costa occidental, provavelmente ao planalto de Mossamedes.

— O correspondente de Lisboa para o *Primei*

ro de Janeiro, do Porto, diz que se trata da organisação de um novo partido politico, de que farão parte alguns homens importantes dos actuaes partidos. Parece que o manifesto ao paiz será publicado brevemente e que o novo partido se denominará—Liga nacional.

Será com os elementos da dissolvida—Liga patriotica do norte.

— Partio para Macau hontem o Sr. Custodio Borja, nomeado governador de Macau. O Sr. Borja vai acreditado como ministro plenipotenciario de Portugal na China, Japão e Sião.

O actual ministro da marinha (Sr. Julio de Vilhena) acaba de nomear director da Escola Naval o conselheiro contra-almirante Teixeira da Silva, que o Sr. Arroyo, seu antecessor naquella pasta, havia exonerado de governador de Macau, sem outro motivo mais que o de querer substitui-lo pelo Sr. Custodio Borja.

— Seguiram para a provincia de Moçambique 43 colonos entre elles muitos pedreiros, carpinteiros e pedreiros.

— Foi agora nomeado governador geral da provincia de Moçambique o distincto engenheiro Joaquim José Machado, inspector das obras publicas no ultramar e um dos nossos mais illustrados africanistas.

— O visconde de Tanaka, que era ministro do Japão em Lisboa e Madrid, foi exonerado das funcções do seu cargo. Em quanto não for nomeado novo ministro, está encarregado dos negocios do Japão o Sr. conselheiro O. Livama.

— Falleceu de uma lesão cardiaca, na sua casa da ilha de S. Miguel, nos Açores, o Sr. Dr. Francisco Machado de Faria e Maia, Visconde de Faria e Maia, representante de uma das mais illustres familias açorianas.

— Na sessão de 21 do corrente, o Sr. Marianno de Carvalho dirigio uma pergunta ao governo ácerca da situação em que se encontra o municipio de Lisboa; que tendo sido em 11 de Março dissolvida a camara municipal, ainda em 21 de Maio não ha nova lei municipal, continuando o municipio n'uma situação irregular. Perguntava, pois, ao Sr. ministro do reino quando é que o governo tenciona publicar a reforma e mandar proceder á eleição. Mais perguntou, se era verdadeiro o boato, publicado por muitos papeis do governo, de que a futura camara de Lisboa seria parte electiva, e parte de nomeação regia.

O Sr. Serpa Pimentel respondeu que o assumpto estava sendo estudado por uma commissão, e que se publicaria a reforma logo que a commissão desse parecer. Declarou mais, que o governo não quer a camara com parte de nomeação regia e parte electiva, antes, pelo contrario, toda a camara será electiva.

O Sr. Marianno de Carvalho declarou-se satisfeito com esta promessa e insistio com o governo para que se não demore a eleição da camara de Lisboa, afim de não continuar a situação irregular em que se encontra o primeiro municipio do reino.

Fica pois a rectificação feita.

E' de crer que antes do encerramento das côrtes se não publique a reforma da lei municipal.

Tambem será decretada então a reforma da lei do recrutamento.

— Para o cortejo que, em homenagem ao illustre ministro de D. Pedro IV, Joaquim Antonio de Aguiar se realisará em Coimbra, está se preparando um carro allegorico, onde irá uma bella estatua da Liberdade que abrirá o cortejo.

A carreta dos bombeiros voluntarios conduzirá uma grande corôa de flores ornada de fitas riquissimas, para ser deposta no tumulo do grande estadista.

Vem já nas folhas de Coimbra designado o itinerario que o prestito ha de seguir, partindo da Praça do Commercio e findando no alto do cemiterio da Conchada.

A commissão promotora do grande prestito civico dirigio o seguinte convite ás differentes corporações, sociedades e aggremiações de Coimbra:

Exm. Sr.—Honrar a memoria dos grandes homens que beneficamente serviram a patria e a liberdade, pela commemoração dos mais gloriosos factos da vida politica e social dos povos, é uma tendencia natural do espirito humano, um dever de gratidão que se impõe á consciencia publica e afervora no espirito popular o sentimento altivo da dignidade e da justiça.

No dia 28 de Maio corrente faz 56 annos que foi promulgado o decreto energico que expungio as ordens religiosas e com ellas os tenebrosos elementos de conspiração permanente e de reacção odiosa á todas as conquistas do progresso e da liberdade.

Nesta data memoravel os cidadãos de Coimbra não deverão deixar de se associar a uma solemne manifestação dos seus sentimentos liberaes, visitando o tumulo do grande patriota Joaquim Antonio de Aguiar, e nelle depondo uma corôa de flores,—modesta e sympathica homenagem, que será ao mesmo tempo um desmentido áquelles que julgam seria hoje possivel contrariar as aspirações das sociedades modernas, travar o movimento geral da civilisação e resuscitar, por artificios cavilosos e ephemeros, ou por medidas de violencia e intolerancia, instituições e supremacias tyrannicas e condemnadas, que ha muito findaram o seu prestigio repressivo na evolução historica das sociedades.

Esperando encontrar o apoio a esta iniciativa, temos a honra de convidar a corporação, por V. Exc. dignamente presidida, a encorporar se no prestito civico que no dia 28, pelas 4 horas da tarde, será realisado, segundo as indicações do programma, a que com antecedencia daremos a devida publicidade.

Coimbra, 18 de Maio de 1890.

Illm. e Exm. Sr. presidente da...

A commissão,
Francisco de Souza Araujo.
Paulo José da Silva Neves.
Francisco do Amaral Guerra.
Antonio Augusto Gonçalves.
Cassiano Augusto Martins Ribeiro.
Manoel Augusto Rodrigues da Silva.
Joaquim Martins de Carvalho.

— O dia 28 de Maio é o da data do decreto que extinguio as ordens religiosas, e que foi referendado por Joaquim Antonio de Aguiar, que por isso ficou sendo cognominado o *mata-frades*.

A iniciativa da manifestação pertence ao Sr. Joaquim Martins de Carvalho, redactor do *Conimbricense*, sempre na brecha contra os principios reaccionarios e tem sido enthusiasticamente secundada por todos os liberaes de Coimbra.

Ha dias partio para Angola no paquete *Loanda* da Mala Real Portugueza, uma nova missão de trabalho, destinada ao desenvolvimento das obras do caminho de ferro d'Ambaca. E' composta, na sua maior parte, de engenheiros e operarios belgas e italianos. Entre o pessoal contavam-se quatro engenheiros, seis conductores doze apontadores e vinte tarefeiros.

— A commissão que está estudando um projecto de reforma judicial reunio e adoptou como base dos seus trabalhos o projecto elaborado e apresentado ás côrtes pelo Sr. conselheiro Francisco Beirão, que foi ministro da justiça no ultimo gabinete progressista.

— Falleceu, ha poucos dias no Porto, o Sr. José Antonio de Souza Basto, primeiro Conde da Trindade. Nascera em Cabeceiros de Basto em 1805. Foi para o Brazil em 1823 e alli fez fortuna, regressando á Portugal em 1840, fixando a sua residencia no Porto.

Contam delle grandes rasgos de philantropia e generosidade. Desempenhou com a maior distincção, varias commissões de serviço publico, especialmente no ramo de beneficencia.

Era grã-cruz da ordem de Isabel a Catholica de Hespanha, grande official da corôa de Italia, commendador da ordem de Christo e da Conceição, de Carlos III, de Isabel a Catholica e de S. Gregorio Magno, official da ordem da Rosa do Brazil e cavalleiro da Torre e Espada.

— Já veio no *Diario do Governo* o relatorio da commissão que examinou a linha urbana do caminho de ferro do norte e leste e a estação central de Lisboa, com cujas conclusões o ministro das obras publicas se conformou.

Pode, pois, ser permittida a exploração provisoria da linha ferrea urbana e respectivas estações, logo que a companhia concessionaria empregue as disposições necessarias para garantir a circulação dos comboios nos dous seguintes pontos:

Ligação da linha urbana: 1°, com a linha de Cintra; 2°, com o ramal do caes dos Soldados a Bemfica.

Logo que fôr approvado o plano de exploração e adaptação dos apparelhos de manobra e encravamento de agulhas e signaes de Saxby & Fermer ao mesmo plano.

Lembra a commissão a conveniencia de dar entrada e sahida ao publico pelas portas do 1° andar a que dá accesso o primeiro lanço da rampa da calçada do Carmo, no intuito de evitar a accumulação do transito no segundo lanço da mesma rampa.

A estação de Lisboa (Rocio) será inaugurada no 1° de Junho proximo.

— A commissão de defeza da cultura de tabaco do Douro, pedindo protecção para os seus interesses, no caso de ser decretado o monopolio dos tabacos, dirigio um telegramma a el-rei. A este telegramma mandou S. M. dar a seguinte resposta:

« *Bernardino Antonio da Rocha Souza*—Pinhão—Sua Magestade recebeu telegramma, e ordena-me que responda que toma na devida conta a sua representação, que se interessa vivamente pela prosperidade e riqueza dessa região e pelo desenvolvimento de uma cultura, que pode reparar até certos pontos os males que tem soffrido. Sua Magestade communicará ao seu ministro da fazenda os pedidos desses povos, para que este adopte as medidas convenientes.—*Conde de Ficalho.* »

— El rei agraciou com a grã-cruz da Torre e Espada do valor, lealdade e merito o Sr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel, presidente do conselho de ministros e ministro do reino, e offereceu lhe as insignias. Muitas outras mercês de commendas e veneras se conferiram no dia 22 deste mez, 4° anniversario do consorcio do Sr. D. Carlos I com a Sra. D. Amelia d'Orleans.

O dia foi de pequena gala. Muitas pessoas de distincção foram comprimentar SS. MM. ao paço de Belem, onde houve um jantar a que assistiram o Sr. D. Affonso, casa de serviço, o Sr. presidente do conselho e sua esposa, Duque e Duqueza de Palmella, Condes de Sabugosa, D. Josepha Sandoval, Duval Telles, Sequeira e Baptista d'Andrade, chefe da casa militar d'el-rei.

— S. A. o Sr. infante D. Affonso vai ser nomeado para tomar parte nos exercicios de baterias de artilharia, que este anno concorrerá aos exercicios no polyno de Vendas Novas, sendo encorporado no mesmo grupo durante toda a época de exercicios e desempenhando todos os serviços de official subalterno de uma das baterias.

— Reunio ha poucos dias a commissão encarregada de dar parecer sobre as propostas para a acquisição de quatro cruzadores para a nossa marinha de guerra. Apresentaram-se as seguintes propostas:

1.ª Da casa Orlando Fratelli, pedindo 1,098 contos por um cruzador, e 1,044 por cada um, se construir todos. Entrega o primeiro no prazo de 3 annos, e os outros seis mezes depois cada um. O deslocamento será de 4,700 toneladas; 21 milhas de velocidade normal, e 22 1/2 a tiragem forçada.

2.ª A *Forges et Chantiers* pede 1 260 contos por cada cruzador. Entrega o primeiro em 30 mezes, e cada um dos outros tres mezes depois. Deslocamento de 4,291 toneladas, velocidade normal 20 milhas, e 20,4 a tiragem forçada.

3.ª A *Germania* pede 1,260 contos por cada navio de 4,400 toneladas de deslocamento, velocidade normal 19, 4 e 22 a tiragem forçada. Entrega no prazo de 38 mezes o primeiro.

4.ª *Cramp & Sons* pede 1,377 contos por cada navio de 4,400 toneladas; velocidade normal de 20 milhas. Entrega no prazo de 24 mezes, e os outros de 4 em 4 mezes.

A casa *Vulcan*, de Stettin, offereceu navios de 18 milhas, e por isso ficou fóra do concurso.

As propostas foram entregues a uma sub commissão de cinco membros.

— Os estudantes de Lisboa reuniram se no dia 25 do corrente na Sociedade das Sciencias Medicas, na rua do Alecrim, para tratar da fundação da Associação dos Estudantes de Lisboa, que substitue a Associação Academica ultimamente dissolvida e para apresentação dos trabalhos concluidos em Coimbra, no congresso academico.

— Os Srs. Drs. Assis Teixeira e Julio Henriques vão representar a Universidade de Coimbra nas festas do centenario da universidade de Montpellier.

— Veio ante hontem no *Diario do Governo* a nomeação do Sr. Manoel Antonio Ferreira denodado professor em commissão no curso superior de letras, para representar o governo no congresso internacional penitenciario, que se ha de realizar em S. Petersburgo no mez de Junho proximo.

Os estudantes preparam se para protestar contra o novo addicional de 6 %, que terá de recahir sobre as propinas de matricula, aggravando o preço da instrucção official.

— Hontem, domingo, no pateo do Salema, realisou se o *meeting* promovido por diversos industriaes e populares, afim de accordarem nos meios de representarem contra a aggravação dos impostos, tomando a palavra diversos oradores sobre o addicional de 6 %.

Foi eleita uma commissão de vigilancia, depois de approvado o projecto de mensagem apresentado pela mesma.

— Foi approvada, para ser ratificada pelo poder executivo, a declaração commercial assignada entre os governos de Portugal e da Turquia pelos seus representantes em Lisboa, a 11 de Janeiro de 1890.

— *Dia* refere se a um artigo da *Independance Belge*, no qual se lê o seguinte:

« Principia se a suspeitar que se elle (lord Salisbury) puzer restricções á avidez allemã no oriente africano, julgar se-ha obrigado a conceder lhe larguissimas compensações n'outro ponto do continente, por exemplo, na Africa do sul, onde concederia á Allemanha uma parte de territorios disputados a Portugal, para conseguir que ella reduzisse a sua esphera de acção na região de leste. »

E' só o que nos falta, é que a Allemanha se ligue com a Inglaterra!

A verdade é que diversos jornaes estrangeiros publicaram telegrammas recentes de Londres, declarando positiva e cathegoricamente que as ultimas declarações feitas no parlamento inglez por lord Salisbury, com referencia á politica colonial, tem por fim *preparar a opinião para as concessões que o governo inglez se dispõe a fazer a Allemanha na costa oriental da Africa.*

Cá no paiz tem-se explorado estas declarações como indicadoras de uma favoravel disposição do primeiro ministro da rainha Victoria, com relação ao pleito pendente com Portugal. E' bom que estas cousas se saibam para que se não alimentem esperanças infundadas. A desillusão seria depois mais dolorosa. A proposito: —os jornaes allemães asseguram que, com a tomada de Nikendani, toda a linha do littoral, desde este ponto até Zanzibar, esta nas mãos dos allemães.

— Acaba de ser distribuido um excellente relatorio sobre a discussão do congresso internacional de antropologia e archeologia prehistoricas em Paris em 1889, a primeira que se verificou depois da sessão de 1880 em Lisboa.

E' devido o trabalho á penna illustre do Sr. Nery Delgado, distinctissimo director da commissão geologica, um dos vice presidentes do congresso, e o representante official do governo portuguez alli.

O Sr. Nery Delgado não se limitou a assistir ao congresso, guardando para si as suas impressões ou os seus estudos; communicou os.

Oxalá que este exemplo fosse seguido por tantos outros funccionarios, que visitaram a exposição, assistiram a congressos, viajaram e estudaram... commissionados pelo governo.

— Uns pretos e pretas de Catumbella que o nosso consul no Havre recambiou para cá, vai para tres semanas, e que o governo mandou alojar n'uns calabouços do governo civil de Lisboa tendo, porem, a liberdade de passeiar no claustro e pateo central daquelle edificio, têm sido alvo da curiosidade dos basbaques de ambos os sexos e de todas as idades e condições sociaes.

Os pretos e pretas andam de tanga, como no seu paiz, e emborcam admiravelmente os copinhos de cachaça que os curiosos lhes fornecem com abundancia e generosidade, contando n'uma algazarra mascavada de portuguez, francez e ambundo umas historias de exploração que certos estrangeiros, inglezes ou belgas, quizeram fazer delles, obrigando os a bailar batuques, a tocar instrumentos indigenas e a cantar em barracões de feiras para divertir o povo.

Mas onde? Elles, quando os levavam a bordo, raptados, engajados, ou illudidos, eram cuidadosamente fechados no porão ao chegarem a algum porto, e com a selvatica ignorancia de que são dotados, tudo para elles são confusões e nada sabem explicar senão que os tosavam de vez em quando pelo caminho, perecendo alguns, victimas do mão tratamento e das surras que desalmadamente lhes applicavam.

Por ora nada consta de official no publico, nem sobre a sua procedencia nem tão pouco sobre as circumstancias em que foram explorados.

Ha dias, o Sr. conde de Rurnay deu a ultima das suas *matinées* desta primavera ás pessoas de suas relações, no seu opulento palacio da Junqueira. Fez trajar a pretalhada de tangas vistosas, pediu emprestados á *Sociedade de Geographia* varios instrumentos musicos do sertão africano e mandou conduzir aquella *troupe* á sua magnifica vivenda onde os seus convidados muito se divertiram com o espectaculo singular dos cantos e bailes muito saracoteados dos africanos, a quem regalou de bôlos, aguardente e outros acepipes apetitosos.

A empreza do Real Colyseu dos Recreios no dia seguinte convidou os pretos para o seu espectaculo de Zarzuella e collocou os em um estrado alto, onde foram vistos pelos numerosos espectadores da funcção.

No outro dia annunciou nos cartazes que os pretos de Catumbella dançariam e cantariam no palco, de tangas e em caracter.

A esta nova exploração é que poz o seu veto o governador civil de Lisboa, e a empreza teve de pôr contra annuncio.

Ninguem sabe explicar porque não trata o governo de os repatriar e os conserva assim alojados e ociosos a gozarem as delicias da cachaça nos calabouços do governo civil, servindo de pasto quotidiano á pasmaceira dos habitantes de Lisboa.

— No theatro do *Gymnasio* representa agora uma companhia italiana de declamação, de que faz parte a pequenita Dora Lambertini. Terá, quando muito 10 annos esta prodigiosa criança, mas parece ter apenas 7 para 8. E' um portento de sentimentalidade, de boa dicção, de graça infantil, de mobilidade de expressão.

Rivalisa por certo com outra menina que ha annos aqui veio, Emma Gaiuberti, e que o publico não se cançou tambem de applaudir com enthusiasmo. Ouvi a ambas, mas prefiro a ultima, porque é mais pequena, e portanto mais assombroso o seu trabalho.

L.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50.000 acções de £ 20 cada uma	£	1.000,000
Capital realisado..........	£	500,000
Fundo de reserva.........	£	150,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MAIO DE 1890

Activo

Letras descontadas............		103:076$510
Emprestimos e contas caucionadas..........		1.150:756$110
Letras a receber............		416:171$720
Garantias e valores depositados.		189:069$700
Mobilia, etc., do banco.........		6:834$020
Diversas contas..............		1.360:021$370
Caixa..................		404:125$770
		3.630:055$230

Passivo

Contas correntes simples.....	449:485$750	
Depositos a prazo fixo com aviso e por letras.....	2.400:129$830	2,849:615$580
Letras a pagar...........		617$590
Titulos em caução e deposito...		189:069$700
Diversas contas............		590:752$360
		3,630:055$230

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Junho de 1890.
A. J. P. Clarkson, manager.
J. K. Eddowes, accountant.

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,250:000
« « Pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	400:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MAIO DE 1890

Activo

Letras descontadas		75:594$120
Letras a receber		1,228:804$120
Emprestimos, contas correntes e outras		2,918:042$320
Garantias por contas correntes e diversos valores		830:045$420
Caixa em moeda corrente		916:604$150
		5,989:129$830

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	978:502$480	
Fixo e por aviso	2,226:291$630	3,204:794$110
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,921:326$170
Diversas contas		860:929$550
Letras a pagar		2:080$000
		5,989:129$830

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de Junho de 1890.
W. H. Bilton, Gerente.
R. G. King, Contador interino.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes — E' rectificado pelo seguinte modo o acto publicado no dia 3: o cidadão Christovão Pereira da Assumpção foi nomeado membro da intendencia municipal de Taquaretinga, e não exonerado como por engano foi escripto.

— Por actos de 4 do Dr. governador do Estado:

Foi nomeado o bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim, para o lugar de juiz municipal do termo de Salgueiro, visto não ter aceitado a nomeação o bacharel Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Foi nomeado o bacharel Antonio Clementino Freire, para exercer o cargo de promotor publico de Afogados da Ingazeira.

Foram concedidos 3 mezes de licença ao amanuense da Casa de Detenção Joaquim Menna da Rosa Virães.

Foram concedidos 2 mezes de licença ao guarda de 1ª classe da Casa de Detenção Ignacio Francisco dos Santos Galvão.

Foram concedidos 2 mezes de licença ao guarda de 2ª classe da Casa de Detenção, Irineu Henrique Cardim.

Visconde de Jaguaribe — Pelo telegramma que vai na competente secção, e antehontem recebido, fomos sorprehendidos com a noticia do fallecimento repentino do Visconde de Jaguaribe, Domingos José Nogueira Jaguaribe, ex senador do imperio e membro do Tribunal da Relação do Rio de Janeiro.

O Visconde de Jaguaribe nasceu no Estado do Ceará, e formou-se em sciencias sociaes e juridicas pela antiga academia de Olinda, em 1845. Devia ter cerca de 70 annos de idade.

Logo depois de formado dedicou-se á magistratura, sendo promotor publico e juiz municipal e de orphãos no Ceará, e depois juiz direito em diversas comarcas. Occupava ultimamente o cargo de juiz dos feitos da fazenda na capital federal, quando foi escolhido desembargador para a Relação do Recife, sendo recentemente transferido nesse caracter para a Relação do Rio de Janeiro.

Foi tambem politico activo e desde bem moço. Occupou o lugar de membro da Assembléa Provincial do Ceará, e depois o de deputado geral em diversas legislaturas, sendo afinal escolhido senador em lista triplice de que fez parte.

Como magistrado deu sempre os mais nobres testemunhos de sua inteireza, procedendo com justiça. Como politico foi intransigente, mas sempre se distinguindo pela lealdade e sinceridade. Como chefe de familia deu os melhores exemplos de virtude; e como cidadão foi sempre util ao seu paiz.

A sua memoria hade ser respeitada, porque o Visconde de Jaguaribe foi de uma honestidade immaculada, e procedeu sempre, em todas as situações da sua vida, com o maior criterio e com a isempção de espirito que caracterisam os homens de bem.

A' sua familia, e especialmente á seu digno filho, o Dr. Domingos Jaguaribe, residente em S. Paulo, enviamos nossas condolencias.

Louvavel procedimento — De Alagôa Secca, da comarca de Nazareth, nos communicam em 4 do corrente que o professor publico Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos acaba de prestar valiosissimo serviço á causa publica vaccinando não só a 49 alumnos de sua escola, mas tambem a muitas familias do povoado e de seus suburbios, em numero superior á 200 pessoas.

Accrescenta o nosso informante que o professor Ceciliano prosegue nessa faina de vaccinar, dedicando as tardes dos dias uteis e os dias feriados em prestar esse valioso serviço á população do seu districto.

E' muito para ser louvado o procedimento do professor Ceciliano, e digno de imitação pelos seus collegas do magisterio do interior do Estado.

Quer nos parecer que á esse empenho poderiam ser todos levados pela directoria da Instrucção Publica, a qual, entendendo se com a inspectoria de hygiene, lhes poderia fornecer a lympha vaccinica necessaria ás inoculações.

Reputamos tão grande serviço esse, prestado ao Estado, que deveria ser notado em bem dos professores que o prestassem para lhes servir de recommendação.

Nem esse serviço implica com a missão do professor, nem d'ahi resulta prejuizo ao ensino, desde que seja feito nos dias em que as aulas não funccionam e nas tardes dos demais dias.

A peste de variolas, que tem assolado esta cidade, vai se estendendo pelo interior, e pode determinar uma grande mortandade alli, onde não ha, como no Recife, os recursos que aqui existem.

As mais comesinhas regras da sciencia medica, em taes casos, aconselham os meios prophylaticos e preventivos; e nenhum melhor para a variola do que a vaccinação e revaccinação.

Praticar esta é, pois, alem de um acto de humanidade, um dever do Estado, como tal reputado em todos os paizes cultos.

E, sendo os professores, no geral, homens intelligentes e com certo cabedal de conhecimentos nada impede e tudo aconselha que sejam elles utilisados n'aquella missão, sendo-lhes levado em boa conta tão assignalado serviço.

Partido catholico — A'cerca da organisação do partido catholico no Rio de Janeiro, facto que nos foi communicado por telegramma, lemos no *Jornal do Commercio* de 29 de Maio:

« Hontem ás 7 horas da noite reuniram se mais de dezentas pessoas em uma das principaes salas do Lyceu de Artes e Officios com o fim de organisar o partido catholico na capital federal.

« Sendo acclamado presidente da assembléa o Sr. bispo do Rio de Janeiro, tomou a direcção da sesssão e convidou para a mesa os Srs. vigario geral, Dr. José Ferreira Nobre, conego Duarte Silva e Felix Ferreira.

« O Sr. Conde de Santa Fé dirigio palavras de animação ao auditorio, exhortando-o a constituir se forte e crente para resistir aos assaltos da impiedade e á fraqueza do indifferentismo, e trabalhando no terreno da legalidade, afim de que as idéas do catholicismo não diminuam de fervor religioso.

« Em seguida foi proposta a seguinte commissão central do partido catholico: D. Antonio de Macedo Costa, presidente; vigario geral do bispado do Rio de Janeiro, Monsenhor Britto, general de divisão José de Almeida Barretto, Barão de Mesquita, contra almirante Dionisio Manhães Barretto, Dr. Felicio dos Santos, Barão de Andarahy, Dr. José Ferreira Nobre, Felix Ferreira, Francisco Joaquim Bettencourt da Silva, Monsenhor João Pires de Amorim e padre Dr. Castello Branco.

« O Dr. Ferreira Nobre deu conta á assembléa do grande numero de adhesões á creação do partido catholico e communicou o procedimento que teve com diversas sociedades constituidas, as quaes deu conhecimento da convocação da presente assembléa.

« Fallaram ainda diversas pessoas.

« As 8 1/2 horas levantou se a sessão.

« O Sr. Conde de Santa Fé mandou hontem ás 9 horas da noite o seguinte telegramma: « Roma—Leone XIII—Partito cattolico fundato oggi sotto presidenza supplica benedizione Vosta Santitá—(Assignado) Pietro, vescovo Rio de Janeiro. »

O diario *O Cruzeiro* transmittio telegraphicamente para diversos orgãos da imprensa dos Estados-Unidos do Brazil e do exterior a noticia da fundação do partido catholico na capital federal. »

— *O Paiz* tambem escreveu:

« Em uma das salas do Lyceu de Artes e Officios reuniram-se hontem mais de 200 cidadãos representantes de todas as classes sociaes, com o fim de organisarem o partido catholico.

« Acclamado presidente o Sr. bispo desta diocese, expoz ás pessoas presentes qual o fim da reunião, explicando a differença que havia entre o partido catholico condemnado pela igreja, que é o que se envolve em questões theologicas, e o que é permittido, isto é, o que só tem por fim sustentar a fé e manter a dignidade catholica.

« Dando louvores a Deus por ver os catholicos em tão boas disposções, aconselhou lhes antes de tudo união, respeito ás autoridades constituidas, porquanto o partido catholico não era um partido revolucionario nem adverso ao novo regimen governativo.

« Em seguida proclamado chefe da commissão central, que tem de organisar o partido, o Revm. Sr. D. Antonio de Macedo Costa, bispo do Pará; e membros da mesma commissão os Srs Monsenhor Luiz Raymundo da Silva Britto, general de divisão José de Almeida Barretto, contra-almirante Manhães Barretto, Dr. José Ferreira Nobre, Felix Ferreira, Dr. Felicio dos Santos, Barão de Andarahy, Bettencourt da Silva, Monsenhor Pires de Amorim e Dr. Castello Branco.

« O Sr. Dr. José Ferreira Nobre, pedindo a palavra, disse que, convidado para esta organisação, procurara o Sr. Dr. Hermes da Fonseca, pedindo lhe para fazer chegar ao conhecimento do illustre chefe do governo provisorio tal resolução, e que o Sr. secretario do governo provisorio no dia seguinte lhe communicara que o Sr. generalissimo achava que a idéa era boa e estimaria ver constituido o partido.

« Fallaram ainda os Srs. Bandeira Filho, em nome dos catholicos, agradecendo a presença e palavras animadoras do Sr. Conde de Santa Fé, bispo d'esta diocese; o Sr. Dr. Penido, fazendo algumas considerações de ordem politica e o Sr. Baldomero Fuentes, saudando o novo partido, que surgia como um sol fulgente a illuminar este bello paiz, que é sua segunda patria.

« O Sr. bispo diocesano encerrou a sessão ás 8 1/2 horas da noite.

« A Sua Santidade Leão XIII foi endereçado o seguinte telegramma:

« Partito cattolico fundato oggi mia presidenza pupplica benedizione Vostra Santitá—*Vescovo*—Rio de Janeiro. »

Mimo — Lê se n'*O Paiz* do Rio de Janeiro, de 29 de Maio:

« Pecioso mimo recebeu hontem a Republica dos Estados Unidos do Brazil, por intermedio do digno ministro das relações exteriores.

« Uma associação de senhoras americanas, industrial e importante, que tem a seu cargo a cultura e fabrico da seda em Philadelphia, enviou ao Brazil uma bandeira da poderosa Republica Norte Americana em demonstração de sua sympathia pela Republica nascente.

« A bandeira, que é de seda superior, producto da cultura da associação e tecida em suas fabricas, tem um metro de comprimento, e veio acompanhada da haste, que tem na ponta superior uma aguia, de cujas garras pendem dous cordões tambem de seda, terminando com duas borlas de cores azul e branca.

« Na haste, em uma chapa de ouro, está gravada a dedicatoria do precioso emblema, a qual é do theor seguinte:—« *Presented to Brasil by the Women's Silk Culture Association of the United States Philadelphia - 1890* ».

Estado de Alagoas — Tivemos hontem folhas desse estado até 2 do corrente mez.

Referem ellas que em Porto Calvo o Dr. Bernardo A. de Mendonça Sobrinho fora aggredido por um individuo, que ferira-lhe o cavallo, evadindo se depois.

— Rendera a alfandega em Maio proximo findo 126:322$153.

Exames preparatorios — Na proxima segunda feira começarão os exames de Portuguez, e na terça feira os de Geometria, Algebra, e Historia Geral, tendo todos lugar na 6ª salla da Faculdade de Direito, o primeiro ás 10 horas do dia e os ultimos ás 2 horas da tarde.

As respectivas bancas ficaram assim organisadas:

Portuguez—Presidente, Dr. Barros Guimarães; examinadores, Dr. Adelino Filho e arcediago Luiz Francisco de Araujo.

Geometria e Algebra—Presidente, Dr. Escorel; examinadores, Drs. Barros Sobrinho e Cruz Vieira.

Historia Geral—Presidente, Augusto Vaz; examinadores, Drs. José Soriano e Bandeira de Mello.

Historia Geral—Presidente, Dr. Augusto Vaz; examinadores, Drs. José Soriano e Bandeira de Mello.

— Hoje procede-se á 2ª e ultima chamada para exames de Philosophia e Arithmetica.

Dr. Luiz Nobrega — Chegou antehontem da Europa e acha se nesta cidade o Dr. Luiz Nobrega, distincto engenheiro, que tem occupado diversas commissões technicas, desempenhando-as satisfactoriamente.

Na Europa o Dr. Nobrega fez acquisição dos apparelhos necessarios á fabrica de cimento que acaba de fundar no visinho Estado da Parahyba.

Comprimentamos ao illustre profissional.

Telegrapho do Estado — Da estação do Telegrapho Nacional neste Estado, nos foi communicado ter sido inaugurada no dia 1° do corrente uma nova estação telegraphica, no Tahim, no Estado do Rio Grande do Sul.

A taxa por palavra desta cidade para aquelle ponto é 770 réis.

Com a policia — Chamamos a attenção do digno cidadão Dr. chefe de policia para o seguinte facto.

Tem dado á costa nas praias de Afogados diversos massos de uns bilhetes com estes dizeres: *Bazar Universal—Um milhão de artigos differentes—Vale dez mil réis Em objectos deste valor no grande sorteio do dia... de... de 188...—Campinas... de... 188.*

O preparo desses bilhetes que manifestamente são de rifa, faz os parecer aos incautos notas de 10$000 do Thesouro; e como taes tem elles já sido passados aos ignorantes que os tem recebido como *moeda nova da Republica.*

A especulação é torpe, e só creem nella os parvos. Mas estes não faltam.

Em todo caso ha crime na passagem desses bilhetes como moeda.

E de certo o Sr. Dr. chefe de policia ha de tomar providencias, agora que lhe denunciamos o facto, no sentido de cohibir o abuso.

Serviço militar — E' hoje superior do dia o cidadão capitão Carvalho, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Oliveira.

O 2° batalhão dará a guarnição da cidade.

Fallecimento — Por telegramma particular recebido antehontem do Rio Grande do Norte, sabe se ter alli fallecido, á 27 do passado, nos sertões de Acary, onde estava em tratamento, o cidadão Alcides de Almeida Pernambuco, victimado pela tuberculose pulmonar.

Tinha o finado apenas 33 annos de idade.

Dedicara se a vida commercial; e, no Rio de Janeiro, onde residio alguns annos, seguira aquella carreira.

Ultimamente trabalhava com seu irmão, o Dr. Joaquim Pernambuco, na imprensa republicana que este fundara e sustentava. Aggravando-se, porém, os seus soffrimentos veio para o norte, e nos sertões do Rio Grande o colheu a morte.

Seja lhe a terra leve, e receba sua familia, com especialidade seus dignos irmãos os Drs. Miguel, Joaquim e Antonio Pernambuco as nossas condolencias.

Embarque — No paquete *Orenoque* seguio antehontem para o Rio de Janeiro o Dr. Joaquim José de Almeida Pernambuco, que viera á este estado visitar sua familia e seus amigos.

Estes, em crescido numero, o acompanharam até a rampa do embarque, onde lhe fizeram as suas despedidas.

Desejamos ao Dr. Joaquim Pernambuco prospera e feliz viagem.

Eclipse annular do sol — Segundo o quadro dos eclipses, á pagina 259 da obra de Camillo Flammarion Astronomie Populaire, no dia 17 do corrente mez de Junho haverá eclipse annular do sol, cujo centro será em Cabo Verde.

Festa religiosa — Na igreja da Congregação celebra se amanhã a festa da respectiva padroeira, constando de missa solemne ás 10 horas do dia, e de ladainha ás 7 horas da noite.

Artistas Mechanicos e Liberaes — A's 6 1/2 horas da tarde de 9 do corrente, funcciona em assembléa geral ordinaria a Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Club Commercial Euterpe — E' hoje que este Club faz o seu sarão familiar do corrente mez.

D. Amelia Queiroz — O nosso collega do *Jornal de Noticias*, da Bahia, nos obsequiou com um telegramma nestes termos:

« *Bahia*, 5 de Junho.

« Seguio no vapor *Pará*, hontem á noite, D. Amelia Queiroz ».

Cidade de Goyanna — Desta cidade recebemos o seguinte telegramma:

« *Goyanna*, 5 de Junho.

« *Diario de Pernambuco.*

« Segue uma petição com 439 assignaturas, devidamente reconhecidas, por intermedio do Dr. Martins Junior, ao cidadão Governador do Estado, em favor do tenente Pyrrho, solicitando sua conservação nos cargos que dignamente occupava ».

Recreio Dramatico Coelhense — No dia 8 do corrente fez essa sociedade sessão ordinaria a rua Velha de Santa Rita, sobrado n. 3, 1° andar.

Bacillo da diphteria — No *Jornal do Commercio* de Lisboa, lê se o seguinte:

« Será verdade?

« Descobriu se o bacillo da diphteria, e até já se lhe deu o nome: *toxalbumen*. Foram dois sabios allemães, os Srs. Frœkel e Brieger, os autores desta descoberta.

« Agora é procurar o melhor modo de matar mais este bicho! »

Empreza Heller — Não pôde hontem realisar a sua estréa a empreza Heller, não só por causa de ligeiros incommodos em alguns artistas, como por não terem ficado concluidos os preparos scenicos no theatro Santa Isabel.

A estréa realisar-se-ha hoje, não mais com *O Amor Molhado*, mas sim com a opereta de Offenbach *Gorro de aço*, linda partitura que tem o cunho do grande maestro que ainda não teve rival.

A causa primordial da mudança de espectaculo foi o ter a actriz Blanche Grau brindado a terra pernambucana com dous pequenos cherubins, que hontem viram a luz do dia.

Transporte Madeira — Procedente do sul entrou hontem e fundeou no ancoradouro o transporte nacional *Madeira*, que, nos informam vem trazer munições aos estados do norte.

Matriz da Boa Vista — S. Exc. Revma. o Sr. bispo do Maranhão, celebra amanhã, ás 7 horas, na matriz da Boa Vista.

Nova Hamburgo — A' proposito do que hontem dissemos, sob informação, relativamente á prohibição de jogos por parte da policia, dirigiram-nos os Srs. Augusto & Kruss (successores) a seguinte carta, que aqui publicamos para servir de correcção á referida prohibição, que não se entende ao estabelecimento da Nova Hamburgo:

« Illustres cidadãos da redacção do *Diario de Pernambuco*—Deparando hontem em sua respeitavel *Gazetilha* com a noticia de que estavam prohibidos de funccionar diversos jogos montados na secção de Recreios do nosso Café Jardim na Fabrica Nova Hamburgo, tomamos a liberdade de ponderar a esta illustre redacção que em tal noticia houve equivoco quanto ao nosso estabelecimento.

« Procurando o digno Dr. chefe de policia para nos orientarmos sobre o assumpto, nos affirmou hoje aquelle integro magistrado que a prohibição não abrangia os nossos recreios, os quaes estão devidamente funccionando por autorisação expressa da chefatura de policia, em virtude da portaria de 5 de Abril do corrente anno.

« Aqui juntamos dito documento, que confiamos ao nosso reconhecido criterio, pedindo vos digneis dar lhe publicidade em vossa conceituada folha, em secção edictorial, ou mesmo nas *Publicações a pedido*, para sciencia do publico.

« Por mais esta fineza, rectificando a noticia de vossa *Gazetilha*, prestareis relevante obsequio ao modesto estabelecimento, e muito gratos vos serão os seus proprietarios — *August & Kruss* (successores).

Passamento — Por telegramma dirigido de Penedo pelo Sr. Gustavo Adolpho á sua familia sabe se que fallecera na modrugada de antehontem, a bordo do vapor *Jacuype*, ancorado naquelle porto o Sr. João Alfredo Soares Pinto que daqui embarcara gravemente doente de beriberi.

O Sr. Gustavo que foi o seu companheiro durante a enfermidade e viagem fez desembarcar o cadaver que foi sepultado no cemiterio daquella cidade, sendo acompanhado o feretro pelo commandante e por todos os passageiros do dito vapor.

O fallecido deixa viuva e um filhinho de tenra idade.

Matriz de Santo Antonio — Nessa igreja, á começar de hoje, entre 6 e 8 horas da noite estará em exposição, á veneração dos fieis, a imagem de S. Sebastião, advogado contra a peste.

Pedagogica Pernambucana — Hoje á hora e no lugar do costume, funcciona essa associação, sendo discutida a these,—pode se ensinar sem compendios?

Vaccina publica — Foram hontem vaccinadas na Inspectoria da Hygiene 82 pessoas pelos Drs. inspector e Lopes Pessôa.

Ali Babá — Esse cidadão, que chama-se José Dias, foi obsequiado com um aposento na Casa de Detenção á recommendação do Dr. chefe de policia da Capital Federal que sem duvida pretende ainda melhormente obsequial o.

Capturas — Foram recolhidos a prisão:

No termo de Triumpho, José Manoel de tal pronunciado no art. 193 do Codigo Criminal;

No de Buique os criminosos Joaquim Roberto d'Araujo e Antonio Leite d'Araujo.

Subdelegacias de policia — Entraram em exercicio dos cargos os Srs.:

Domingos da Silva Ferreira, no 3.° districto do Pôço da Panella;

Victorino Verissimo da Costa, no 2.° districto de Ipojuca;

João Francisco da Silva Tenorio, no districto de Bebedouro.

Entradas de algodão e assucar — Por mar e terra vieram para o mercado do Recife em Maio:

Assucar:

	Saccos
De 1890	52.633
De 1889	35.726
De 1888	83.657
De 1887	100.085
De 1886	34.225

Algodão:

	Saccos
De 1890	7 239
De 1889	14.383
De 1888	18.503
De 1887	19 398
De 1886	9.053

Villa de Nossa Senhora do O' de Goyanna — Communicam-nos:

Foi o seguinte o movimento da bibliotheca do Club Litterario 15 de Novembro no mez de Fevereiro do corrente anno.

Teve a bibliotheca 301 visitantes.

Sahiram para a leitura dos socios 59 volumes e foram compulsados 78.

Foram offerecidos os seguintes volumes de obras scientificas e litterarias:

Pelo socio Quintino Malta 44 volumes, pelo socio Saturnino Malta 56, pelo socio Herminio Rabello 45, pelo socio honorario vigario Loyola 15, pelo socio Francisco Muniz 13, D. por Maria Senhorinha 10, pelo socio benemerito Francisco S. Quintas 11, pelo socio honorario Dr. Abilio Pereira Lima 9, pelo socio correspondente Jordão Chaves 5, pelo Dr. Thiago da Fonseca 4, por D. Guilhermina Glaudumira Rabello 8, pelo cidadão Paula Marinho 3, por D. Maria Amelia de Queiroz: Conferencias abolicionista e republicana, pelo socio Joaquim Soares 4 volumes, pelo professor Cisneiro 4, pelo socio José Amancio 3, pelo socio Silvino Rabello 3, pelo socio Ricardo Rocha, Cantos do Desterro (Gustavo Adolpho), pelas respectivas redacções *Epocha* e *Provincia*.

Club Republicano de Quipapá — Sob a presidencia do Dr. promotor publico, Antonio da Silva Guimarães, celebrou esse club no dia 1 do corrente a 1.ª sessão ordinaria de sua directoria, de accordo com os respectivos estatutos.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, passou se a leitura do expediente, que constou de dous officios de associados, participando a causa de seu não comparecimento, e de diversas propostas apresentadas pelos socios Dr. Guimarães, professor Alvarenga e Alfredo Santos, salientando-se a do Dr. Guimarães, que propoz que o club dirigisse uma representação ao ministro da agricultura, no sentido de partir desta villa a linha ferrea que tem de ligar o Estado de Pernambuco ao de Alagôas, mostrando a grande conveniencia que resalta de semelhante medida ja pelo lado economico e já pelo melhoramento que necessariamente advirá a localidade. Depois de fallarem sobre o assumpto o professor Alvarenga e Florentino Leite foi approvada dita proposta, assim como todas as outras.

Não havendo mais sobre que tratar-se o cidadão presidente levantou a sessão.

Tribunal do Jury do Recife — Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do 3° districto criminal, no julgamento do réo Aprigio da Silva Ramos, pronunciado por despacho do Dr. juiz de direito do 4° districto, e accusado de haver em 9 de Março de 1884 no lugar Belem, freguezia da Graça, ferido a Vicente de Paula Justo.

Occupou a tribuna da accusação o 1° promotor publico Dr. Manoel Antonio Pereira Borba, que pedio a condemnação do réo no grão maximo do art. 204 do codigo criminal, por ter concorrido na pratica do crime a circumstancia aggravante da noite.

Deduzio a defeza o Dr. Luiz Drummond.

De accordo com as decisões do jury foi o réo absolvido e condemnado a municipalidade nas custas.

Em seguida e perante o mesmo conselho de jurados, foi julgado o réo Francisco Pereira Nunes, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por haver em 20 de Setembro de 1887, na freguezia da Graça, ferido gravemente com um tiro de espingarda a Luiza Maria da Conceição.

Occupou a tribuna da defeza o Dr. Benjamin Aristides Ferreira Bandeira, sendo, de conformidade com as decisões do jury, absolvido o réo e condemnada a municipalidade nas custas.

Foi levantada a sessão ás 3 horas da tarde e adiada para hoje, ás 10 horas.

Funccionaram no conselho os seguintes juizes de facto:

Hermelino Eliseu da Silva Caneca.
Alexandre Americo de Caldas Padilha.
José Rufino Climaco da Silva.
Jeronymo Pereira Mariz.
Antonio Muniz Tavares.
Epaminondas Pinto B. Accioli de Vasconcellos.
Dr. José Alves Cavalcante.
Manoel Gomes da Silva.
Antonio Caetano de Oliveira Coragem.
Libanio Candido Ribeiro.
Adolpho Coelho Pinheiro.
Joaquim Antonio Pereira Bastos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco — Recife, 5 de Junho de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°,1	762m93	17,99	84
9	25°,3	763m80	19,35	80
12	28°,7	763m11	20,58	69
3 t.	28°,4	761m84	19,90	68
6	26°,9	761m87	18,69	71

Temperatura maxima—29,°25.
Dita minima—23,°00.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—3m,0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE de meia noite até 8 horas da manhã; SE com pequenas interrupções de ESE até meia noite.
Velocidade media do vento—2m,54 por segundo.
Nebulosidade media—0,m38.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	5 de Junho	0—08 da tarde	0m,34
P. M.	» »	6—27 » »	2m,45
B. M.	6 de Junho	0—26 da manhã	0m,37
P. M.	» »	6—46 » »	2m,50

Missas funebres — Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na igreja de S. José de Riba mar, pela alma de Manoel Ferreira Diniz.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Miguel Marcelino Costa.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Passageiros — Chegados da Europa no vapor inglez *Magdalena* :

Beatrice Louise Foy, 1 filho e 1 criada, Dr. Luiz da Nobrega William Sildemeister, Fernando Boué, Francisco Souto Fontan, Gregorio Fontan Blanco, José Botelho, José Ramon Bouzar Rican, José Martins, Antonio Gomes, Antonio Marques Baptista, José Soares, José Ramon Rouzon, José Almeida, William Hildreth, Pedro Osorio de Cerqueira, Henry Maxwel Wright.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor :

Miguel Alves Faria e sua irmã Maria A. Conceição e 1 filho, João Marques M. Cavados, Augusto A. Portella Filho e sua senhora, Claudio de Castro Ribeiro, Dr. Joaquim J. de Almeida Pernambuco e sua senhora, Arthur C. Moreira, Christiano Lamitzen, Amancio José Brito, sua senhora e 1 menor, Maria Rosa da Conceição, Izidoro Mariz, Charles Keynacriky.

— Chegados do sul no vapor americano *Advance* :

João Pires Gonçalves, Ciro Pedrozo e 94 pessoas da companhia de operetas.

— Sahidos para o norte no mesmo vapor :

Louis Weill, Dr. João Jacome Martins Pereira, Fernando Canchal, Antonio F. de Azevedo.

— Sahidos para os portos do sul no vapor *S. Francisco* :

Ignacio da Silva, João C. Galvão, sua senhora e 3 criados, Joaquim Ignacio Pereira, Ligario Hollanda Periquito, Felix da Cunha W. Lins e sua senhora, José Marques do Valle, Felix Mascarenhas, José Dantas de Oliveira (soldado).

Intendencia Municipal do Recife —

Rendimento do dia 1 a 3 :	2:303$140
Dia 4.	
Mercado de S. José	232$180
Matadouro	228$960
Cemiterio	36$000
Diversos impostos	566$887
	3:307$167

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 5 de Junho de 1890.

Existiam 499 entraram 12, sahiram 4, existem 507.

A saber :

Nacionaes 467, mulheres 27, estrangeiros 13.
— Total 509
Arraçoados 402
Sãos 368.
Doentes 24
Loucos 6
Loucas 4
— Total 402.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa :
Antonio Honorio de Oliveira.
José Ignacio Pereira.
Vicente Garibaldi.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 168 pessoas, sendo 100 mulheres e 68 homens.

Hospital de variolosos — O movimento do hospital de Santa Agueda (para variolosos) nos dias 4 e 5 do corrente, foi o seguinte :

	Homens	Mulhere	Total
Existiam	112	74	186
Entraram	20	4	24
Sahiram curados	10	7	17
Falleceram	8	3	11
Existem	114	68	182

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 5 de Junho foi o seguinte :

Entraram	6
Sahiram	8
Falleceram	1
Existem	437

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :
Moscoso às 8 1/2.
Cysneiro às 10 1/4.
Berardo às 10.
Estevão Cavalcante 7.
Simões Barbosa às 9 1/2.
Não compareceram os Drs. :
Ferreira Velloso.
Malaquias.
Pontual.
Raymundo Bandeira.
Barros Sobrinho.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou às 8 1/2 da manhã e sahio às 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou às 7 1/4 e sahio ás 2 horas da tarde.

Matadouro Publico da Cabanga — Foram abatidas para o consumo de hoje 43 rezes, pertencentes a diversos marchantes.

Loteria do Estado de Pernambuco — A 5ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente hoje 7 do corrente (sabbado), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Gram-Pará — A 4ª serie da 37ª loteria, deste Estado, cujo premio grande é de 60:000$000, será extrahida hoje 7 de Junho, (sabbado).

— A 14ª serie da 31ª loteria cujo premio grande é de 250:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

— A 1ª serie da 36ª loteria, cujo premio grande é de 120:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Loteria do Maranhão — A 20ª serie da 1ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, será extrahida no dia 18 de Junho (quarta feira).

Cemiterio publico — Obituario do dia 4 de Junho :

Barbara Benedicta da Silva, Alagoas, 60 annos, viuva, Boa Vista ; diarrhéa.

Gonçalo, Pernambuco, 16 mezes, S. José ; variolas confluentes.

Francelino Alexandrino de Britto, Pernambuco, 18 annos, solteiro, S. José ; variolas confluentes.

Manoel Liberato de Oliveira, Alagoas, 19 annos solteiro, Boa-Vista ; variolas confluentes.

Elias E. de Souza Brazil, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José ; febre palustre.

Maria, Pernambuco, 3 annos, Recife ; variolas confluentes.

Adolpho, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista ; colica intestinal.

Francisco, Pernambuco, 3 annos, S. José ; vermes.

José, Pernambuco, 9 mezes, S. José ; gastro enterite.

Maria Horacia da Silva, Pernambuco, Recife ; variolas.

Maria José Leite, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa Vista ; tuberculo pulmonar.

Anna Francisca, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa Vista ; diarrhéa.

Martha Marinho da Conceição, Pernambuco, 60 annos, casada, Boa Vista ; cachexia palustre.

Salustiano Alves, Parahyba, 27 annos, viuvo, Boa Vista ; variolas confluentes.

Joaquim Mendes da Silva, Pernambuco, Boa Vista ; asphixia.

Um feto, Pernambuco, Boa Vista.

Elisa, Pernambuco, Boa-Vista ; variola.

— 5 —

Joanna Francisca Tavares Figueiredo, Pernambuco, 74 annos, viuva, Santo-Antonio ; bronchite chronica.

Joanna Maria do Rosario, Africa, 70 annos, solteira, Boa Vista ; hemorrhagia cerebral.

Maria Joaquina dos Santos, Pernambuco, 84 annos, viuva, Boa-Vista ; senilidade.

Bernarda Maria da Conceição, Pernambuco, 88 annos, viuva, Boa Vista ; senilidade.

Sergio José Machado, Pernambuco, 24 annos, solteiro, S. José ; variolas confluentes.

Joaquina Francisca do Espirito-Santo, Pernambuco, 18 annos, casada, S. José ; variolas confluentes.

Adrião, Pernambuco, 4 mezes, S. José ; enterite.

Adolpho, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista ; bexigas malignas.

Francisco, Pernambuco, 4 annos, Recife ; tuberculose pulmonar.

Alfredo, Pernambuco, 1 anno, Graça ; eclampsia.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista ; variolas confluentes.

Aquelino Pereira Lemos, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista ; variolas confluentes.

Maria Joanna da Conceição, Rio Grande do Norte, 21 annos, solteira, Boa-Vista ; variolas confluentes

José Joaquim de Sant'Anna, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Graça ; variolas confluentes.

Joanna Francisca da Conceição, Pernambuco, 25 annos, soltei a, S. José ; variolas confluentes.

Maria do Soccorro, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa Vista ; diarrhéa.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista ; variolas hemorrhagicas.

Joanna, Pernambuco, 18 mezes, S. José ; variolas confluentes.

Maria, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista ; malacia.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Amanhã realisa a sua 9ª corrida no Prado da Estancia e espera-se que essa festa sportiva seja grandemente concorrida.

Desde já offerecemos aos concurrentes os palpites, que devem servir-lhes de orientação de suas apostas.

1º pareo—1º Lucifer—2º Ida
Azar—Stella.
2º pareo—1º Pindaro—2º Faceira
Azar—Templar.
3º pareo—1º Florete—2º Tupy
Azar—Potosi.
4º pareo—1º Cauby—2º Maurity
Azar—Village.
5º pareo—1º Attila—2º Torpedo
Azar—Chiron.
6º pareo—1º Maranguape—2º Talispher
Azar—Diu.
7º pareo—1º Cauby—2º Village
Azar Maurity.

Desejamos que este encaminhamento aproveite... mesmo a todos.

A nossa aspiração é que não haja motivos para queixas.

*

No *Diario do Commercio*, do Rio de Janeiro, foi publicada a seguinte carta, cuja leitura interessa às sociedades sportivas, e por isso tomamos a liberdade de recommendal-a a sua apreciação.

« Rio, 26 de Maio de 1890.—Illm. Sr. redactor da secção *Sport* do *Diario do Commercio*.—Amador das corridas de cavallos, tendo assistido a taes festas na França, na Inglaterra e na Allemanha ainda no anno passado, sou impellido a rogar lhe que diga alguma cousa a respeito da perfeita regularidade que deve existir em taes actos.

A respeito das sahidas dadas a meia duzia de animaes é clamorosa a impericia.

Quem vio na Europa como ao signal do juiz partem, quasi n'um impeto, numerosos parelheiros, cora de vergonha e irrita se seriamente assistindo ao que succede nas partidas nesta capital sul americana.

Ha sempre o proposito de fazer o parelheiro favorito do jogo da poule e sahir com vantagem.

Vio o Sr. redactor como foram as sahidas hontem, no Derby Club ?

Brada, favorita, sahio com dous corpos de vantagem.

Clothis Winner, favorita, com um corpo

Meden, favorita, com mais de um corpo.

Teresopolis, igualmente.

O quinto pareo, na Europa provocaria, pela sahida, o descredito do socio que a houvesse dado.

Mas não haverá um remedio para estes desastres conforme a real comprehensão das cousas do *turf*.

Outra vergonha para o nosso *turf* é apreciar os jockeys correndo. Elles se preoccupam mais em prejudicar aos outros corredores do que a dirigir, poupar, aproveitar os animaes que cavalgam.

Isto então é espantoso... e foi o pequeno quadro de todas essas trapaças usuaes, infalliveis dos nossos prados.

Infeliz paiz !

Importa as cousas dos paizes civilisados, porem cheias de vicios !

*

Club Esgrima

Esse Club teve ante-hontem o seu dia de festa, fazendo effectivamente a 3ª corrida que annunciara no *Hippodromo do Campo Grande*.

Foi de certo uma bonita festa, na qual reinou apar da maior animação, a mais desejavel cordialidade e satisfação entre os concurrentes áquelle entretenimento.

A digna directoria, pois, deve estar satisfeita por ver, que a diversão que offerecera ao publico, correspondeu ás suas vistas, e nelle produzio o effeito notado, tanto mais de apreciar quanto foi grande a concurrencia de pessoas affluidas d'esta e vizinha cidade de Olinda e do povoado de Beberibe.

O bello sexo enflorou com a sua presença as vastas archibancadas do *Hippodromo*, onde vimos se as mais distinctas familias, d'entre as quaes foram tiradas as juizas de differentes pareos, ao que graciosamente se dignaram de prestar-se.

Entre essas distinctas juizas notamos a Exma. doutora Meira de Vasconcellos.

O resultado das corridas foi o que passamos a dar ao conhecimento publico.

1.º pareo—Treze de Maio—100 metros—Corrida rasa para meninos. Vencedores 1.º Vesuvio e 2.º Seguro.

Poules : de Vesuvio em 1.º 7$400 e em 2.º 2$500; e de Seguro em 2.º 2$500.

2.º pareo—Hippodromo do Campo Grande—700 metros—pequiras deste Estado por amadores. Vencedores 1.º Boulanger e 2.º Bom Jardim.

Poules : de Boulanger em 1.º 12$000 e em 2.º 6$200 ; e de Porto Alegre em 2.º 6$100.

3.º pareo—Abolição—200 metros—Corrida rasa para rapazes. Vencedores 1.º Agoniado e 2.º Harold.

Poules : de Agoniado em 1.º 5$800 e em 2.º 2$800 ; e de Harold em 2.º 3$400.

4.º pareo—Club Esgrima—800 metros—Animaes deste Estado por amadores. Vencedores 1.º Trent e 2.º Manicoba.

Poules : de Trent em 1.º 9$200 e em 2.º 6$400; e de Manicoba em 2.º 7$600.

5.º pareo—Classe Caixeiral—800 metros—Animaes do Estado montados por amadores. Vencedores 1.º Camponez e 2.º Tarujo.

Poules : de Camponez em 1.º 7$300 e em 2.º 7$300 ; e de Tarujo em 2.º 5$500.

6.º pareo—15 de Novembro—200 metros—Corrida de carneiros por meninos. Vencedores 1.º Ormonde e 2.º Cinco Pontas.

Poules : de Ormonde 1.º 7$600 e em 2.º 3$500; e de Cinco Pontas em 2.º 4$800.

O movimento geral da casa das apostas foi de 3:249$000, correspondentes a 975 poules emittidas, das quaes 542 de corridas rasas e de carneiros, e 433 de corridas equestres.

Na constancia da festa tocou bellas peças a musica dos menores do Arsenal de Marinha.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE JUNHO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes :

João Francisco do Rosario.—Mandou-se soltar, unanimemente.

Manoel Joaquim de Mello e Firmino José de Souza—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia, contra os votos dos desembargadores presidente e Pires Ferreira.

José de Souza Carneiro.—Mandou se ouvir o Dr. chefe de policia e o juiz de direito de Olinda.

Aggravo de instrumento

De Goyanna—Aggravante Genuino Maciel de Oliveira, aggravados Julio & Irmãos. Relator o desembargador Oliveira Andrade, adjuntos os desembargadores Almeida Santos e Martins Pereira. Deu se provimento ao aggravo, contra o voto do desembargador Almeida Santos.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Anna Luiza da Costa.—Concedeu se o prazo pedido.

Appellações crimes

De Garanhuns—Appellante Francisco Pereira da Silva, appellada a justiça. Relator o desembargador Tavares de Vasconcellos.—Confirmou se a sentença, contra o voto do relator.

Do Pilar—Appellante Antonio de Lyra Baixinha, appellada a justiça. Relator o desembargador Almeida Santos.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Delfino Cavalcante ao desembargador Pires Ferreira :

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Souza Moutinho & C., appellado Martinho Olympio de Albertins.

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Monteiro de Andrade :

Appellação civel

Appellante Manoel Gomes de Messias, appellado padre José da Silva Machado.

Do desembargador Monteiro de Andrade ao desembargador Alves Ribeiro :

Appellação civel

De Iguarassú—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Ferreira da Silva.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Francisco Pereira da Silva.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Manoel Serodo.

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado Angelo Rodrigues Pinto.

Do Recife—Appellante Leonardo José Ribeiro Magalhães, appellado João Francisco Barbosa.

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio de Lima Guerra.

Do Pilar—Appellante Antonio José Pereira, appellada a justiça.

Do desembargador Tavares de Vasconcellos ao desembargador Oliveira Andrade :

Appellações crimes

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado Manoel Bezerra das Neves.

De Caruarú—Appellante o juizo, appellado João Antero Vieira e outro.

Do desembargador Oliveira Andrade ao desembargador Martins Pereira :

Appellação civel

Do Bonito—Appellante Antonio Leite de Magalhães Bastos, appellado Martinho Rodrigues da Silva.

Do desembargador Almeida Santos ao desembargador Delfino Cavalcante :

Appellação crime

De Traipú—Appellante o promotor publico, appellado Adelino Maximiano Cavalcante.

DILIGENCIA

Com vista ás partes :

Appellação civel

Do Rio Formoso—Appellante Facundo Alves de Albuquerque, appellado Alexandre Rodrigues da Silva.

Encerrou se a sessão á 1 hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Novos horizontes

XIII

Do mesmo modo que n'esta cidade, no interior do Estado, talvez em maior escala ainda, andam desaproveitados os elementos com que póde ser constituido um grande partido, porquanto o pessoal d'aquelles que perderam sua razão de ser com a quéda da monarchia, espera indeciso, impaciente mesmo, um *fiat* que o congregue e lhe dê orientação.

No antigo regimen, quando se operavam as mutações politicas, os partidos, bem ou mal constituidos, discriminados ou não por idéas e principios, firmes ou não a estes, mas que existiam incontestavelmente, tinham uma certa arregimentação e um *modus vivendi*, sabiam, por isso mesmo, deliberar e decidir se diante das circumstancias. Realizado o movimento de oscillação da massa movel que sempre acompanhava os vencedores, gregos e troyanos sabiam quando o seu partido estava no poder, quando estava em opposição o seu partido.

Não foi uma simples mutação o que ultimamente se operou no paiz, mas um reviramento politico radical ; em virtude d'elle desappareceram os antigos partidos, e, porque não é ainda tempo opportuno para a formação de novos, com idéas definidas, pelo menos um grande partido nacional, que traduza a acquiescencia geral áquelle reviramento, deve existir ; mas um partido em taes condições não se fórma por inducções nem tirando consequencias. A adhesão pelo silencio, além de que não é bastante significativa para o caso, póde ser, mais tarde, uma porta falsa abrindo passagem a conspirações, um sophisma com que pretendam justificar se possiveis conspiradores.

Porque cahio uma fórma de governo e outra levantou-se, porque muitos applaudiram enthusiastica e francamente o acontecimento, e porque todos o acceitaram, pois que ninguem protestou, não está tudo feito ; em vez da consequencia a tirar-se da ausencia de protesto, deve vir a affirmação solemne e ostensiva de adhesão.

No interior do Estado ha cidadãos importantes pelo seu criterio, pelos seus serviços e por seu prestigio ; ha uma população habituada a interferir com o exercicio do voto na direcção dos negocios publicos ; a elles não basta dizer : —estamos vivendo sob nova fórma de governo, a republicana—, o que aliás já é sabido, ha muito, em todos os cantos do paiz ; é preciso accrescentar :—sob essa nova fórma de governo novos devem ser tambem os intuitos, as idéas, as aspirações, a conducta e o procedimento de todos—, e n'este sentido instruil-os ; é preciso mais provocar da parte d'elles francas adhesões e interessal os no empenho geral da transformação, que deve ser obra de todos, porque todos para ella, guardadas as devidas proporções, têm sua competencia e seus prestimos.

Sem isso, dia póde vir, e elle não está longe, em que todos não se entendam, como os tresloucados obreiros da torre de Babel, ou se entendam de modo menos conveniente á consolidação da nova ordem de cousas.

A' proporção que vão se internando as irradiações do centro principal, vão igualmente diminuindo a corrupção e a possibilidade d'ella, porque na mesma proporção diminuem as pretenções ; e, por isto, e por outros motivos, lá, onde formam a opinião aquelles cidadãos e aquella população a que acima me referi, são notaveis a firmeza partidaria e a lealdade nas dedicações.

Não sejam provocadas as adhesões explicitas, não sejam convenientemente pregadas e derramadas as novas idéas, não se encaminhe uma nova orientação politica, e, com certeza, por mais que se diga que estão extinctos os antigos partidos da monarchia, elles lá estarão, no centro do Estado, firmes e leaes ás suas velhas relações, ás suas antigas ligações, divididos por crenças idas, por dogmas que já não o são, em vez de constituirem uma parte importante do grande partido nacional, o partido republicano.

Firmes e leaes, mantém-se em seu posto, e não se lhes pode razoavelmente fazer censura ; a educação politica que tiveram precisa ser substituida por outra educação politica. Não basta mostrar-lhes nomes a que outr'ora acompanharam, enveredados pelos caminhos do novo regimen, é preciso que elles saibam e se compenetrem dos motivos dessa contramarcha, porque não serão hoje, como não foram hontem, carneiros de Panurgio.

Outr'ora, o poder não hesitava muitas vezes em dizer, transpondo os limites que lhe eram traçados e do alto da mais infevida prepotencia, ás influencias politicas e aos partidos :—submette se ou é anniquilado—; hoje, esse attentado tomaria maiores proporções, não só porque o novo regimen o comporta menos que o antigo, si é que ha regimen que possa comportal o, como ainda porque seria uma perigosa semente de despotismo lançada em terreno que só deve produzir liberdade. Tanto hão de consolidar os alicerces da republica as annuencias espontaneas e enthusiasticas, quanto hão de enfraquecel os as submissões passivas e amedrontadas.

Ainda ha pouco tempo, no dia 13 de Maio, nas festas havidas na Capital Federal em honra ao anniversario da grande lei da abolição, dizia a palavra eloquente de José do Patrocinio, dirigindo se ao chefe do governo provisorio :—« E' « preciso governar com amor, porque só com « amor se póde governar este povo, que é gran- « de para esmagar, e pacifico para se deixar « conduzir pelo carinho e pelo amor !...

« Protegendo o e acariciando o, sem pensar em « leval o á força de arbitrios e prepotencias, é « que o governo fará deste povo um povo digno « da civilisação americana. »

Tem razão o festejado tribuno, é pela convicção, pela instrucção, pela educação, pelo amor, que se deve formar um povo digno de um regimen livre e capaz de se governar.

E' errada a crença, de que andam empregnados certos espiritos, de que o matuto e o sertanejo são elementos officiaes ; ninguem, em geral, tem melhores condições de independencia, ninguem a tem mais decidida e inabalavel, quando as convicções e a dignidade lhe aconselham o uso d'ella.

Si, pois, a republica não sahir portas fóra da capital, pregando, convencendo, angariando, ha de ser um mytho não entendido, uma esphinge indecifravel ; e lá, nessas zonas afastadas onde toda a innovação não se aclima, senão depois de bem explicada e entendida, e, ás vezes, até levanta resistencias, o aferro ás velhas crenças é o recurso contra o desconhecido, que assusta.

Deste modo, esse importante contingente, que tem de entrar na manifestação nacional que se aproxima, funccionará sob a influencia de antigas arregimentações, as quaes, por força de velhas preferencias e repugnancias, podem não seguir a melhor orientação, e, com certeza, retardarão o grande desideratum da intervenção consciensiosa e livre de cada um e de todos, caminho seguro para a magna aspiração do—governo do povo pelo povo.

Recife, 6 de Junho de 1890.

Juvencio d'Aguiar.

Os telegrammas apocryphos do Dr. José Marianno

Não é para responder ao segundo artigo que o Dr. José Marianno escreveu á proposito dos telegrammas, que diz ter recebido do Rio a 16 de Novembro, e cuja authenticidade contestei e contesto,—que venho hoje reclamar a attenção do publico.

Não ; o Dr. José Marianno póde escrever á vontade quantos artigos queira á respeito daquella questão.

Emquanto não provar que as declarações á mim feitas pelo generalissimo Deodoro e por Quintino Bocayuva são falsas,—eu não terei necessidade de sahir-lhe ao encontro.

O que venho hoje fazer, na imprensa, é simplesmente dar publicidade á um telegramma que me acaba de passar o meu illustre conterreneo e amigo Luiz de Andrade,—aquelle mesmo de quem o Dr. José Marianno citou em seu favor um trecho de carta.

Esse telegramma, que é o abaixo transcripto, chegou-me hontem ás mãos, sem que eu o tivesse provocado. Penso que Luiz de Andrade apressou se a passar-m'o por já ter lido, no Rio, as frivolas allegações em que o Dr. José Marianno faria jogo com o seu nome.

Eis o telegramma, cujo original poderá ser exposto em qualquer lugar publico, se o Dr. José Marianno o exigir :

—

N. 80. (The Western and Brasilian Telegraph Company).

Rio, 3, 11,45.

Martins Junior. — Minha referencia ao telegramma de José Marionno foi por julgal-o verdadeiro na occasião. Pouco depois ouvi a Annibal Falcão e outros ser o telegramma falso. Fallei a Quintino Bocayuva e ouvi lhe identica e formal declaração, do que dou testemunho em favor de suas affirmativas. Publique.

—

Não tenho commentarios a fazer.

Recife, 4 de Junho de 1890.

Izidoro Martins Junior.

A's claras

RESPOSTA AO SR. ALFREDO FALCÃO

O meu illustre e recente inimigo Sr. Alfredo Falcão exhibio-se hoje na *Provincia* para vir tornar bem clara uma cousa que já estava clarissima, por isso que estava publicada : — que eu passara telegrammas *assignados* ao Dr. Ruy Barbosa dando lhe informações a respeito das *scenas de effeito*, que aqui tem sido preparadas para *impugnar* a politica financeira do illustre estadista da Republica.

Antes e depois de transcrever os dous telegrammas passados a respeito, já da nobre attitude do *Club 22 de Julho*, que repellio unanimemente o manifesto a elle dirigido por S. S., já da pequenissima reunião de 20 pessoas, em que se procurou protestar contra o governo provisorio, a proposito dos ultimos e lamentaveis acontecimentos do Rio Grande, disse o Sr. Alfredo Falcão algumas palavras sybilinas a respeito do meu procedimento, visando claramente fazer-me passar aos olhos do publico por calumniador ou desleal.

Devo declarar portanto : Não *calumniei*, nem *pratiquei deslealdade*.

Não calumniei, porque os factos noticiados, n'aquelles telegrammas SÃO VERDADEIROS. E se não, o meu illustre e novissimo inimigo que os conteste.

Não fui desleal, porque noticiando, sob a responsabilidade da minha assignatura, aquelles factos, não faltei a compromisso ou a dever algum ; ao contrario : satisfiz o compromisso, que tomei para com o governo, de fallar-lhe a verdade sobre os acontecimentos politicos de Pernambuco.

Fui verdadeiro e fui franco. Cumpri, pois, o meu dever de homem publico.

Outro tanto não poderão nunca dizer os que depois de haverem promettido o seu apoio, *pelo menos passivo*, a um co religionario, vão em segredo forjicar telegrammas para burlar a acção politica do mesmo correligionario ; os que, sem audiencia dos directores de um partido, passam telegrammas *em nome desse partido*, pedindo a demissão de um ministro (!!!) ; finalmente os que, apenas para armar ao effeito, telegrapham anonymamente para a *Gazeta de Noticias*, noticiand. uma imminente reunião do partido republicano deste Estado para protestar ao mesmo tempo contra a direcção administrativa e politica do mesmo Estado.

Quem não faz cousa alguma dessa ordem póde continuar, e continuará a passar telegrammas *assignados* ao governo, dizendo a verdade, e só a verdade, sobre os acontecimentos politicos de Pernambuco.

E se essa verdade vier incommodar, por acaso, um velho camarada, não caberá a culpa disso ao autor dos telegrammas, mas aos que não tiverem sabido portar se como bons amigos particulares ou politicos.

E' só o que me cumpre responder ao Sr. Alfredo Falcão.

Recife, 4 de Junho de 1890.

Izidoro Martins Junior.

Acta da installação do club republicano 6 de Abril, na villa de N. Senhora do O' de Goyanna.

A's 4 horas da tarde do dia 6 de Abril de 1890, perante o concurso de mais de cem pessoas reunidas na sede do Club Litterario 15 de Novembro, foi pelos circumstantes aclamado presidente o cidadão Claudino Cavalcante Velloso Freire, que em breves e eloquentes palavras externou os motivos de reunião, que tinha por fim tratar-se da fundação de um club republicano, cujo programma fosse o de apoiar o governo republicano em todas as suas tendencias patrioticas, empregar os meios possiveis pelo desenvolvimento da instrucção popular, defender os direitos de cada cidadão associado ao mesmo club e concorrer directamente para o progresso moral e material da localidade e de toda a sua circumscripção.

Concluindo, convidou o presidente aclamado ao Dr. José da Cunha Rabello para presidir o acto da sessão, o que fez este cidadão principiando por um bem elaborado discurso no qual historiou a marcha evolucional da propaganda republicana em Pernambuco, e os acontecimentos do dia 15 de Novembro. Usaram da palavra ainda os cidadãos Quintino Malta, José Amancio, major Manoel de Brito, coronel Luiz Gomes e outros.

Em seguida, procedeu se a eleição para a directoria que ficou assim constituida :

Assembléa geral

Presidente Claudino Cavalcante Velloso Freire.

Vice-presidente Luiz Gomes Correia de Oliveira.

1º secretario Quintino Pereira Malta.

2º dito Joaquim Soares Fernandes de Mello.

Thesoureiro capitão José Amancio Pereira Malta.

Commissão administrativa

No districto de Nossa Senhora do O' de Goyanna :

Capitão Hermino Augusto Pereira Rabello, José Gomes Correia de Oliveira, Manoel Felix Pereira Junior e Manoel Gomes Cavalcante Sobrinho.

No districto da Lapa :

José Marinho Leitão de Mello, Antonio de Albuquerque Aranha e Tertuliano Rodrigues de Almeida.

No districto de Goyanninha :

Capitão José Bezerra Pereira de Lyra, Daniel Barbosa de Albuquerque e Camillo Francisco Barbosa de Albuquerque.

No districto de Areias :

Ignacio da Cunha Rabello, major Manoel de Brito Camello do Rego, coronel Seraphim Velho Camello Pessoa de Albuquerque, Pompeu Jacome e o cidadão José Ignacio da Cunha Rabello.

Finalmente o presidente eleito usou da palavra propondo o Dr. José Rabello, para confeccionar os estatutos do club, e marcou o dia 20 do mesmo mez para a seguinte reunião na qual fossem discutidos os mesmos estatutos.

Usou da palavra ainda o professor Antonio Cysneiro propondo que o club tomasse o nome de Club Republicano 6 de Abril para relembrar a data de sua criação.

Nada mais havendo a tratar-se o cidadão presidente encerrou a sessão agradecendo o concurso de seus amigos e correligionarios para a fundação do club tanto em seu nome como em nome de seus companheiros ; capitão José Amancio, coronel Luiz Gomes, capitão Hermino Rabello e José Gomes Correia de Oliveira, signatarios do convite feito para dita reunião que tão feliz resultado deu.

Claudino Cavalcante Velloso Freire.
Luiz Gomes Correia de Oliveira.
Quintino Pereira Malta.
José Amancio Pereira Malta.
Herminio Augusto Pereira Rabello.
Joaquim Soares Fernandes de Mello.
Francisco Saturnino Pereira Matta.
José Rodrigues Marques da Silva.
Joaquim Antonio da Fonseca Galvão.
Seraphim Velho Camello Pessoa de Albuquerque.
Manoel de Brito Camello da Veiga.
Ignacio Xavier da Cunha Rabello.
Daniel Barbosa do Albuquerque.
José Bezerra Pereira de Lyra.
José Gomes Correia de Oliveira.
Pompeu Jacome.
Manoel Xavier de Andrade Pedrosa.
Antonio Manoel de Farias.
José da Cunha Rabello.
Vicente Bezerra Pereira de Lyra.
José Ignacio Camello Borba.
Honorio Gomes de Vasconcellos.
Basilides Getulio de Leirós e Silva.
Zepherino Gomes Pereira de Lyra.
João Leitão Vieira de Mello
Francisco Xavier Soares de Albuquerque.
José Alves de Souza.
Camillo Francisco Barbosa de Albuquerque.
Arminio Freire de Souza Monteiro.
José Ignacio da Cunha Rabello.
Justiniano Carneiro de Moura.
José de Farias dos Santos Pimentel.
Joaquim Gomes Correira de Oliveira.
Francisco B. Pereira de Lyra.
Manoel Gomes Cavalcante Sobrinho.
Antero de Farias dos Santos Pimentel.
Demetrio de Farias dos Santos Pimentel.
Custodio Cavalcante de Mello.
Vicente Alves Ferreira.
Manoel Joaquim dos Santos.
José Francisco Pereira Lima.
Antonio Diniz Correia de Almeida.
Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello.
Manoel Nielsen de Araujo Bacellar.
Manoel Luiz dos Santos.
João Cesar de Albuquerque.
Pedro Augusto Ferrer.
Octaviano de Paula Ferreira Rabello.
Francisco Alves Fragoso.
José Antonio da Silva.
Elias Rodrigues Coura.
José Rodrigues Coura.
José de Freitas Cordeiro.
Pedro Francisco Soares.
Francisco Barbosa de Menezes.
Francisco Gomes do Rego.
Francisco Antonio de Soaza e Albuquerque.
Ricardo José da Rocha.
Francisco de Paula Cesar de Albuquerque.
José Januario Gomes Ribeiro.
Manoel Felix Pereira Junior.
Antonio Cunegundes Pereira de Souza.
Symphronio Augusto Pereira de Souza.
Martiniano Vieira de Mello.
Martiniano Ignacio da Silveira.
Cosme Ribeiro de Araujo Lima.
Paulino de Oliveira Cavalcante.
Joaquim Ribeiro de Araujo Lima.
Vicente Alves de Souza.
João Ribeiro de Araujo Lima.
Francisco Alves de Souza Borges.
Bernardino de Senna Araujo Lima.
Paulino Joaquim dos Santos.
Martiniano Bispo do Espirito Santo.
Alipio Joaquim de Castro Nunes.
João José Bezerra.
Manoel Bezerra dos Santos.
João Barbosa de Menezes.
Manoel Ignacio Benicio.
Manoel Joaquim Cavalcante.
Antonio Felippe de Andrade.
Francisco Xavier de Araujo.
João Dionizio Victoriano.
Luiz Fernandes de Oliveira Mello.
Claudio Sergio de Mello.
Felinto Sergio de Mello.
Antonio Velloso Freire.
Luiz Bezerra de Menezes.
Francisco Manoel de Assis.
Ignacio José Limeira.
Claudino Gomes Correia de Oliveira.
Francisco Gonçalvas Romeiro.
Joaquim de Oliveira Cavalcante.
José Felippe Cavalcante.
Antonio de Albuquerque Aranha.
José de Calazans Machado.

O Torrão de Caxangá

Torrão, tú *es um hombre* das Arabias.., Pois o pandego não pensa que está no throno o Cabelleira 1.º, cuja morte em 15 de Novembro coincidio com o desapparecimento da bicuda e com a tranquillidade do Recife ? !...

Já não são ministros do Cabelleira Maria, José & Ney, Joaquim das Couves, Nicoláo, Rozendo e outros tantos *gajos* amantes da bolsa alheia e que adoptavam este singular programma : todo o abdomen foi creado por Deus para servir de bainha natural ás bicadas.

Torrão, como soffre de *camellite* chronica, não é capaz de comprehender o seguinte decreto recentemente publicado :

Art. 1.º Ficam abolidas as loterias em que se bifem impunemente 300:000$000 do publico.

Art. 2.º E' expressamente prohibido matar ricardos em plenna rua do Imperador

§ unico. Serão deportados para Fernando todos os jornalistas que acoutarem assassinos.

Art. 3.º Fica garantido o pudor das mulheres.

Art. 4. Ficam revogados o reinado de Cabelleira e todas as bicudas em contrario.

Tu podes, oh Torrão ! nos trens e principalmente nos *palacetes* da Florentina e da Roda, tua residencia hobitual, calumniar a republica e os republicanos ; podes mesmo dizer que tens 500 homens para abater a republica. Nós te acreditamos. Podera não. Eu cá ragulo por mim : si algum dia conseguir bifar sem susto de alguma loteria trezentos bagos sou capaz de, n'um momento, reunir 500 chicos e outros tantos torrões e de abater não uma, mas vinte ou trinta republicas de... estudantes

Sed tempora mutantur et bicudæ cum illis.

Acceita, oh Torrão, este conselho de amigo : va desenferrujando as bicudas, principalmente as que travaram conhecimento com Bodé e Ricardo, e trabalhe de dia pela resurreição do Calleira e de noite pela resurreição da carne e pelo augmento de teu soberbo serralho.

Nicoláo Maria Couves de Rozendo Nery.

Alfandega da Bahia

O Sr. Dr. Ruy Barbosa respondeu n'estes termos ao telegramma que o Sr Lustosa Macahyba expedio-lhe pedindo para passar o exercicio de inspector d'Alfandega ao seu substituto legal.

« Rio, 19.—Necessidades da administração da Alfandega d'esta capital, onde cresce trabalho, aconselharam me requisitar para aqui vossos serviços ; agradecendo vos os que acabaes de prestar na Bahia com o zelo e integridade que vos recommendam. Passar exercercicio ao conferente Pereira Bastos. Podeis publicar.— *Ruy Barbosa.* »

Ao commercio

O abaixo assignado participa ao commercio em geral que a começar do 1.º de Junho deixa de ser empregado dos Srs. Esnaty Rodrigues & C., aproveitando a occasião para testemunhar-lhes agratidão pela delicadesa e attenções que os mesmos lhes dispensaram durante o tempo em que foi seu empregado.

Recife, 31 de Maio de 1890.

Ignacio Manoel de Carvalho Miranda.

MUTILADO

Despedida

Tendo, por causa dos meus chronicos padecimentos, renunciado a minha freguezia da Varzea, em que era collado, e não tendo coragem para despedir me pessoalmente dos meus ex parochianos, faço-o por este meio, assegurando a todos que ausento-me, levando o coração rallado de saudades, e sobremodo penhoradissimo pelo acolhimento não commum, que despensaram-me no percurso de nove annos e mezes em que exerci o espinhoso cargo de parochiado: atodos, portanto, e maxime áquelles com quem mantenho estreitos laços de amizade, um adeus saudoso.

Recife, 6 de Junho de 1890

O padre *Marcellino Vieira da Silva e Sá.*

Illms. Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco»

Rogamos a Vv. Ss. o especial favor de rectificarem, na parte refevente aos socios benemeritos, a noticia dada pela sua conceituada—Revista Diaria—do 1.º do corrente, pois entre os nomes dos socios citados, devem ser incluidos os dos Srs. Drs. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante e Annibal Falcão.

Colonia Portugueza

Em nome da Commissão Central Executiva da Colonia Portugueza, convido a todos os cavalheiros que ainda não satisfizeram as quotas que subscreveram na grande reunião effectuada no Gabinete Portuguez de Leitura, no dia 2 de Fevereiro ultimo, a fazel-o até o dia 15 do corrente, ao Thesoureiro da Commissão, Sr. Joaquim da Silva Salgueiral, á rua Marcilio Dias, n. 22.

Igualmente rogo áquellas das dignas commissões parciaes, que ainda não fizeram entrega do que arrecadaram, o obsequio de o fazerem com a maior brevidade possivel, visto a necessidade que ha da Commissão Central effectuar a remessa.

Recife, 6 de Junho de 1890.

Albino Moreira de Souza.
Secretario.

Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco

Em 5 de Abril de 1890

O cidadão chefe de policia do Estado, considerando que o estabelecimento denominado—Nova Hamburgo—é uma fabrica de cerveja e casa de divertimentos publicos; que ha alli empregado um grande capital, e que, como reclame, tem os seus proprietarios usado de rifas de generos como um modo de attrahir a freguezia realisando assim não lucros pecuniarios para os frequentadores, mas sim em generos, e convindo animar um estabelecimento de tal ordem, não só por ser uma industria nacional, como porque, faltando nesta cidade diversões licitas á população, resolve nesta data permittir no referido estabelecimento a continuação das diversões não prohibidas pela Intendencia Municipal, fezendo, entretanto, cassar essa autorisação desde que tiver certeza de que os premios são pelo estabelecimento pagos em dinheiro; e ordena ás autoridades policiaes de sua jurisdicção o fiel cumprimento desta sua resolução.

O chefe de policia,
Antonio Antunes Ribas.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao publico e ao commercio em geral que o Sr. Ignacio Manoel de Carvalho Miranda deixa de ser empregado em sua casa, a começar do 1.º de Junho em diante, agradecendo os mesmos ao Sr. Carvalho os serviços prestados durante 9 annos, mostrando em todo esse tempo fidelidade, dedicação e actividade.

Recife, 31 de Maio de 1890.

Esnaty Rodrigues & C.

Marieta

Marieta gentil! teus dotes bellos
Fazem-me sonhar, fazem-me morrer!
Julgar-te um paraizo, onde o descrer
Não existe... sinão ventura, anhelos.

A graça seductora das creanças,
A luz que vem de teu olhar mordente;
Tudo me torna ainda mais, ó crente,
De que o ninho tu és das esperanças...

Dizer o que te julgo; a traducção
Fazer do todo que só diz bondade...
Não póde a penna que sustento á mão.

Somente Deus, ó santa, á claridade,
A' luz dos astros pintaria então
O que és, formosissima deidade!...

1 de Junho de 1890.

Verdadeira lista para deputados

Joaquim Nabuco, advogado.
José Marianno, advogado.
Barão de Lucena, magistrado.
Martins Junior, lente.
Manoel Portella, advogado,
Antonio Herculano, advogado.
Annibal Falcão, jornalista.
Joaquim Tavares, advogado.
Juvencio de Aguiar, advogado.
Felippe de Figueiroa, engenheiro.
Pedro Beltrão, agricultor.
Barão de Suassuna, agricultor.
José Hygino, lente.
Manoel Netto Bandeira, advogado.
Ulysses Vianna, jornalista.
Joaquim F. de Mello Cavalcante, agricultor.
Rosa e Silva, advogado.
Luiz Felippe, agricultor.
Ambrosio Machado, agricultor.
Silvino Cavalcante, advogado.
Antonio de Siqueira, advogado
Tolentino de Carvalho, advogado.
José Vicente Meira, advogado.

PARA SENADORES

João Alfredo, advogado.
Quintino de Miranda, magistrado.

Muitos eleitores de Páo d'Alho.

O advogado L. E. Rodrigues Vianna mudou o escriptorio para a rua 5 de Novembro n. 145, 1.º andar.

Notice

British subjects are informed that, by a Decree of the Provisional Government of Brazil published on the 15th instant, they can, should they not wish to be considered brazilian citizens as notified in the naturalization Decree of the 15th of December 1889, make the declaration of nationality required by the last mentioned Decree at the office of the police delegate or sub-delegate of any istrict, or before the undersigned: and those who have already made or may make their declaration of naionality before any local authority can enter their names at this Consulate.

British Consulate.
Pernambuco 20th May 1890.

A Cohen,
H. B. M Consul

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soare-Gomes, vice-consul de Portugal e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes.»

(A firma está reconhecida.)

Avis á la colonie suisse

En vertu du dernier décret du gouvernement provisoire, les étrangers désirant conserver leur nationalité d'origine, peuvent faire leur déclaration en dehors des intendances municipales ou devant les subdelegados des communes de leur residence, auprés du consulat respectif.

Nous portons donc á la connaissance de nos compatriotes qu'un registre spécial est ouvert en la chancellerie du Consulat de la Confédération Suisse pour recevoir les déclarations de ceux d'entre eux qui en présence des dispositions du décret en 15 Décember dernier n'auraient pas encore fait leur déclaration.

Je délai expire le 14 Juin prochain.

Pernambuco le 3 Juin 1890.

Le consul suisse,
Oscar Falkeisen.

Sem contestação

Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular Paitoral de Cambará.

Ha tempo um dos redactores d'esta folha, sendo atacadado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do Peitoral de Cambará e ficou completamente restabelecido de sua alterada saúde.

Particularmente nos disse o Sr. Dr. Henriqson, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito procurado em Santa Victoria e que elle receitava-o a seus doentes, sempre com vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

(Extr. do *Diario de Pelotas*).

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso, approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olind n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n. 49.

Para qualquer explicação podem dirigir-se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti-febril Cardoso.

Attestados

N. 26

Recife, 21 de Março de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso.—Tenho applicado por diversas vezes e a diversas pessoas o seu preparado anti-febril; sendo alguns dos casos classificados de febre de máo caracter, e o resultado tem sido sempre muito satisfatorio, porquanto apenas com algumas doses a febre desapparece, não voltando mais.

Póde V. S fazer da presente o uso que lhe convier.

Sou com estima amigo, criado e obrigado.—*Miguel de Figueirôa Faria.*

N. 27

Recife, 23 de Abril de 1889.

Sr. Manoel Cardoso.—Permitta que me sirva d'esta carta para lhe testemunhar a gratidão que lhe devo, gratidão esta devida á cura radical de uma febre de máo caracter que me accommetteu por espaço de 3 dias.

Aconselhado pelo Sr. Manoel Viriato a fazer uso do seu remedio anti-febril, segui o conselho d'aquelle senhor, e hoje graças ao seu remedio estou completamente bom.

Sinto não o conhecer pessoalmente para melhor lhe testemunhar o que a pobreza do meu espirito não sabe dizer.

Aceite, pois, esta carta expressiva da verdade, e o Sr. Manoel Viriato, por mim, perante o senhor, saberá, melhor que eu, agradecer quanto lhe devo.

Seu criado e obrigado—*Manoel Monteiro Lino.*

N. 28

Sr Manoel Cardoso Junior. Recife.

Amigo e Sr. Fui feliz com o seu—Elixir anti-febril,—em bôa hora acceitei o para tratar de uma pessoa de minha familia que achava se com uma febre palustre e já em adiantado grão (40º); em poucas horas vi com assombro o decahimento d'ella—já que nenhum resultado tinha obtido com o quinino.

Dou lhe meus emboras e desejo que em proveito dos soffredores, possa Vmc. utilisar-se d'esta como lhe convier.

Sou com eterna estima de Vmc. amigo, criado e obrigado—*Seraphim Ferreira Maia.*

N. 29

Recife. 7 de Maio de 1889.

Sr. Manoel Cardoso Junior.

Amigo e Sr.—No dia 2 do corrente adoecendo o meu empregado Manoel de Oliveira e Silva, chegado de Portugal, sua terra natal, no dia 4 de Novembro do anno passado, chamei para examinal-o o Sr Dr Antonio José Ferreira Alves, este me disse ser febre amarella e aconselhou me que mandasse á sua casa ver um frasco de seu preparado anti febril e que applicasse em meio calice d'agua 10 gottas de duas em duas horas, observou por meio do thermometro a febre, que attingia a 39º,8, n'esse mesmo dia voltou esse facultativo á nossa casa para ver o doente e já eu tendo applicado algumas doses de remedio, disse me—já vai melhor; no segundo dia veio duas vezes, o que na ultima disse me está prompto, continue a dar sempre o remedio até amanhã, o que fiz, e no terceiro dia já se achava meu dito empregado prompto. o que só esteve até hoje em convalescencia e se acha restabelecido; e este o segundo caso que tenho em minha casa, ao que a todos dous se tem salvado com seu anti-febril, o que por mais uma vez agradeço e me subscrevo com estima—seu amigo grato—*Manoel Joaquim Alves Ribeiro.*

N. 30

Recife, 10 de Maio de 1889.

Sr. Manoel Cardoso Junior. Presente.

Amigo e Sr. Venho pela presente agradecer-lhe um humanitario favor que de Vmc. acabo de receber.

Adoecendo meu filho de nome Nicanor, esteve aos cuidados de um medico por espaço de nove dias, o qual no ultimo me disse que não receitava mais, porque os recursos estavam esgotados; lembrando me, por ter ouvido dizer, que Vmc. tinha um seu preparado a que dava o nome de—anti febril, immediatamente pedi ao Sr Manoel Ribeiro, seu amigo, para, por intermedio d'este, obter um frasco, o que pude obter; appliquei o, e na terceira dose já se achava meu filho sem febre, o que continuei a dar, no segundo dia se achava elle como se nada tivesse soffrido. Faltaria a um dever sagrado se não viesse testemunhar-lhe meu voto de gratidão.

Subscrevo-me seu humilde criado e obrigado—*José Francisco Fernandes Ribeiro.*

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas).

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 6 DE JUNHO DE 1890

O movimento foi pequeno, limitando-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 6 de Junho de 1890

Acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana do valor realisado de 200$000 a 300$ cada uma.

Na Bolsa venderam-se

20 acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 20 3/4, saccando o London a 20 7/8, sendo logo acompanhado pelos outros bancos.

Mais tarde o London offereceu saccar a 21.

Papel particular foi passado a 21 pela manhã em pequena escala.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos principiaram a 20 3/4, saccando mais tarde a 20 7/8 e finalmente offereceram os Bancos do Brazil e nacional a 21 d.

Não houve lettras particulares no mercado, mas foi repasado papel bancario a 21 1/8.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	1e Pernambuco 90 d/v	á vista
Londres	20 5/8	20 3/8
Pariz	463	467
Italia	...	467
Hamburgo	570	575
Lisboa e Porto	258	260
Principaes cidades de Portugal	...	267
Açores	...	...
Madeira	...	...
New York	...	2$430

Algodão

Mercado mais frouxo, recusando se os compradores pagar a 9$200.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 3, constou de 92.865 kilos para o exterior.

As entradas verificadas em Maio findo subiram a 7.239 saccas, sendo por:

Barcaças . . . . . 1.237 Saccas
Vapores . . . . . 147 «
Animaes . . . . . 937 «
Via-ferrea de Caruaru . . 363 «
Via-ferrea de S. Francisco . 1.220 «
Via-ferrea de Limoeiro . . 3.335 «
Somma . . 7.239 Saccas
Em igual mez de 1889 . . 14.383
Menos em 1890 . . . . 7.144

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas . . . . . 3$700 a 4$000
Branco . . . . . 3$000 a 3$600
Somenos . . . . . 2$500 a 2$700
Mascavado purgado . . 1$600 a 1$700
Brutos . . . . . 1$300 a 1$500
Retame . . . . . 1$900 a 1$200

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 3, constou de 126.201 kilos, sendo 30.000 para o exterior e 96.201 gara o interior.

As entradas verificadas em Maio findo subiram a 52 633 saccos sendo por:

Barcaças . . . . . 23.384 Saccos
Vapores . . . . «
Animaes . . . . . 1 288 «
Via-ferrea de Caruarú . . 2.322 «
Via-ferrea de S. Francisco 25 213 «
Via-ferrea do Limoeiro . 426 «
Somma . . 52 633 Saccos
Em igual mez de 1889 . . 35.726
Mais em 1890 . . . . 16.907

Couros

Couros salgados 405 réis, e os verdes a 240 réis

Aguardente

Cota-se a 94$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE JUNHO DE 1890

Vide o Diario de 1 de Junho

Navios á descarga

Barca norueguense *Carl Haasted*, carvão.
Barca norueguense *Gler*, carvão.
Barca norueguense *Galera* farinha de trigo.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Escuna norueguense *Gefion*, xarque.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar dinamarquez *Arken*, xarque.
Lúgar hollandez *H. R. Leemhuis*, varios generos.
Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.
Patacho portuguez *Mondego* varios generos.
Patacho portuguez *Fires 1*, xarque.
Patacho nacional *Marinho II*, xarque.
Patacho hollandez *Voowaarts*, xarque.
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.
Patacho allemão *Apoll*, xarque.
Patacho hespanhol *Ballcster*, xarque.

Exportação

RECIFE, 4 DE JUNHO DE 1890

Para o exterior

— No vapor americano *Advance*, para New-York, carregaram:

Abe Stein & C., 12,650 pelles de cabra.

P. Carneiro & C. 2,900 pelles de cabra.

H. Forster & C., 5 barricas com 1,024 kilos de borracha de mangabeira.

— No lúgar portuguez *Temerario*, para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 74 couros seccos espichados com 518 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Marquez de Caxias*, para Villa Nova, carregaram:

P. Carneiro & C., 200 saccos com farinha de mandioca.

Para Penedo, carregaram:

P. Carneiro & C. 400 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor americano *Advance*, para o Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 275 barricas com 21,526 kilos de assucar branco, 42 pipas e 75 barris com 27,360 litros de aguardente, 20 pipas com 9,600 litros de alcool.

C. F. Martins, 150 barricas com 10,458 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 80 barricas com 4,279 kilos de assucar branco.

— No hiate *Aurora de Macáo*, para Macáo, carregou:

F. Lauria, 1 barrica com 60 kilos de assucar branco, 1 dita com 60 ditos de assucar refinado e 1 dita com 60 ditos de dito mascavado.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:
Do dia 2 a 4 114 068$026
Idem de 6 38.681$117
152:749$143

Renda do Estado de Pernambuco:
Do dia 2 a 4 14 278$083
Idem de 6 6.279$637
20.557$720

Somma total 173:306$863

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 6 de Junho de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 2 a 4 10:664$006
Idem de 6 3:709$212
14:373$218

Recife Drainage

Do dia 2 a 4 1:87[illegible]$733
Idem de 6 126$275
2:002$008

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «S. Francisco» para:
Parahyba 15 000$000
Natal 20 000$000
Macáo 2.00 $000
Mossoró 13.425$000

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 4 e 5 de Junho foi o seguinte:

Entraram:
50 1/2 bois pesando 7,619 kilos.
919 kilos de peixe a 20 réis 18$380
24 1/2 cargas com farinha a 200 rs. 4$900
7 ditas de fructas diversas a 300 rs. 2$100
64 columnas a 600 rs. 38$400
237 taboleiros a 200 rs. 47$400
26 suinos a 200 rs. 5$200
2 escriptorio a 300 rs. 600
129 compartimentos com farinha a 500 rs. 64$500
60 ditos de comidas a 500 rs. 30$000
191 ditos de legumes e fazendas a 400 rs. 76$400
34 ditos de suinos a 700 rs. 23$800
16 ditos de fressuras a 600 rs. 9$600
19 ditos de camarões a 200 rs. 3$800
70 talhos a 2$ 140$000
465$080
Rendimento de 1 e 3 do corrente 679$400
1.144$480

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 480 réis o kilo
Suinos de 560 a 720 réis idem.
Carneiro de 640 a 900 idem.
Farinha de 520 a 600 réis a cuia.
Milho de 400 a 440 réis idem
Feijão de 900 a 1$200 idem

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Sul........... *Thames* 7
Sul........... *Pará* 7
Norte......... *Espirito Santo* 10
Europa....... *Ville de Ceará* 16

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Bahia e esc... *Guahy* .... 7 as 4 h
Southampton . *Thames* .... 7 as 11 h
Norte......... *Para* .... 8 as 5 h
Rio e esc .... *Espirito Santo* ..... 10 as 5 h

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4

Soutampton e escala—14 dias, vapor inglez *Magdalena*, de 2 865 toneladas, commandante P. Rowsell, equipagem 142, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Santos e escala—8 dias, vapor americano *Advance*, de 1.902 toneladas, commandante D. E. Griffiths, equipagem 70, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Liverpool e escala—20 dias, vapor inglez *Scholar*, de 1,026 toneladas, commandante Edward Brown, equipagem 27, carga varios generos a William Blackburn.

Havre e escala—20 dias, vapor francez *Ville de Buenos Ayres*, de 1,553 toneladas, commandante Le Bournis, equipagem 36, carga varios generos; a Augusto Libille.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York—Lúgar nacional *Duas Americas*, capitão Francisco Gonçalves de Mattos; em lastro.

Richmond—Lúgar hollandez *H. R. Leemhuis*, capitão A. Jongh; em lastro.

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez *Magdalena*, commandante P. Rowsell; carga varios generos.

Navios entrados no dia 6

New York e escala—24 dias, vapor allemão *Salermo*, de 1 319 toneladas, commandante L. Lassen, equipagem 28, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro e escala pelos Estados—38 dias, transporte nacional *Madeira*, commandante capitão de fragata Affonso de Alencastro Graça; carga munições de guerra.

Navios sahidos no mesmo dia

New York e escala—Vapor americano *Advance*, commandante D. E. Griffiths; carga varios generos.

Ceará e escala—Vapor nacional *S. Francisco*, commandante Albino Vaz; carga varios generos.

Santos e escala — Vapor francez *Ville de Buenos Ayres* commandante Le Bourhis; carga varios generos.

Dr. João Rangel

MEDICO

Póde ser procurado para os misteres sua profissão á rua do Bom Jesus n. 45 1.º andar.

Consultas—de meio dia até 3 horas da tarde.

Chamados—a qualquer hora do dia ou da noite.

Telephone n. 160

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto bebida como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas.*

Não alongamos considerações e limitamo-nos pois, a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana*, já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade.* Além dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs. João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos, rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador; Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Juvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C. e Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

Advogado

DR. A. CLODOALDO DE SOUZA

Mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 32 primeiro andar, onde póde ser procurado de 10 da manhã ás 4 da tarde.

Residencia — Rua Imperial n. 148

Telephone n. 102.

Escola particular para meninos

49-Rua da Gloria-49

O abaixo assignado, tendo tomado a si a regencia e direcção da escola primaria, outr'ora mantida por seu irmão Julio Soares de Azevedo, confia e espera merecer do illustrado publico, e todos os seus compatriotas pernambucanos, a mesma confiança e protecção áquelle dispensada: confirmal-as pela matricula e frequencia de avultado numero de alumnos; em particular dos paes e tutores das crianças que desejam o real aproveitamento de seus filhos ou tutelados.

Não desconhece quão ousada é esta tentativa; mas, sobrar-lhe-hão força e coragem para levar avante tão sublimada missão.

Cada escola que se ergue é um novo centro de vida, e para ella pois, hão de convergir todos os seus esforços e sacrificios para dar bons cidadãos que venham a ser o futuro sustentaculo da patria e da religião, da familia, da justiça e da liberdade, que são o tabernaculo de todos os progressos.

Mantem o ensino do catecismo catholico, porque a educação religiosa tem sido e é a base de toda a educação physica, moral e intellectual.

Admitte igualmente alumnos internos e meio-pensionistas mediante as seguintes *mensalidades pagas adiantadas*

Alumno interno 35$000
Alumno meio pencionista 15$000
Alumno externo 2$000

Raphael de Azevedo.

EDITAES

Edital n. 44

Prazo de 30 dias

1ª praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 3 do mez de Julho proximo vindouro, serão arrematadas á porta desta repartição as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados nos termos do titulo 5º, cap. 5º da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas, se seus donos ou consignatarios não as despacharem e as retirarem dentro do prazo de 30 dias a contar da data do presente edital, sob pena de, findo o mesmo prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito a allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 1

Marca S & M, 29 caixas ns. 6.901 a 6,929, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Petropolis*, entrado em 3 e 4 de Outubro de 1889, consignado á ordem, contendo peças não classificadas, de louça n. 4 (ixoladores para telegraphos) pelo liquido legal 4.163 kilogrammas.

Marca triangulo A no centro e R e P por cima, 1 caixa n. 140, idem em 3 idem, á ordem, contendo 6 duzias de pares de esporas, não especificadas, de cobre e suas ligas (pollidas) 21 kilogrammas de agulhas de aço, não especificadas;

5 kilogrammas de argolas de cobre e suas ligas, simples, não especificadas.

94 ditas de ferramentas para artes e officios.

10 ditas de torneiras de madeira.

3 ditas de balanças grammatorias communs.

1 dita de obras de cobre e suas ligas, simples, não especificadas.

Marca M C & C em cima e F & L em baixo, 1 pacote n. 1,313 idem no vapor allemão *Argentina* em 5 de Setembro idem, a Magalhães Cruz & C., contendo amostras de fazenda em retalhos.

Marca R & C., 1 caixa n. 2,555, idem, no vapor allemão *Buenos-Ayres* em 18 idem, a Rodrigues & C., com pertence a Theod Just, contendo 20 duzias e 9 camisas de algodão com peito de linho.

Armazem n. 2

Marca L P, 2 caixas ns. 4|5, de Liverpool, no vapor inglez *Handel* em 6 idem, á ordem, contendo 16 pares de sapatos de couro até 22 centimetros de comprimento.

Marca R & S, 6 barricas ns. 682.687 em 5 idem, a Reis e Santos, contendo ferramentas grossas, pesando liquido legal 1192 kilogrammas.

Fechaduras de ferro, de uma só volta, pesando liquido 272 kilogrammas.

Dobradices, idem, pesando liquido 192 kilogrammas.

Marca A O em cima e L em baixo, 1 caixa n. 4, idem no vapor inglez *Schólar* em 30 idem, a Affonso de Oliveira & C., contendo bandejas de ferro pesando liquido 3 kilogrammas.

Metins de algodão, proprios para forro, pesando liquido 2 1/2 kilogrammas.

Uma dita marca W H & C, contra marca F & L, n. 17/22, idem em 28, idem a W. Hilliday & C., contendo um copo de vidro n. 1 (amostras) pesando liquido 200 kilogrammas.

Marca diamante, R & S no centro e d'um lado P, contendo 159 fogareiros de ferro fundido, sem numero, pesando liquido 900 kilogrammas, idem no vapor inglez *Handel*, em 6 idem, a Reis & Santos.

Armazem n. 5

Marca diamante, 1666 no centro, um pacote n. 120/129 idem no vapor inglez *Bessell*, em 8 de Maio de 1888, á ordem, contendo amostras de fazenda em retalhos.

Marca S & A, uma barrica n. 21/40, idem no vapor inglez *Author*, em 30 de Julho idem, não consta do manifesto, contendo amostras de louça.

Marca G & V, uma caixinha, sem numero, idem no vapor inglez *Mariner*, em 20 de Agosto idem, não consta do manifesto, contendo cathalogos.

Marca diamante, J no centro e aos lados B P, uma caixa n. 26 idem em 21 idem, á ordem, contendo obras de folha de flandres, pesando liquido 4 kilogrammas.

Marca J D S & C, uma barrica n. 71/118, idem em 23 idem, a J. D. Simões & C., contendo amostras de louça

Marca G F C, uma caixinha n. 615, vinda do Havre no vapor francez *Ville de San Nicolas*, em 27 idem, á ordem, contendo amostras de fazenda em retalhos.

Marca M F, um cesto n. 1/15, idem de Liverpool no vapor inglez *Scholar*, em 15 de Outubro idem, não consta do manifesto, contendo amostras de louça.

Marca diamante, N S sobre E B no centro, uma caixinha n. 1, idem idem, não constando do manifesto, contendo uma peça de ferro fundido, pesando liquido 2 kilogrammas.

Marca diamante, C sobre 1 no centro, uma caixa, idem em 18 idem a E. Cox, contendo ferramentas para artes e officios, pesando liquido 48 kilogrammas.

Marca G M I uma dita, idem no vapor inglez *Merchant*, em 10 de Novembro idem, não consta do manifesto, uma enxada.

Marca J H B, uma lata de ferro n. 36 idem, em 14 idem, não consta do manifesto, contendo limalha de ferro, grossa, pesando liquido 50 kilogrammas.

Marca G M Simões, um pacote n. 6, idem em 10 de Dezembro, contendo amostras.

Marca D C & C, um dito sem numero, idem de Hamburgo no vapor allemão *Gasine* em 2 de Outubro de 1889, a Domingos Cruz, contendo amostras de papel.

Marca Fernandes & Irmão, uma caixa n. 7 idem de Liverpool no vapor inglez *Merchant* em 12 idem, contendo 12 garrafas com agua mineral pesando liquido 5 1/2 kilogrammas.

Marca H J P, uma caixinha n. 1, idem, idem á ordem, contendo amostras de louça.

Marca R & S, uma caixa n. 699 idem em 15 idem, a W. Halliday & C., contendo facas de ponta para charque, pesando liquido 254 kilogrammas.

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de Junho de 1890.

O chefe,
Cicero Brazileiro de Mello.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito do Recife

Lista dos examinandos de portuguez inscriptos em Maio de 1890

1 Estevão Novaes Castellão.
2 Henrique Marques Pessoa Lins.
3 José Manoel do Rego Barros.
4 Domingos de Souza Leão Gonçalves.
5 Manoel Soriano de Albuquerque.
6 Francisco da Rocha Cardoso.
7 Julio da Conha Lobo
8 Balduino Joaquim Belem.
9 José Francisco de Moraes Vasconcellos Filho.
10 Manoel de Barros Wanderley Sobrinho.
11 Esmeraldo Guimnnes da R. Wanderley.
12 José Pinto Mendes.
13 Malaquias Antonio Gonçalves Junior.
14 João Silverio de Mello.
15 José Cesario Gitirana.
16 Felippe Domingos de Souza Leão.
17 Olympio Bandeira Carneiro Leão.
18 Braz Augusto Carneiro Leão.
19 Amelia Laceleth da Silva Oliveira.
20 Antonio Elyseu Vianna.
21 João Fernandes da Silva Manta.
22 Carlos Alberto de Medeiros.
23 Jovita Eugenia Pereira Bandeira.
24 José Doria Mandin.
25 Arthur Heraclio Gomes.
26 Luiz Alves da Purificação.
27 Fabricio da Costa Pereira.
28 Pedro Abilio do Sacramento.
29 Romeu Ferraz.
30 José Cardoso Sampaio.
31 Antonio José de Souza Dillon Junior.
32 Alcidio Campos Paulo.
33 João de Gouveia Diniz.
34 Eurico Leal Ferreira de Albuquerque.
35 Antonio Carneiro Leão.
36 Narcizo Fileto Carneiro Leão.
37 Joaquim Bezerra Pereira de Lyra.
38 João de Medeiros Raposo.
39 Antonio Carlos da Silva.
40 Augusto Alvaro da Silva.
41 Alfredo Felippe Carneiro Campello.
42 Francisco Severiano de Figueiredo.
43 Irineu Octavio de Salles e Silva.
44 Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho.
45 Adelino Nunes de Almeida.
46 Affonso Monteiro Pessoa.
47 Antonio Santino Araujo Guarita.
48 João Pinto de Lemos.
49 Ildefonso Alpheu de Moura Accioly.
50 João da Cunha Brandão.
51 Minarte Olympio de Mendonça Furtado.
52 Erasmo Martins do Rio.
53 Heliodoro Marciano Jacintho Gitirana.
54 Arthur Augusto Nogueira Lima.
55 Arthur Augusto do Amaral.
56 Candido Lydio dos Santos Costa.
57 Manoel Ramos da Cunha Junior.
58 Antonio Bernardo Quinteiro Neto.
59 Raul de Oliveira.
60 Antonio da Costa Guimarães.
61 Leonel Felicio da Cunha Salazar.
62 Antonio Alves da Costa.
63 Alberto Alves Guimarães.
64 João Salvador de Miranda.
65 Manoel Carneiro Leão Filho.
66 Arthur Silverio Barbosa.
67 Octavio Augusto de Almeida.
68 Joaquim de Brito Alves.
69 José Marques de Amorim.
70 José Simeano das Mercês.
71 Eladio Correia de Amorim.
72 José Felix da Silva.
73 Eduardo Villar Guimarães.
74 Manoel Estanisláo Pires de Souza.
75 Romeu Leal de Gusmão.
76 Gercino Tavares da Cunha Mello.
77 Bartholo Leopoldo da Nobrega Dantas.
78 José Ananias da Silva.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 26 de Maio de 1890.

O secretario,
B. de Aragão Farias Rocha.

Veneravel irmandade do SS. Sacramento do Corpo Santo

Eleição

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos a comparecerem em o nosso consistorio na segunda-feira 9 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição dos novos funccionarios que hão de dirigir os negocios desta irmandade durante o anno compromissal de 1890 a 1891.

Consistorio da veneravel irmandade do SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo, em 6 de Junho de 1890.

O escrivão,
Gabriel I. das Neves Cardoso.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que segunda-feira 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, na sexta sala, começarão os exames de portuguez, e na terça-feira (10) ás 2 horas da tarde, os de geometria, algebra e historia geral, cujas bancas ficarão assim organisadas:

Portuguez

Presidente, Dr. Barros Guimarães.
Examinadores, Drs. Adelino Filho e Arcediago Luiz Francisco de Araujo.

Geometria e algebra

Presidente, Dr. Escorel.
Examinadores, Dr. Barros Sobrinho e José Ferreira da Cruz Vieira.

Historia geral

Presidente, Dr. Augusto Vaz.
Examinadores, Dr. José Soriano e bacharel José Bandeira de Mello.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, de Junho de 1890. — O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

MUTILADO

Thesouraria de Fazenda

FORNECIMENTO Á GUARNIÇÃO

O conselho para o fornecimento de generos e forragens ás praças d'esta guarnição e aos cavallos a cargo da 4ª bateria do 5º batalhão de artilharia de posição destacada n'este Estado, recebe propostas no dia 16 de Junho proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funccionará o dito conselho para contractar o fornecimento dos alludidos generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o semestre de Julho a Dezembro d'este anno.

Arroz, kilo.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Dito dito de 2ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilo.
Aguardente, litro.
Aletria, kilo.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos, idem.
Banha de porco, americana, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Carne de porco, idem.
Dita de vacca com osso, idem.
Dita de dita sem osso, idem.
Dita secca do Rio Grande do Sul, idem.
Dita de carneiro, idem.
Chá verde de India, idem.
Dito preto da dita, idem.
Sevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo.
Canetas de madeira, duzia.
Enterros por cavallo, um.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Dita de 2ª dita, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Fructas, ração (duas bananas ou uma laranja).
Farello, kilo.
Ferradura, par.
Figos passados, kilo.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Gomma arabica, frasco.
Goiabada em lata, kilo.
Lenha, acha ou toro.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Macarrão, kilo.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Pão, kilo.
Phosphoros americanos, grosa.
Passas, kilo.
Pennas de aço Perry, caixa.
Papel pautado fiume, resma.
Papel mata borrão, folha.
Queijo de Minas, um.
Sal, litro.
Sanguesugas, pela applicação de uma.
Sabão commum, kilo.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta preta, garrafa.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilo.
Vinho tinto, litro.
Dito branco, idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Dito branco, idem.
Vassouras de piassava, grande, uma.
Velas de cera, kilo.

Condições

1ª Todos os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem acceitos, si deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que fôr marcado pelos jornaes.

3ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 38 do decreto n. 7085 de 6 de Maio de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor dos generos regeitados ou não recebidos em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos, que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes; sendo que na mesma occasião se acceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da precitada bateria.

7ª Finalmente, os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 30 de Maio de 1890.

O inspector,
Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque

Irmandade
DE
N. S. da Conceição da Congregação

De ordem do irmão juiz, convido aos irmãos mesarios e mais irmãos da irmandade para assistirem a festa da nossa padroeira domingo 8 do corrente, pelas 10 horas da manhã; e o mesmo irmão juiz roga o comparecimento para maior brilhantismo de dita festa; assim como ás 7 horas da tarde para a ladainha.

Recife, 4 de Junho de 1890.

Manoel Gonçalves Agra,
Escrivão interino.

Club Mixto 6 de Novembro

Tendo fallecido no dia 31 do mez findo o mui digno associado Sr. Apolinario Liborio dos Santos este club manda rezar hoje 7 do corrente, uma missa na capella do Monteiro pelo setimo dia do seu passamento, e para esse fim convida todos os socios e socias, parentes e amigos.

O 1º secretario, José Feliciano Gomes.

NOVA HAMBURGO
Grande cervejaria
CAFE' JARDIM
Junto dos theatros
Gerencia do serviço interno:
MADAME J. DREHER & C.
Esplendido Restaurant
Bebidas geladas e sorvetes
Bilhar e bola
e os favoritos e travêssos
RECREIOS PARISIENSES
Tudo a dinheiro e em
Consumações
á vontade e paladar da selecta freguezia deste modesto estabelecimento, que do alto da imprensa comprimenta a recem chegada, troupe da festejada.
COMPANHIA HELLER
E A BRIOSA
Mocidade pernambucana
Aos domingos de tarde
Exercicios gymnasticos, acrobaticos e de Box !!
Pelos artistas
Lck
Hallicher
Nuch
Woller
Entrada gratis
Entrada franca

THEATRO
SANTA ISABEL
GRANDE COMPANHIA
DE
OPERA-COMICA, OPERETAS E MAGICAS
DO
THEATRO DE SANT'ANNA
DA
CAPITAL FEDERAL
EMPREZA DO ARTISTA HELLER
HOJE — Sabbado, 7 de Junho de 1890 — **HOJE**
ESTRÉA DA COMPANHIA

Com a magnifica opera burlesca em 3 actos, de CHIVOT E DURU, traducção livre do festejado escriptor portuguez EDUARDO GARRIDO, musica do pranteado maestro Offembach

GARRA D'AÇOR
Personagens:

Gabriella (Garra d'Açor)	Mme. Massart
Olivia	Mlle. Lopiccolo
Nicolão	Sr. Vasques
Rastamagnac de Campistrol	Sr. Mattos
Serafim (seu filho)	Sr. Colás
Macario (caçador)	Sr. Rangel Junior
Evaristo (barbeiro) / Damião (estalagadeiro)	Sr. Nazareth
Cosme (camponez)	Sr. André
André »	Sr. Mesquita
Estevão »	Sr. Esperança
Simão (guarda matta	Sr. André
Cypriano	D. Mathilde.
Um criado	Sr. Ayres
Silvino (conteiro)	D. Mathilde
Urbano	D Rosa Bergmann

Guardas, conteiros, monteiros, camponezes, convidados, senhores damas, etc.

Scenarios, vestuarios, adereços novos e deslumbrantes
MISE-EN-SCENE DO ARTISTA
HELLER
A's 8 1/2 horas.
Haverá trens para APIPUCOS e OLINDA e bonds para todas as linhas.
As encommendas para ás 5 recitasserão entregues hoje até o meio-dia.

Secretaria da veneravel ordem terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, 5 de Junho de 1890.

De ordem do nosso irmão ministro, chamo a concurrencia para o lugar que se acha vago de cobrador desta veneravel ordem, em virtude do nosso irmão Eduardo Colombier, ter pedido sua exoneração. A pessoa para este lugar deve ser habilitada, dando a devida fiança e apresentar seu requerimento na secretaria desta veneravel ordem até 1 hora da tarde do dia 9 do corrente.

Francisco de P. Conceiro,
Pro secretario.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento do presidio de Fernando

De ordem do Sr. Dr inspector faço publico que no dia 12 do corrente mez, perante a sessão da junta desta Thesouraria, que começará ás 11 horas da manhã serão abertas as propostas que até esse dia forem apresentadas, afim de ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Essas propostas devem vir devidamente selladas e fechadas, e os proponentes requererão previamente a esta repartição, provando que são negociantes matriculados e se acham quites relativameete ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre e declarando que se obrigam a entregar os referidos generos e artigos no presidio.

Outrosim, não serão aceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital, nem tambem aquelles, cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou descontos, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Os generos e artigos são:
Assucar mascavinho, kilo.
Arroz pilado, idem.
Assucar branco refinado de 1ª sorte, idem,
Aletria, idem.
Araruta, idem.
Alcool de 36º a 40º, litro.
Arame, kilo.
Agua-raz, litro.
Algodão trançado azul e mescla, metro.
Aço quadrado ou milão, kilo.
Azeite doce, litro.
Algodãosinho, metro.
Algodão trançado de listras, idem.
Agulhas para costura, papel.
Arcos de ferro sortidos, feixe.
Arame de latão, kilo.
Arithmetica de Castro Nunes, uma.
Azul ultramar, kilo.
Areia de caldear, barrica.
Aço francez com uma pollegada de grossura, kilo.
Arame de ferro de 7/8 a 7½ pollegadas, kilo.
Botões de osso com dous furos, caixa.
Brabante, kilo.
Boi vivo, um.
Bacalhão, kilo.
Banha de porco, idem.
Boronó para espanar, um.
Brim pardo de algodão, metro.
Bandeira nacional de 6 pannos, uma.
Chá Hysson, kilo.
Café em grão, idem.
Copos de vidro, um.
Camisolas de brim, uma.
Ditas de algodão, idem.
Ditas de força, idem.
Cimento Portland, barrica.
Carvão de pedra para ferreiro, kilo.
Cartas de A B C, uma.
Collecção de traslados, idem.
Cordas de croá, peça.
Cabos de manilha, kilo.
Cabos para enxada, um.
Chapeos de baeta, idem.
Cabos de Cairo, kilo.
Colla da Bahia, idem.
Cobre em folha, idem.
Canivete fino, um.
Cera branca em velas, kilo.
Dita em brandões, idem.
Canetas de páo, duzia.
Chaminés patentes, um.
Cabo de linho de todas as dimensões, kilo.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cornetas, uma.
Chapas de ferro de 8/8 1/2 16/8, numero.
Doutrina Christã, uma.
Doce de goiaba, kilo.
Enxameis, um.
Envellopes in folio, um.
Ditos para officios, idem.
Enxadas de 3 1/2 e 4 libras, uma.
Esteiras de palha, uma.
Estanho em verga, idem.
Esteiras de palha para cangalha, idem.
Escopros, um.
Farinha de mandioca, litro.
Dita de trigo SSSF, barrica.
Dita de tapioca, kilo.
Fumo em latas, kilo.
Facas de ferro, duzia.
Ferro inglez sueco sortido, kilo.
Fio de vella, idem.
Ferro de Siemes queimado, idem.
Folles para ferreiro, um.
Ferro para varanda, kilo.
Grammatica portugueza de Castro Nunes, uma.
Dita de Abilio, idem.
Geometria, idem.
Geographia, idem.
Gomma lacca, kilo.
Gomma arabica em pó, idem.
Dita em caroço, idem.
Giz, idem.
Gomma gutta, idem.
Hostias, uma.
Historia do Brazil, uma.
Incenso, kilo.
Kerosene, lata.
Lenções de algodão, um.
Lixa esmeril, folha.
Lacre, pão.
Lapis de borracha, duzia.
Ditos de Faber pretos, idem.
Ditos de carapina idem, duzia.
Linha branca n. 20, carritel.
Lapis de cores, duzia.
Livro primeiro de leitura, um.
Idem segundo de idem, idem.
Idem terceiro de idem, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Idem franceza, idem.
Marmelada, kilo.
Manuscriptos, um.
Mangaes de ferro para carroça, um.
Macarrão, kilo.
Madapolão, peça.
Nacar encarnado, kilo.
Nacar rôxo, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Ocre amarello, kilo.
Papel pautado almasso Fiume, resma.
Dito cartão mata-borrão, folha.
Pedra para escrever, uma.
Pãos de jangada, um.
Ditos grossos para balsa, idem.
Pavios para candieiro patente a gaz, idem.
Palha de carnauba para chapéos, uma.
Pregos de ferro sortidos, kilo.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pregos francezes, kilo.
Pixe, barril.
Pregos caixaes, kilo.
Pinceis de rama comprido, um.
Ditos chatos finos, idem.
Ditos redondos idem, idem.
Pranchões de pinho de 25 a 30 palmos de comprimento, 1 de largura e 3 pollegadas de espessura, um.
Ripas, molho.
Sabão amarello, kilo.
Systhema metrico, um.
Solla, meio.
Serrotes de 45 a 50 centimetros, um.
Secante fézes de ouro, kilo.
Sombra para fingimento, idem.
Sal commum, litro.
Tinta azul da Prussia, kilo.
Tinta preta, litro.
Toalha de algodão, uma.
Taboados, idem.
Telhas de zinco, idem.
Trucha de veia, idem.
Trincheta, idem.
Tornos para bancada idem.
Traves de 35 a 40 pollegadas, uma.
Tijollos, centro.
Telhas de barro, idem.
Vidros para vidraça, um.
Verde chromo, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Vinho do Porto, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Vellas stearianas, kilo.
Verrumas sortidas, uma.
Verniz copal branco, kilo.
Dito do Japão, idem.
Vermelhão da China, idem.
Xarque, kilo.
Zarcão, idem.

Os generos devem ser de boa qualidade.

Em 4 de Junho de 1890.

O secretario da junta,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 9.ª CORRIDA
A REALISAR-SE NO
Dia 8 de Junho de 1890

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, nestes 8 mezes e eguas deste Estado Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Lucifer	—	Rodado	Pern	57	Ouro e preto	Antonio Uchôa.
2	Stella	—	Zaina	»	55	Grenat e rosa	Coudelaria Mondego.
3	Pouillac	—	Rodado	»	55	Preto br. e encarnado.	Henrique J. da Silva.
4	Lord-Byron,	—	Russo pedrez	»	55	Azul e branco	João de O Silva.
5	Asamor	—	Baio	»	57	Azul e encarnado	José L. Souza Filho.
6	Boreas	—	Alazão	»	57	Preto enc. e ouro	T. Fernambucano.
7	Mouro	—	»	»	55	Encarnado e ouro	João Ferreira Costa.
8	Djerid	—	»	»	55	Lyrio e ouro	José E. de B. Costa.
9	Hercules	—	Rodado	»	55	Verde e encarnado	José Caetano Pinto.
10	Ida	—	Rodada	»	55	Lyrio e ouro	Coud. S. Jorge.
11	Berlim	—	Caxito	»	55	Azul e branco	Fernandes de Azevedo
12	Ally Sloper	—	Rodado	»	55	Branco	Henrique J. Perman.

2.º Pareo—**Estado de Pernambuco**—1.100 metros—Animaes pungas. Premios 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Delegado	—	Castanho	Pern	54	Grenat	Joaquim M. Mariz.
2	Pindaro	—	Alazão	»	54	Azul, encar. e branco	Coud. Venturosa.
3	Gaurany	—	Rodado	»	54	Azul e branco	Coudelaria Democrata.
4	Faceira	—	Rodada	»	52	Lyrio e ouro	Joaquim S. C. Cunha.
5	Templar	—	Rodado	»	54	Amarello	Carvalho & Pereira.
6	Corga 2º	—	»	»	54	Grenat	João B. dos Santos

3.º Pareo **Animação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nestes 2 ultimos mezes nos prados do Recife. Premios 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Potosi	—	Castanho	Pern	57	Ouro e preto	Joaquim da Rocha
2	Lucifer	—	Russo	»	57	» »	Antonio Uchôa.
3	Florete	—	Castanho	»	55	Encarnado e branco	Francisco Freire.
4	Tupy	—	Baio	»	55	Branco e encarnado.	Francisco C. Rezende
5	Humilde	—	Russo	»	59	Azul e encarnado	Antonio T. dos Santos.
6	Hercules	—	Rodado	»	55	Verde e encarnado	José Caetano Pinto.

4.º pareo—**Prosperidade**—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.090 metros no Derby, em 1890. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Maurity	—	Castanho	Pern	57	Azul e encarnado	Francisco H. Valle.
2	Rio d'Ouro.	—	Russo	»	55	Preto e amarello	Coud. N. Descoberta.
3	Cauby	—	Castanho	»	57	Preto e ouro.	Alfredo Marques.
4	Phariseu	—	Castanho	»	57	Preto enc. e ouro	E. Floro de Paiva.
5	Village	—	Mellado	»	57	Amarello e encarnado	Antonio F. da Costa.

5.º Pareo—**Prado da Estancia**—1.800 metros—Animaes nacionaes até meio sangue que não tenham ganho no Derby no ultimo mez. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Atila	4	Tordilho	S. Paulo.	56	Azul encarn. e branco	Coud. Venturosa.
2	Chiron	4	Castanho	Rio de Jan.	54	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
3	Fluminense	7	Alazão	S. Paulo.	56	Ouro e preto	Joaquim da Rocha.
4	Torpedo	5	Castanho	»	56	Azul branco e encarn	Coudelaria Cruzeiro.

6.º Pareo—**Experiencia**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby nestes quatro mezes Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Vivaz	—	Castanho	Pern	55	Grenat e rosa	Coudelaria Mondego.
2	Potosi	—	»	»	57	Ouro e preto	Joaquim da Rocha.
3	Tupy	—	Baio	»	55	Branco e encarnado	Francisco C. Rezende.
4	Maranguape	—	Alazão	»	57	P. encarnado e ouro	Bento B. da F. Filho
5	Talispher	—	Rodado	»	55	Branco e encarnado	José N. da Silva.
6	Diu	—	Rosilho	»	55	Verde e rosa	Coud. Independente.
7	Donavan	—	Castanho	»	55	Escarlate e ouro	Frederico Allwood.

7.º Pareo—**Emulação**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3º.

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cauby	—	Castanho.	Pern	54	Preto e ouro	Alfredo Marques.
2	Village	—	Mellado.	»	54	Amarello e encarnado	Antonio F. da Costa.
3	Maurity	—	Castanho	»	54	Azul e encarnado	F. H. do Valle.
4	Phariseu	—	»	»	54	Preto enc. e ouro	Eduardo F. de Paiva.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhameto ás 9 1/2 horas da manhã.

O primeiro pareo correrá impreterivelmente ás 11 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* só serão recebidos até sabbado 7 de Junho, ás 3 horss da tarde.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 7 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O SECRETARIO,
Manoel Medeiros.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa, em sua sessão do dia 10 do corrente, poderão ser apresentadas propostas para o arrendamento da propriedade Ilha do Nogueira, com casa de vivenda, coqueiral e com uma pequena casa junto ao caes, servindo de base a quantia de 1:200$000 annuaes de renda e as mais clausulas que podem ser consultadas nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de Junho de 1890.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

C. C. E.
Club Commercial Euterpe

Sarão familiar em 7 do corrente

Os senhores socios podem enviar as notas dos seus convites para a secretaria deste club.

Ingressos na mão do thesoureiro, prevenindo se porém que não terão direito a elles os socios que não tiverem o recibo de saldo até o corrente mez Os aggregados não teem entrada.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 3 de Junho de 1890.—O 1 secretario,
Francisco Lima

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos os senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, realisarem até o dia 14 de Junho proximo futuro, a 10.ª entrada na razão de 10 0/0 do valor de suas acções no Banco de Pernambuco. Maceió, 14 de Maio de 1890.

Os directores
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Barreto.

Estrada de ferro de Ribeirão á Bonito

Por deliberação da directoria, são convidados os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 12 do corrente, ao meio dia, na séde da sociedade, afim de tomarem conhecimento de uma representação feita por diversos accionistas.

Recife, 6 de Junho de 18.0.

Manoel de H. Cavalcante,
Director secretario.

Consulado da Allemanha

Terminando no dia 14 do corrente o praso concedido aos estrangeiros para fazerem a declaração de que desejam manter a sua nacionalidade e facultando o decreto de 15 de Maio, que taes declarações possam ser feitas não só perante a intendencia, como tambem perante os escrivães de delegacias, subdelegacias e este consulado, dou pela presente sciencia de taes disposições á todos os cidadãos allemães.

Consulado da Allemanha em Pernambuco, 2 de Junho de 1890.

P. Borsteimann,
Consul.

Sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do director, são convidados todos os socios que se acham no gozo de seus direitos para comparecerem na séde social segunda-feira 9 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para ter lugar a sessão de assembléa geral do corrente, mez, devendo effectuar-se com o numero que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 4 de Junho de 1890.—O 1 secretario,
Joaquim Lopes Teixeira.

S. R. J.
Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 15 de Junho

Convites nesta secretaria, ingressos em mão do thesoureiro, não se admittem aggregados.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 2 de Junho de 1890. — O 1º Secretario,
M. F. Baptista.

Lycêo de Artes e Officios

Começa a funccionar hoje a aula de chymica, sob a regencia do Sr. Dr. Augusto Coelho Leite, para o que se acham abertas as respectivas matriculas na secretaria do Lycêo, todos os dias, das 7 as 9 horas da noite. A aula funcciona ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 7 as 8 horas

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta santa casa, deverão ser apresentadas propostas para o arrendamento, por tempo de um a tres annos, da propriedade Mirueira, pertencente a mesma santa casa a 10 do corrente.

As propostas deverão ser em cartas fechadas e selladas, e será preferida aquella que melhores vantagens offerecer, tomando por base o preço do actual arrendamento, que é de 120$000 annuaes.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 24 de Maio de 1890.

O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza*

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO
EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPANHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen
Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Drusina & C.
13-Rua Marquez de Olinda-13
AGENTES

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRE
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

MARITIMOS
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O vapor Una
Commandante Monteiro

Segue no dia 9 de Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia ...

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até as 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

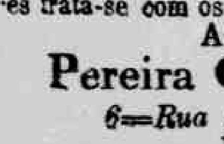
Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pará
Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Junho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manaos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo
Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul

As encommendas serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor Jaboatão
Commandante João da Silva Pereira

Segue no dia 10 do corrente ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9.
Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
no Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Sabbado, 7, o de bons moveis, louças, vidros, passaros, crotons e mais objectos existentes na casa da rua da Concordia n. 49.

Leilão

De bons moveis, finos cristaes, porcelanas, espelhos, candieiros, jarros, passaros, crotons e palmeiras
A saber:
Entrada
Um sofá, 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 3 panos de crochet, 4 pratos chinezes, 2 quadros, 2 etagers, 4 jarros com plantas, 2 tapetes de coco e uma escarradeira.
Sala de visita
Um lindo espelho grande dourado e oval, uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedras, uma jardineira, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 castiçaes com mangas, 4 pratos chinezes, 5 pares de jarros, 10 bolas, 3 vasos com plantas, 5 quadros, 10 pannos de crochet, 4 lanças, 2 pares de cortinados de cambraia, 3 ditos de cretone, 1 tapete de carneiro 6 ditos de porta e uma esteira forro de sala.
1° quarto
Uma toilette de jacarandá com pedra e espelho, enfeites de toilette uma cama franceza, 1 colxão, uma colxa, 4 travesseiros, cortinados, duas escarradeiras, 1 tapete de carneiro e uma esteira forro de quarto.
2° quarto
Uma toilette, 2 castiçaes, 1 lavatorio, 1 guarda vestido, uma commoda, 1 cabide, 6 cadeiras e esteira forro de quarto.
3° quarto
Uma cama franceza, um marquezão, uma mesa com gaveta, 1 cabide de parede, 1 lavatorio, 1 bidet, uma meia commoda, 1 espelho oval dourado, uma marqueza e 3 camas de lona
Sala de jantar
Uma mesa elastica grande, 1 encerado para a mesa, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores, 4 pratos chinezes, 1 sofá de junco branco, duas cadeiras de balanço e 12 de guarnição tambem de junco, duas espreguiçadeiras, 2 quadros, 1 relogio, 4 etagers, 3 vasos para plantas, uma quartinheira, 12 quartinhas, apparelhos de porcelana para chá e jantar, garrafas, copos, calices, compoteiras, fructeiras, candieiros, 1 tapete grande, 6 ditos de porta e duas escarradeiras.
Sala de copa e cosinha
Um armario envernisado, uma mesa pés torneados, 1 encerado, 4 cadeiras, uma quartinheira, duas jarras, duas mesas de cosinha, flandres, potes, garrafões, trem de cosinha
Objectos avulsos
Um banco de jardim, duas escadas, crotons, palmeiras e diversos passaros cantadores.
SABBADO 7 DO CORRENTE
Agente Pinto
Na casa da rua do Marquez do Herval n. 49 (outr'ora rua da Concordia)
O leilão principiará ás 10 horas por serem muitos os lotes.

Leilão

Do sobrado de um andar, do pateo de S. Pedro n. 6, na cidade de Olinda, com 29 palmos de frente e 35 de fundo e quintal murado (casa de esquina).
Terça-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
A' rua do Bom Jesus n. 45
Por occasião do leilão de dividas e moveis no mesmo armazem

Leilão

De cerca de 120:000$000 de dividas do espolio de José Luiz Ferreira da Costa constantes de contas de livros e letras.
Terça-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45
O agente Pinto levará a leilão, a requerimento do administrador do espolio de José Luiz Ferreira da Costa e por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, as dividas activas do referido espolio, de conformidade com o inventario existente no cartorio do escrivão Ernesto Silva e em poder do mesmo agente.

Leilão

Das dividas da massa fallida de José Tavares Pinheiro, na importancia de.... 126:421$910, servindo de base a offerta de 600$000.
Terça feira, 10 do corrente
A's 11 horas
O agente Pinto levará novamente a leilão as dividas activas da massa fallida de José Tavares Pinheiro, constantes da relação junta aos autos e em poder do mesmo agente, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial, servindo de base a maior offerta obtida, isto ás 11 horas do dia acima dito, na rua do Bom Jesus n. 45.

Grande leilão

De solidos moveis de mogno, jacarandá, amarello, espelhos, quadros a oleo, ditos de fumo, porcelanas, cristaes, louças e vidros.
Quarta-feira, 11 do corrente
A's 10 e 1/2 horas
No 1° andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 17
Constando:
De 1 mobilia de mogno (obra de gosto) composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 17 cadeiras de guarnição e 2 dunquerkes, 4 quadros a oleo, 4 ditos a fumo, 4 pares de jarros para flores, 6 etageres, 1 espelho grande, vidro bisonté (oval), 1 tapete para sofá, 6 capachos de palha, 2 escarradeiras, 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, (obra bem acabada), 2 candieiros para kerosene 2 jarros grandes de porcelana, 1 cama para casal, 1 guarda vestidos, 1 toilet de mogno, 1 comoda de amarello, 1 banca cabeceira de cama 1 marquezão para casal, 1 guarda vestidos, 1 commoda, 2 cabides de parede, 2 consolos de jacarandá com espelho, 1 santuario, 1 marquezão para solteiro, 1 guarda roupa para homem, 1 commoda de jacarandá, 2 cabides de parede, 1 cama para menino, 1 cama de ferro com lastro de arame, 1 secretaria de jacarandá, 1 estante para livros, 2 cadeiras de balanço, 1 sofá, 2 consolos de amarello, 1 cadeira de balanço, 5 cadeiras de guarnição e 1 mesa redonda, tudo de amarello, 1 relogio de parede, 1 lavatorio de amarello, 1 toilet de amarello com pedra, 1 mesa elastica de amarello com 6 taboas, 1 guarda louça envidraçado, 2 aparadores com tampo de pedra, 2 etageres altos, 4 quadros, 1 espelho, 2 lindos aparadores torneados, 1 candelabro de bronze, 3 lanças e pertences para cortinados, 22 cadeiras de junco, 1 candieiro de suspenção, 1 mesinha de ferro, 1 quartinheira, porcelanas para almoço e jantar, louças, garrafas para vinhos, compoteiras, galheteiros, copos, calices, porta queijos, talheres, colheres, bandejas, jarras para agua, mesas de cosinha e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencionar.
O agente Gusmão, autorisado por uma respeitavel familia que retirou-se para o Estado de S. Paulo, fará leilão dos bons moveis e mais objectos acima escriptos os quaes se tornam recommendaveis por se acharem em bom estado de conservação e foram transportados de Olinda para o referido sobrado.

Leilão

De predio e terrenos
Quinta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48
CONSTANDO:
Do grande e importante sitio com frente murada e portão de ferro, sito á rua do bom Gosto, na Torre, tendo uma magnifica casa para grande familia, com agua encanada e apparelhos, quartos para criados e feitores, cocheiras e estribarias, quartos com banheiros de chuvisco, saletas para engommado, um bonito jardim, 3 cacimbas com excellente agua potavel, sendo 2 com bombas para regar o sitio, 1 grande baixa de capim, muitos arvoredos de fructos e grande terreno que vai até o rio, que se pode edificar 4 casas sem prejudicar o sitio.
De 1 terreno sito á rua do Padre Nobrega, antiga Alecrim, com 30 palmos de frente e fundos até á rua do Marquez do Herval, tendo a mesma largura nos fundos.
De 1 terreno á rua da Cadeia Nova com 23 palmos de frente e 132 ditos de fundo.
O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão do importante predio e terrenos acima referidos, podendo os Srs compradores irem examinal-os, e para mais informações o mesmo agente dará em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 48.

AVISOS DIVERSOS

— AMA — Precisa-se de uma, para casa de familia: na rua da Palma n. 80.

— Quem dará informações do Sr. João Marinho da Rocha Falcão e do Sr. João Baptista Ferreira ?

— Precisa se de um criado e duas amas; na rua do Pires n. 30.

— Aluga se o sobrado da travessa do Livramento n. 10, á rua do Apollo n. 11.

— Precisa-se de um caixeiro de menor idade, com habilitações de padaria; a tratar na rua da Praia n. 12.

— Patacões e outras moedas de ouro e prata, compra-se pelo maior preço; na rua do Commercio n. 4.

Tendo se extraviado um conhecimento da quantia de 1.350$000 correspondente a igual quantia que recolhi ao cofre do Thesouro deste Estado afim de arrematar a obra dos reparos da ponte de Afogados; peço a quem o achar queira entregar ao abaixo assignado que será gratificado.
João Lins Cavalcante de Albuquerque

— Precisa-se arrendar um engenho em bom estado e proximo a alguma das linhas ferreas. A tratar na travessa da Madre de Deus n. 1.

— Cimento Alsen, dez kilos por 700 rs.; na rua do Brum n. 65.

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico; a tratar na rua Marquez do Herval numero 141.

— Aluga se o 1° andar do sobrado n. 8 á rua estreita do Rosario, com 2 salas, 2 quartos, cosinha; a tratar na rua das Trincheiras n. 17.

— Aluga-se ou vende se o sitio do Caminho Novo, muito fresco e muito bom local, com duas casas para morar e as fructas de qualidades; entre as duas linhas, bond e trem; a tratar no mesmo sitio, cujo n. é 128, deixando seus nomes, depois das 9 horas da manhã.

Gratifica-se bem

a quem achar e restituir no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, uma carta de arrematação da casa n. 66 á rua da Palma conjunctamente com um exemplar de extracto do registro.

Caixeiros

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados; a tratar na rua de Santo Amaro n 5 A.

Aos agricultores

O bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira continúa a encarregar-se de levantar emprestimos para auxilio da lavoura sob hypotheca de propriedades e penhor de safra; na rua do Imperador n. 69, 1° andar.

Aos sapateiros

Acaba de chegar para a loja da rua do Livramento n. 19, um novo sortimento de fôrmas francezas para calçados de homens, senhoras e meninos. No mesmo estabelecimento os senhores sapateiros encontrarão sempre um completo sortimento de aviamentos para fabrico de calçados e por preços sem competencia; só no Bazar do Livramento n. 19.

Com urgencia

Precisa se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Imperatriz n. 54.

Casa

Aluga-se a casa terrea sita á rua Dr. Nabuco n. 24 (Capunga); a tratar no n. 28 á mesma rua.

Aluga-se

a casa n. 121 á rua da Aurora, com commodos para grande familia, tendo agua, gaz, quintal e jardim bem plantado; a tratar na rua Duque de Caxias n. 74, 1° andar.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de:
COGNACS — destacando o afamado *Pno*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.
VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne*.
LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.
CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.
PEIXES—tambem o que ha de mais variado.
CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier*.
CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.
Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero
Rua do Imperador n. 28.
Paulino de Oliveira Maia.

Engommadeira

Precisa-se de uma para engommar e arranjar quartos em casa de pequena familia; no Caminho Novo defronte da estação.

Engenho Santa Clara

Vende se uma parte do engenho Santa Clara, situado no termo de Ipojuca: quem a quizer comprar dirija-se ao engenho Genipapo que achará com quem tratar.

MEMORANDUM

Para engenhos
GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber
Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.
6--Corpo-Santo--6

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo
Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.
Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.
COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.
Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.
Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.
Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.
DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS
Adminstrae-lhes o XAROPE ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS
Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinaes ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO!
« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »
As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, e algumas pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As creanças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.
As pilulas levam impresso o nome de DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella
Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.
Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.
Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9., loja de Augusto Rego.

José Pinto Tavares

filho da freguezia de Canedo do reino de Portugal, precisa ter noticias deste senhor com urgencia para seu interesse; na rua Marquez de Olinda n. 53, 1° andar

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte do Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. Loja de relojoeiro.

Sitio

Aluga se um bom sitio na travessa do Caldeireiro n. 4, com boa casa de vivenda, muito bem arborisado e com boa agua potavel

Muito barato

NA RUA DO CRESPO 21
Na lojo do Campos
Cintas escuras côr de café, a 200 rs. o covado.
Ditas brancas panno de cretone a 250 rs. o dito.
Ditas de côres, finas, de 240, 280, 300 e 320 rs. o dito.
Baptistas de côres de 160 rs. o dito.
Ditas idem, finas, a 200 rs. o dito.
Nazuhas de côres finas, a 240 rs o dito.
Merinó de côr, liso, lã pura, uma só largura, a 280 rs. o dito.
Ditas lavrados duas larguras, bôas côres, a 500 rs o dito.
Lãs de côres, lisas, listras e de quadros, a 200 rs o dito.
Ditos com quadros de seda, a 400 rs. o dito.
Ditas achamalotadas, 500 rs. o dito.
Cretones lisos, a 200 rs. o dito
Sargelins trançados, todas as côres, a 200 rs. o dito.
Etamines de côres, tudo phantasia a 400 reis o dito.
Zephiros de quadros, a 160 rs. o dito
Linho pardo para vestido, a 400 rs o dito.
Cambraia Victoria transparente de 3$000 a peça.
Atoalhado para mesa, fazenda de gosto, a 1$400 rs. o metro.
Fichus de todos os tamanhos, qualidade e preços.
Toalhos para mesa a 2$000, uma.
Colchas brancas, portuguezas, fazenda de 10$000 a 5$000.
Meias, sortimento completo para homem, senhora e crianças.
Lenços de algodão, brancos e de côres, linho, e grande sortimento em seda.
Cortes de calça para homem, um corte 1$000.
Gravatas, fichus, voile e lã o que ha de mais em novidade.
Setins, surah, sedas de côres e pretas, merinó preto, liso e lavrado, granda quantidade de artigos que vendemos por todo preço.
LOJA DO CAMPOS
CRESPO---21

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da—Injecção M. Morato — sarei completamente de uma chronica gonorrhéa que me atormentava.
Faça uso deste como convier.
Antonio F. Fontoura.
Está reconhecida a firma pelo tabellião.
Agentes depositarios em Pernambuco - Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Manoel Ferreira Diniz
Maria Felismina Faria Diniz, João Ferreira Diniz, Antonio Ferreira Diniz, Balbina Ferreira Motta, Maria Ferreira Diniz, Rosa Amelia Pereira, Francisca dos Santos Diniz, Laurentino José de Faria Simões, Joaquim Jorge da Motta, José Joaquim de Moraes, irmãos, cunhados e tios, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa do trigesimo dia, que será celebrada na igreja de S. José de Riba-mar, ás 7 horas da manhã de sabbado 7 do corrente, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este acto de caridade e religião.

Felismina Maria da Conceição Vianna
Adelaide Vianna Bastos e Amelia Vianna Moreira, filhas da finada Felismina Maria da Conceição Vianna, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua prezada mãi á sua ultima morada, e de novo as convidam, e aos parentes e amigas da finada para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar segunda-feira 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, por cujo acto ficarão agradecidas.

Miguel Marcellino Costa
D. Maria do Carmo Vasconcellos Costa, viuva e mais os sogros, cunhados e sobrinhos de Miguel Marcellino Costa, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam celebrar na segunda-feira 9 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista. Agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao tumulo os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo e amigo.

Dr. Henrique Moscoso
1° anniversario
Pelo repouso de sua alma serão rezadas missas na matriz da Boa-Vista, sabbado 7 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Dr. Henrique Moscoso
1° anniversario
Pelo repouso de sua alma serão rezadas missas na matriz da Boa-Vista, sabbado, 7 do corrente, ás 8 horas da manhã.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.
Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.
Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.
Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

Aluga-se

o 2° andar da casa á rua Domingos José Martins n. 138, com muitos commodos para grande familia, com agua e apparelho, muito bem conservada e em estado de asseio, muito hygienica por ser de oitão e tendo tres vistas lindissimas, por preço muito commodo; a tratar no armazem n. 54, á rua Marquez de Olinda.

Alugam-se

as casas n. 63 á rua da Gloria, hoje Visconde de Albuquerque, com 3 quartos, 2 salas, quintal, apparelho e cacimba de muito boa agua, e a de n. 11 á travessa do Corpo Santo, ambas caiadas e pintadas, por preços commodos; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Aluga-se

a casa da rua Luiz do Rego n. 33, tem 6 quartos, 2 salas, cosinha fóra, etc.; a tratar no largo do Pombal n. 1, ou na rua 15 de Novembro n. 45, 1° andar.

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.
Taubaté.
Augusto Cintra Magalhães.
Agentes depositarios em Pernambuco: Francisco M. da Silva & C, rua Marquez de Olinda n. 23.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3 participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.
José Fernandes Lima & C,
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

Armação

Compra-se uma armação de amarello, envidraçada, propria para taverna; a tratar com Domingos Beiriz, á praça Maciel Pinheiro n. 14.

Dous milagres

Illm. Sr. D. Carlos—Tomei o seu remedio o—Elixir M. Morato—e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu mesmo remedio.
Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.
Santos.
Albino José Couto.
Illm. Sr. D. Carlos. — Eu e todos de casa, faz muito tempo, que soffremos humores de boubas, com dieta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, — propagado por D. Carlos, e sarámos completamente.
O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as creanças bebiam com facilidade, misturado com agua.
Sapé.
Firmino Aguiar.

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na praça da Independencia n. 40.

Terreno

Vende-se por barato preço um bom terreno no lugar Fontinga (estrada nova do Caxangá) confronte a estação do mesmo nome da via ferrea do Caxangá, tendo 150 palmos de frente e 500 de fundo; a tratar com a sua proprietaria em uma casa sita no mesmo terreno.

Pianos, orgãos e realejos

Trese, artista já bastante conhecido, continúa com sua arte, e encarrega se de concertar pianos, reformar e pôr como novos, assim como orgãos, harmoniuns, realejos, accordeons, concertinas, caixas de musicas e qualquer objecto de phantasia, como bonecas mechanicas, etc., etc. Fabrica cylindros para realejos, collocando as musicas a contento (unico neste genero em todo Estado Unido do Brasil) promette bem servir aos que honrarem com sua confiança; os trabalhos de hora em diante são mais baratos: na rua da Imperatriz n. 58.

Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS
Depois de 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti rheumatico até hoje
S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.
Cesario Rodrigues Alvim.

UM REMEDIO INFALLIVEL em todo o caso de RHEUMATISMO
Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis
e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea
— É A —
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
O Remedio de Familia por excellencia!

Aluga-se

em Afogados uma casa terrea, muito limpa, com bons commodos para familia, na rua Direita, junto a antiga estação das diligencias; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Aluga-se

um quarto e mais dependencias de uma casa de pouca familia, a uma ou duas senhoras de bons costumes; na rua da Gloria n. 49.

Aluga-se

um grande terreno perto da cidade, proprio para cocheira de gado; na estrada de João de Barros n. 16 se dirá onde é.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer algum serviço interno de casa de familia: a tratar na praça Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Camarão numero 1.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para andar com crianças; a tratar na rua da União n. 5.

Amas

Precisa-se de duas amas para cosinhar e engommar; na rua Vidal de Negreiros n. 147.
— Precisa-se de uma criada para comprar e cosinhar; na rua do Caldeireiro n. 2, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha, para casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 86, 3° andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia; assim como de uma menina para andar com uma criança; na rua Formosa numero 37.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Velha n. 137.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços, para casa de pequena familia, a tratar na rua Imperial n. 1, sobrado.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e fazer mais serviços domesticos, que durma em casa e esteja matriculada; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48

Amas

Em Fernandes Vieira n. 60, precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinha e outra para cuidar de crianças

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e coser bem, para casa de pouca familia e que durma em casa, sendo de boa conducta; a tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças e que entenda alguma cousa de costura; no Caminho Novo, defronte da estação.

Ama para cosinhar

Precisa se de uma, e que possa dormir em casa do annunciante; a tratar na rua de S. Gonçalo n. 8, ou rua larga do Rosario n. 46.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa em que só ha homens) na praça da Independencia numeros 22, 24 e 26

Attenção

Aluga se uma grande casa terrea na rua de Motocolombó n. 24, muito propria para negocio por já ter armação, tem muitos commodos para familia e um grande quintal; trata-se no largo da Paz n. 96.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para praticar; na taverna á rua do Lima n. 68 (Santo Amaro).

Casa

Aluga se uma boa casa com bastantes commodos para pequena familia, agua e gaz, na rua das Nymphas n. 26: a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 120, Caminho Novo.

Paraengenho

Vende-se uma roda de ferro systema Leandro, com 25 palmos de diametro e 7 de largura (que se pode estreitar) com cubos e ferro de amarello, em perfeito estado, sarilho de ferro com 20 palmos de comprimento e mais um acrescimo de sarilho com 10 palmos e peças para ligar, gigante de ferro, quatro rodetes angulares, tres de 4 palmos e um de 8, uma moenda de 36 pollegadas por 24 e um rodete perpendicular de 8 palmos, tudo em bom estado, e vende se barato por se ter botado vapor; quem pretender dirija se ao escriptorio de Ribeiro de Carvalho, rua estreita do Rosario n. 19.

Arados de Cuba

Ns. 1 e 2
Vendem-se
Na Fundição Geral

Attenção

Vende-se um bom piano de Doerne & Sohn quazi em perfeito estado, na rua da Imperatriz n. 47, 1° andar.

MUTILADO

LOJA DO POVO
11—Rua 1°. de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.° de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10₀/° em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda, de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$500, a 2$000 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs. o covado.
Casinetas finas de 500 rs., a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$500.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na
LOJA DO POVO

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.
1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdadeiras Capsulas *de* Bromureto *de* Camphora de CLIN & C^ia, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

LOJA DAS ESTRELLAS
Grande liquidação de fazendas

Tendo-se dado balanço na casa
N. 58
separou-se os seguntes artigos para acabar,
A SABER:

Sedas.
Cortes de vestidos.
Lãs.
Tecidos de phantasia.
Cretones.
Nanzuks.
Cambraias.
Fustões.
Gasemiras.
Cortes de casemira.
Brins de diversas qualidades, brancos e de cores.
Cortes de collete.
Meias para homens, senhoras e meninos.
Madapolões.
Algodãozinhos.
Atoalhados brancos.
Ditos de côres.
Camisas para homens e meminos.
Lenços.
Espartilhos.
Ceroulas.
Gollarinhos.
Gravatas

Todos estes artigos se acham com um pequeno toque de mofo. razão por que se vende por metade de seu valor.

Grande quantidade deretalhos
D'estes artigos não se dão amostras
58 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 58
Telephone n. 210.

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
Cardoso & Irmão
Rua do Barão do Triumpho ns. 106 a 104

Receberam novo sortimento de vapores dos acreditados fabricantes Robinson para trabalhar com fogo de assentamento, moendas, taxas, forma assucar e todas as mais ferragens precisas á agricultura.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife

15:000$000
INTEGRAES

A quinta parte da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente sabbado, 7 do corrente.

Todo sos pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua larga do Rosario n. 9. 1.° andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO — PAUTAÇÃO
MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 RUA DUQUE DE CAXIAS 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

NOVIDADES
A
PREÇOS BARATOS
Na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS

Chitas setim de ramagem a 280 rs. o covado.
Linon com ramagem graúda a 400 rs. o dito.
Dito com barra e ramagem, um metro de largura, a 500 rs. o dito.
Etamines de côres, flores miudas e ramagem a 400 rs. o dito.
Cretones, novidades em côres e padrões, a 360 rs. o dito.
Voile de lã, retiramos d'Alfandega o mais lindo sortimento de voile, em padrões e ao preço de 800 rs. o dito.
Merinó assetinado de lã com ramagem, a 500 rs. o dito.
Damassê d'algodão com preparo de seda a gosto de voile a 800 rs. o dito.
Assim como variedade de artigos, tudo de phantasia e por preços que garantimos sem competencia.

Na loja do Campos
RUA DO CRESPO N. 21

ACABOU-SE COM AS DÔRES DE DENTES!
PELO USO DO
Elixir, Pó e Pasta Dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
Dom MAGUELONNE (Prior)

O MELHOR CURATIVO E O Unico PRESERVATIVO DAS Affecções Dentarias
ELIXIR DENTIFRICE DES RR. PP. BENEDICTINS 1373
INVENTADO no ANNO 1373 PELO Prior Pierre BOURSAUD

EXTRACTO DA NOTICIA
A formula de PIERRE BOURSAUD e seus processos primitivos são escrupulosamente respeitados. Este Elixir dos nossos Padres goza das propriedades mais preciosas. Prevem a carie dos dentes que torna alvos ao mesmo tempo que os consolida. Expelle o sangue das gengivas que tonifica e reforça e dissipa toda fluchação. Purifica o halito e saneia a bocca em que deixa uma frescura deliciosa e duravel. Prevem e cura as dôres de garganta, as rouquidões, inflammações, as aphtas e irritações de toda especie. N'uma palavra, o uso quotidiano do Elixir dos RR. PP. Benedictinos assegura a saude perpetua da Garganta e da Bocca. Como vê-se, o especifico cinco vezes secular dos nossos Reverendos Padres nada tem de commum com os productos unicamente agradaveis espalhados no commercio; d'elles distingue-se tanto por suas virtudes preventivas como por sua acção curativa, energica, rapida e certa.

Vu et approuvé: le Prieur. Dom Maguelonne Ben. Olir.

AGENTE GERAL: A. SEGUIN, BORDEOS
Acha-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo inteiro.

AOS DOENTES

Quereis curar-vos prompta e radicalmente de vossa enfermidade pulmonar, bronchite, asthma, rouquidão, defluxo ou de qualquer tosse? Tomai o remedio garantido

O Peitoral de Cambará

de Souza Soares, de Pelotas, que se acha á venda e nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade, a 2$500 o frasco 24$000 a duzia.
Os agentes e depositarios
Francisco M. da Silva & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^ia, e nas principaes Pharmacias.

VINHO DO DOUTOR JOHANNO
Tonico * Febrifugo * Regenerador
QUINA — COCA
Extracto de Carne e Hypophesphito
Receitado para reconstituir e regenerar o organismo arruinado e debellar Anemia, Chlorosis, Pobreza de Sangue, Fluxo Branco, Debilidade, Amenorrhea, Molestias do Figado, etc.
PARIS, Boulevard de Strasbourg, 50
e em todas as pharmacias.

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica
FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE
E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre a insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e a digestão é facil e completa.
Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.
LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitáes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.
Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.
A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brasil*; seus productos acham-se nas principáes casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.
HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rua du Parc-Royal,* *Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

Aluguel barato

Visconde de Pelotas n. 5
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Largo do mercado loja n. 17
Rua do Bom Jesus 2°. andar n. 47
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Coronel Suassuna N. 141, quar
Rua Itaparica n. 43 1.° andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
LOÇAO de QUININO de ATKINSON
sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos.
Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume, excepcional para o lenço; distillado da mais exquisita escolha.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço em fita.

Bom emprego para capital

Vende se o extenso armazem n. 51, no caes do Apollo, em frente da nova ponte Buarque de Macedo, com capacidade para recolher de 9 a 10,000 barricas de farinha de trigo ou outra mercadoria em proporção, e dous sobrados contiguos com frente para a rua Domingos José Martins, no todo constituindo uma boa acquisição: trata-se com Matheus Austin & C., rua do Commercio n. 18.

Cal virgem de Jaguaribe

Deposito no Caes do Apollo n. 73

Esta afamada cal, propria para o fabrico de assucar, continua-se a vender pelo mesmo preço e abatimento do costume. No mesmo armazem vendem-se todas as mais qualidades de cal de Jaguaribe branca e preta, em pó, assim como todos os materiaes proprios para construcções e reconstrucções por preços menores do que em outra qualquer parte.

Ao commercio

Antonio Martins Pereira faz publico que nesta data vendeu, livre e desembaraçado, o seu estabelecimento de molhados sito á rua 27 de Janeiro n. 28, em Olinda, ao Sr. Manoel Procopio da Silva. Pede, portanto, aos seus credores, para apresentarem suas contas no praso de tres dias, afim de serem conferidas.
Recife, 3 de Junho de 1890.

Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação; a tratar no mesmo sitio.

Costureiras

Precisa se de peritas costureiras na casa de Madame Paul Jullien; trata se na rua Barão da Victoria n. 50.

¡Não ha mais Febres!

As *Perolas de Sulfato de Quinina, de Bromhydrato de Quinina, de Chlorhydrato, Valerianato de Quinina*, etc., etc., do D^or Clertan contém cada uma dez centigrammas (dois grãos) de sal de Quinina *chimicamente puro*, de fabricação franceza, e preparadas por um processo approvado pela Academia de Medicina de Pariz.
Debaixo de um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a Quinina *se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.*
Cada frasco contém trinta perolas, equivalendo a tres grammas de sal de Quinina.
Cada vidro tem a marca: Clertan. D^or
e em cada perola estão impressas as palavras: Clertan. Pariz
Vende-se a varejo em quasi todas as pharmacias.
FABRICA E VENDA POR ATACADO:
Casa L. Frere, rua Jacob, 19, Pariz.

Para crianças

Grande quantidade de redes de cores, para crianças, a 3$000, grande e variado sortimento de vestuarios de Jersey para meninas e meninos de todas as idades, para 6$ e 7$: só na loja do Povo, á rua 1° de Março n. 11.

Casa e sitio

Aluga-se a casa n. 1, na estrada velha da Passagem, com baixas de capim e muito terreno para plantação, dous grandes viveiros e muitos arvoredos de fructo; offerece muita vantagem a quem tiver negocio de vacas ou carroças; faz-se arrendamento por tempo que se convencionar: a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 157, ou rua da Madre de Deus n. 7.

Bom negocio

Admitte-se um socio com algum capital para taverna; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 80

Criado

Precisa-se de um criado; no largo da Penha n. 33, hotel.

ILEGÍVEL
MUTILADO

VENDAS

Engenho

Vende se uma parte ou a meia acção de um engenho moente e corrente a agua, á quatro legoas da estação de Palmares, com capacidade para safrejar mais de 2,000 pães, podendo o mesmo comprador arrendal-o; a tratar na rua Marquez do Herval n. 144.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica

Bombardão, bombardino, barytono, trompa, trombone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixa, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado

para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras

douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas

para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades

para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc

RAMIRO M. COSTA & C.

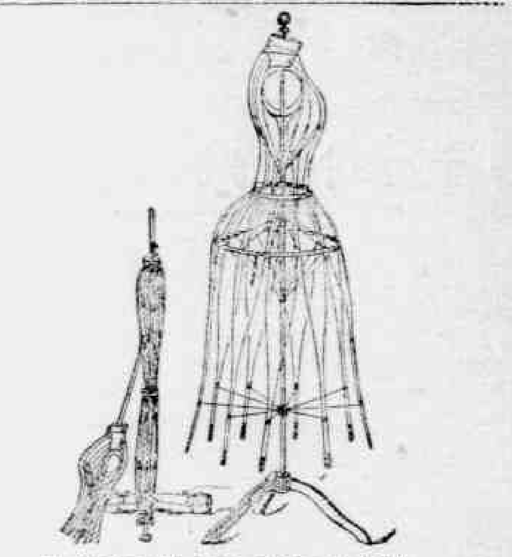
Rua Primeiro de Março n. 3

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447



NOVIDADES

Manequins de Bazar

Para modistas

Para familias

PREÇO DO MANEQUIM COMPLETO
25$000

Qualquer senhora por mais gorda ou magra, alta ou baixa que seja, póde fazer ses vestidos sem prova e sem auxilio de outra pessoa.

VENDE-SE

Na loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Cimento Portland

Vende se na rua do Padre Floriano n. 74; preços sem competencia.

Cera

Vende se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualid de, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2ª o desconto de 30 0/0, e na de 1.ª de 20 0/0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10$ cadauma.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Attenção

Vende se uma boa casa n. 168 E, de taipa, livre e desembaraçada, com taverna, bem afreguezada, na Estrada Nova, muito perto da estação do Cordeiro, e o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma com Jeronymo de Hollanda Cavalcante Filho.

Vende-se

uma boa machina de numerar e diversos cofres, sendo um muito grande, e que foi da antiga thesouraria das loterias; a tratar na rua Marquez de Olinda n, 1, 1 andar.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	4$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	4$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	12$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho - Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc. fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	25$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	3$000
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	3$000
O abandonado por Julio Verne, 1 vol. enc.	2$500
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc.	3$000
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	3$000
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotada pelo finado bispo D. João, 1 v. enc	15$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	3$000
Arnaldo Gama—Um motim ha cem annos 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vol. enc.	4$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	8$000
O rei Candúla, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	4$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc.	10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs, finos, com gravuras	12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 2 vol, enc.	3$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol, enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs.	30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol, enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol, broch.	1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara,) 1 vol, broch.	3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol. broch.	2$500
Um mysterio de familia por F. Tavara, 1 vol, broch.	2$000
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch. (mesmo autor)	2$000
Guarrigues breve leitura sobre sciencia, 1 vol, enc.	3$000
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º vol só.	1$500
Ponson do Terrail A herança mysterioza o 2º. vol só enc.	2$000
Repostas consisas e familiares por Mr. Segur, 1 vol, enc.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jezus, 1 vol, broch.	2$000
Miscelania Religiosa por Pinto de Campos (obra rara) 1 v. broc.	5$000
Ao cidadão Anicete, versos do Cigano ao Dr Chinez (raro) 1 v. broc	1$500
Oração funebre do bispo D. Vital, 1 v broc.	2$000
Propaganda religiosa Christo e Papa em prosa e verss 1 v. broc. (raro)	2$000
Deseseis de Maio, puemeto, 1 v. broc. (raro).	1$500

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, e faz-se grande abatimento a quem comprar todas juntas

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e autigo armazem do Lim participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9
Telephone — 323

Urgente

Vende se um sitio arborisado e com boa casa de morada, na estrada do Genquiá; trata se na rua do Imperador n. 61, 1· andar.

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

Surah de linho fazenda muito larga a 320 rs. o covado.
Etamines de côres a 280 e 300 rs. o covado.
Zephires de cores a 120 e 160 rs. o covado.
Lindas lãs de cores a 280, 240, 300 e 320 rs. o covado.
Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Idem de lã ultima moda a 800 rs. o covado.
Cortes de metim para vestidos de duas cores a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.
Ditos de cachemira bordados a 25$000 um.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$800 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 um.
Fechús de todas as cores de retroz 1$000 um.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toilettes para baptisados a 6$000, 8$000 e 10$000 um.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Toalhas para criança a 100 e 120 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Atoalhado de linho de 4$400 o metro por 2$400
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Bramante de algodão com 4 larguras, a 800 e 1$000.
Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.
Ditos de linho a 3$000 a duzia
Batistas de cores a 120 e 160 o covado.
Cretones escuros e claros a 200 rs. o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça
Cobertores brancos de lã para acabar a 2$000 um.
Bramante de linho, fazenda de 3$000, a 2$000 o metro
Panno para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000.
Granadinas ultima moda a 360 o covado.
Costumes de cachemira fina para homem de 20$000 a 15$000.
Cortes de cachemira de cores muito finos a 4$000 um.
Cortes de fustão para collete a 800 rs. um.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos de todas as qualidades e numeros por preço baratissimo.

E muitas outras fazendas de lei e moda qen vende por preço sem competencia, em vista de seu proprietario querer acabar com o estabelecimento.

Só na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Alfafa nova

Solta 30 rs. o kilo, em fardos 60 rs.; vende-se no armazem á rua da Madre de Deus numero 10.

Farelo novo superior

Saccos de 42 kilos a 1$800
Vende-se no Corpo Santo n. 6.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Farello superior

a 2$000; no largo do Mercado n. 12.

E' tudo bom, para bem de todos

Os abaixo assignados, tendo feito grande reducção de preços nas fazendas existentes em seu estabelecimento, convidam o respeitavel publico e especialmente a seus bons freguezes, a certificarem se da verdade que aqui fica dita e a aproveitarem a occasião de supprir-se de roupas, para muito tempo, e por preços insignificantes.

Como sejam:

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado, cachemiras de quadros, fazenda de 800 rs. por 320 rs. o covado, zephyros de cores diversas a 320 rs. o covado, baptistas republicanas (inteira novidade) a 200 rs. o covado, lãs de cores a 200 rs. o covado, setinetas finas a 320 rs. o covado, merinós de cores (lã pura) de uma largura a 280 rs. o covado.

Grande quantidade de chitas finas, com pequeno toque de mofo, de 200 a 240 rs. o covado.

Variado sortimento de voiles de lã, fazenda muita fina de gostos lindissimos.

Crepe da China, idem, idem, cambraias da China, com palmas soltas, completa novidade, voiles com salpicos, idem, idem.

Chitas, chamalots, o que ha de mais exquisito em gosto, etamines lisas e rendadas, cachemiras lavradas, pretas e de cores, fustões brancos, cretones pretos e de cores lisos e com flores, baptistas de cores, gostos delicados.

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Metins, idem variado sortimento.

Espantoso sortimento de cretones para cobertas e chambres, esguião de puro linho, costumes de Jersey para meninos, capas hespanholas, pura seda a 3$000 uma, cortes de vestidos de todas as qualidades, fichus de lã, linho e prateados, o que pode haver de mais chic.

Grande sortimento de camisas de linho e flanella para homem, idem, idem de punhos, collarinhos e gravatas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar e que tudo vendem sem reserva de preços.

Os barateiros! os barateiros!

A' RUA 1.º DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados da Europa

Apresentam os seguintes artigos, sendo alguns ainda do anno passado, razão justa para serem actualmente baratissimas.

Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado.
Idem trancado, superior, a 260 rs. o dito.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casenetas a 1$000 e 1$200.
Idem de casimira ingleza de côres a 3$ e 4$000.
Algodão crú, marchetado para toalhas, a 440 rs. o metro.
Idem nacional, largo para lençóes, a 4$ e 5$000 a peça.
Madapolão superior, com 24 jardas a 5$ e 6$000.
Idem Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$800.
Cortinados bordados de crochets a 12$000.
Colchas idem a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000.
Espartilhos modernosa 4$000,
Percales claras e escuras a 240 o covado.
Merinóes de côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Toalhas nacionaes a 2$500 a duzia.
Lenços em lindas caixinhas a 1$800 e 2$800 a dita.
Meias inglezas e nacionaes a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas de meia, idem, superior, a 12$000.
Cerolas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a duzia.
Guardanapos com franjas a 1$800 a dita.
Pannos de côres lindas para mesa a 1$600 o covado.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$500.
Cretones para as mesmas, a 1$000 o metro; é o melhor.
Idem mossaicos, idem, a 440 rs. o covado.
Bramantes francezes a 1$600 o dito.
Casemiras de côres, duas larguras, a 1$800 o dito,
Cheviot azul, côr inalteravel, a 2$400, 3$500 e 4$000.
Merinóes para luto desde 500 rs. a 1$800, duas larguras.
Sargelins de côres a 200 rs o covado.
Mantilhas e fichús a 1$, 3$000 e 5$000.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 25$ e 30$000.

Vendas em grosso tem o desconto de 14 %.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Vendem-se duas casas terreas

sitas na estrada do Matumbo, em Beberibe, tendo cada uma duas janellas e uma porta de frente, 2 salas e 4 quartos internos, cosinha e 1 quarto fóra, muro e portão na frente, tudo em bom estado, com sitio contendo algumas arvores fructiferas; as casas estão alugadas e rendem 30$000 mensaes; a tratar na rua do Commercio n. 32, das 10 ás 3 horas da tarde.

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

Taverna

Vende se uma taverna bem localisada, e assim como tambem vende-se o mesmo predio, sito no Caxangá, estrada das Barreiras n. 19; a tratar na mesma; e para informação, no pateo do Paraizo n. 16, casa de Franco Ferreira & C.

Taverna

Vende se a taverna sita á rua da Hora n. 2 (Espinheiro), bastante afreguezada, livre e desembaraçada; a tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador

?
Agora sim! chegaram!

Os paletots americanos!

Só no 55---ver para crer!

Paletots americanos de seda.
« « « brim branco
« « « « pardo.
« « « alpaca preta.
« « « « de côr.
« « « flanella sueca.
« « « esguião suisso.
« « « ffanella-republica.

Chama-se a attenção do publico para o respeitavel sortimento que acabam de receber de New-York de paletots americanos, o que ha de mais novo

Fernandes Azevedo & C.

55—Rua Duque de Caxias—55

TELEGRAMMA

Peitos de celuloide com bordado imitando perfeitamente linho.
Collarinhos modernos duzia 5$000.

Para trabalho de crochet etc

Caixas de linhas de cores com meada dourado a 1$000 e um novello 100.
Punhos para homem a 6$000 a duzia.
Lenços brancos para creança a 1$000 a duzia.

Para baile

Lindos ramos de flores artificiaes de seda e com hastes de borracha.
Lindo e grande sortimento de soutache de todas as cores para enfeitar vestidos de creança.

Para as Sras. modistas

Bicos de cores brancos de algodão a 1$500 e 2$000 a peça.
Bicos de seda de diversas cores a 5$000 a peça.
Porta trança de prata, tartaruga e massa.
Punhos e collarinhos de celuloide.
Espelhos cara dura a 400.
Para liquidar grande quantidade de fitas modernas abatimento de 25 %.
Fitas n. 9 a 400 o metro.
Idem n. 5 a 200 o metro.
Lavrada para faxa a 2$000 o metro.
Idem para faxa n. 30 a 3$000 o metro.
Espartilhos para 4$000, 5$000 e 6$000.

Para noivas

Capellas de cera.
Idem de flores de larangeiras.
Ramos francezes e nacionaes, véos, leques e luvas.
Enchovaes para baptisado.
Tôcas e capotas para baptisado e passeio.
Cintos de chagrain para senhora, largos e estreitos a 1$000.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presente como sejam: porta-relogio, porta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000.
Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta-pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeira proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crothet para cama a 15$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de crochet para cadeira a 800 e 1$000
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par.
Idem para menina a 800 e 1$000.
Linha de machina a 700 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.
Grande sartimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Leituras Selectas

Pelo Dr. João Barbalho

Acha-se no prelo e brevemente será exposta á venda, a 3ª edição deste importante livro para leitura e outros exercicios nas escolas.

Vende-se

um casal de cachorros de fina raça, proprios para sitio; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 96 ou 136.

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

RIMEIRA PARTE

A andorinha

(Continuação do n. 127)

VII

FORTUNA E DESGRAÇA

Sempre com a mesma alegria tornavam a ver o commodo asseiado e alegre, n'um canto do qual a machina esperava ver a luz, coberta por uma capa de metim, cozida amorosamente por Laura, onde sobre uma velha mesa de provincia a tia Baptistina havia estendido a toalha alva, com o almoço prompto a horas.

Oh! simples esse almoço; queriam ser e eram economicos! ..

Mas a tia Baptistina era tão habil!...

Sob os seus dedos de fada os pedaços mais baratos tornavam-se delicados e saborosos.

Laura resentio se logo desse novo regimen.

Um sangue mais quente colorisa-lhe as faces pallidas; o seu corpo assumio dentro em pouco fórmas mais arredondadas e encantadoras; e quando a maternidade se annunciou com as suas promessas de esperanças infinitas e de amor louco, ella permittio a Roselin e á tia Baptistina acreditar que supportaria bem a crise.

Foi o que succedeu.

Laura quasi não ficou doente e deu á luz um soberbo rapaz, Mauricio, que a tia Baptistina quiz criar ella propria com o auxilio da mamadeira, o que fazia com uma ternura e uma solicitude inexcediveis.

Criava-se maravilhosamente o cherubim; não gritava, não chorava, deixando dormir a pobre velha toda a noite, engordando a olhos vistos, com o bom humor constante das crianças que gozam de saùde.

Laura pôde então tornar ao trabalho, e o pequeno lar foi prosperando cada vez mais.

Eram demasiadamente felizes; aquillo não podia durar.

N'um inverno, Baptistina, entretanto tão robusta, contrahio um resfriamento; não se queixou e não quiz tratar se.

Quando foi obrigada a recolher se ao leito, devorada pela febre, era demasiadamente tarde.

Quinze dias depois expirava, abençoando aquelles que haviam constituido de seus derradeiros annos, tão bellos e lhe tinham proporcionado a illusão de uma maternidade sempre desejada até então e nunca realisada.

« As desgraças apparecem sempre aos pares,» diz não sei que proverbio estrangeiro.

Laura que soffria de um começo de gravidez tão difficil e dolorosa quanto a primeira tinha sido suave e facil, experimentou com essa morte uma dôr profunda, que alterou-lhe ainda mais a saùde já vacillante.

Não quiz, entretanto, abandonar por isso o trabalho.

A Roselin, que lhe supplicava que se tratasse, ella respondia:

— A molestia da nossa querida morta desfalcou um pouco a nossa pequena fortuna, é preciso reparar a brecha.

Apezar do amor que consagrava á mulher, o machinista não insistio.

Embora fosse isso de seu dever, elle não o podia!...

A idéa de ver trabalhar regularmente a sua machina, confrangia lhe effectivamente de tal fórma o coração desde algum tempo, que qualquer outra consideração era para elle attenuada perante essa.

Em casa do Sr. Chaudot havia-se augmentado a importancia das officinas, e Laura passava agora o seu dia inteiro, isto é, a maior parte da sua vida, junto ás machinas, cujas trepidações continuas, cujos silvos estridentes e cujas paradas subitas irritavam-lhe extraordinariamente os nervos.

Mas a sua vontade era inquebrantavel, ella resistia, dizendo comsigo que aquella impressão desappareceria com o tempo e o habito; que era inutil inquietar Roselin por causa disso.

Mas não desappareceu tal; ao contrario.

E quando sobreveio lhe o parto, foi no meio de extraordinarios accidentes nervosos que nasceu um menina.

Deram lhe o nome de Baptistina Rosa—em familia Rosinha.

Ella não custara inteiramente a vida a sua mãi, mas não faltou muito para isso; e, em todo caso, Laura esteve durante tres annos atacada de molestia profunda, pregada no leito, ella tão activa, incapaz não somente de trabalhar, mas até de fazer qualquer cousa em casa.

Quando se levantou, finalmente, restabelecida, a pobre Rosinha, sempre franzina e nervosa, cahio doente por seu turno, atacada de consumpção lenta, que levou alguns annos a matal-a e acabou de devorar grande parte da herança do primo Roux, e economias tão penosamente accumuladas soldo por soldo.

Foi no correr dessa molestia cruel que Laura conheceu e estimou a pequena Maria, a mesma que se suppunha filha de Clementina Foulon, a taverneira.

Foi em presença da bondade incansavel, do coração tão ardente e tão bom da pequena visinha, que a mãi de Rosinha sentia uma ternura profunda, quasi maternal tambem, invadil-a por aquella que tratava do seu pobre anjinho com uma razão e uma dedicação superiores a sua idade.

E quando a infeliz Rosinha morreu, a sorrir para a sua amiga, pareceu a Laura, desesperada, que naquelle sorriso a alma padecente da filha adorada se havia encarnado na menina que ficava, para se juntar á sua, já tão terna e tão boa; que ella enchia Maria de um affecto ainda maior pela mãi, que d'ahi por diante a amaria como se ella fosse realmente fructo das suas entranhas...

VIII

MINOU E SOURIQUETTE

Assim, pois, que contentamento quando á volta de Agen e da Gasconha, Roselin disse á mulher:

«— Deixal-a-hão em nossa companhia.»

Que felicidade profunda, quando, installada no alegre commodo da rua Clignancourt, Laura teve quasi certeza de que ninguem mais pensaria em arrebatar-lhe o seu thesouro!...

Ah! se o modesto commodo da rua de Fontaine au-Roi lhe havia parecido bello, no dia posterior ao do seu casamento, aquelle pareceu-lhe um palacio quando ella lá jantou a primeira vez com Roselin, Mauricio de um lado, Henriqueta do outro; Henriqueta, que chamava a mamãi, como a sua pequena morta, a sua Rosinha, que tanto a havia feito soffrer, e que, por isso mesmo, tão amplo espaço tomara no seu coração!...

Dentro em pouco a vida ficou organisada, voltou a ser tranquilla, honesta, trabalhosa e calma.

Esperavam confiadamente a resposta á carta escripta por Laura e enviada á agencia do correio da rua Cléry, mas não se preoccupavam com isso exclusivamente.

Havia um interesse mil vezes maior, mil vezes mais profundo a liquidar na existencia da familia.

Todo o dia Laura e Roselin trabalhavam á rua Ordener, na fabrica dos Lelaurrain.

Em casa, Henriqueta cuidava ella propria do trabalho domestico, dava o almoço a Mauricio, e, quando tudo ficava em ordem, sahiam de mãos dadas, cada um com uma cestinha ao braço, contendo a merenda, dirigindo-se Henriqueta para a escola das irmãs, Mauricio para a escola municipal.

Dentro em pouco elles tornaram se conhecidos e estimados no bairro.

Eram ambos tão adoravelmente galantes... Elle com os seus grandes olhos negros, alegres e risonhos, e seu bello typo moreno da Provença, intelligente, esperto, sempre com uma canção nos labios; ella já matrona e séria aos sete annos, adorando o e reprehendendo o tambem quando elle punha se a brincar na rua, em vez do voltar direito para casa.

E era adoravel vel-a, á volta da escola, tratar desveladamente de ir comprar a refeição da tarde, para que Laura encontrasse tudo prompto ao voltar da officina, regateando os preços como uma senhora; fazendo as suas reflexões em voz alta, achando isso muito e aquillo não de todo conveniente.

Todas as vendedoras dos arredores não tardaram a votar-lhe séria estima.

E como as duas crianças andavam sempre juntas, e Henriqueta chamasse Mauricio na presença dos estranhos pelo nome que Roselin lhe dava na intimidade, Minou, deram lhe, a ella tambem, um appellido affavel, que lhe assentava maravilhosamente—Souriquette (ratinha).

Effectivamente, sempre apressada, caminhando sempre a passo accelerado, vestida a maior parte das vezes de lã cinzenta; com o seu fino rostosinho, os seus bonitos olhos azues largamente abertos, e tão intelligentes, ella parecia o mais asseiado e o mais esperto de todos os camondongos.

Um dia, porém, Souriquette desceu sózinha á rua. Minou não a acompanhava.

Estava ainda mais apressada que de costume, mas os seus lindos olhos mostravam-se pisados e pareciam avermelhados pelas lagrimas.

Não acudio ao espirito de ninguem que a gentil pequena tivesse um capricho como as outras crianças da sua idade.

— Está alguem doente em tua casa, Souriquette? perguntou-lhe uma vendedora de viveres, em cuja casa ella ia todos os dias.

— Ha, respondeu a pequena, retendo a custo o pranto que lhe obscurecia as pupillas sempre tão brilhantes; o meu pobre Mauricio está bem doente.

— Ah! que tem elle?

— Queixou-se de forte dôr de cabeça toda a noite. Esta manhã, como elle estivesse dormindo, papai e mamãi foram tranquillamente para a officina; mas, depois que elles sahiram, parece me que a sua febre augmenta. Elle está tão quente, tão quente, que não póde ficar socegado em nenhum lugar.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. [illegible]

ILEGÍVEL

MUTILADO